LONDRES, 11 (U. P.) — Em seu discurso, hoje, na Camara dos Comuns, o *premier* Churchill anunciou que segundo calculos do general Alexander transmitidos ontem á noite, as forças alemãs perderam 59 mil alemães e italianos entre mortos, feridos e prisioneiros.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 11 (A. M.) — Seguiram de avião para Santiago do Chile, via Buenos Aires, os professores Alfredo Monteiro, Rêgo Lins e Humberto Barreto que representarão o Brasil no Congresso de Cirurgia de Santiago.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 12 de novembro de 1942 — NUMERO 260

INVASÃO NAZISTA DA FRANÇA NÃO OCUPADA

A esquadra francesa abandonou Toulon

Ocupados os navios de guerra francêses surtos em Alexandria

Ultimatum aliado ao govêrno da Somalia Francesa — Toda a frota da França teria se entregue aos aliados

CAIRO, 11 (U. P.) — Urgente — Um delegado da França Combatente anunciou que a esquadra francesa havia abandonado Toulon para se unir aos aliados. Com relação ao destino da poderosa frota francesa a radio de Vichy limitou-se a dizer que ás 16 horas de hoje, quarta-feira, a mesma se encontrava em Toulon.

OCUPARAM OS NAVIOS DE GUERRA FRANCÊS EM ALEXANDRIA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que os britanicos ocuparam os navios de guerra francêses que se encontram em Alexandria. Segundo consta, os inglêses irão utilizar as referidas naves de guerra na luta contra o "eixo".

Outros despachos de Estocolmo acrescentam que as autoridades britanicas da Africa Oriental enviaram um *ultimatum* ao governador da Somalia Francesa intimando-o a colocar-se ao lado dos aliados.

De acôrdo com os ultimos dados são as seguintes as unidades francesas que se encontram em três grandes bases fóra da zona de ocupação da Tunisia e Argelia: em Toulon, encontram-se os modernos couraçados "Strasbourg" e "Dunkerque" e o velho couraçado "Provence", os cruzadores pesados "Algerie", "Colbert" e "Dupleix", quatro cruzadores ligeiros, 25 "destroyers", 26 submarinos e navios auxiliares e o porta-aviões "Comandante Teste"; em Alexandria, encontram-se os couraçados "Lorraine", quatro cruzadores, três "destroyers" e um submarino; em Dakar, encontram-se o couraçado "Richelieu" e três cruzadores.

ENTREGOU-SE AOS ALIADOS

MONTREAL, 11 (U. P.) — A *Canadian Broadcasting Corporation* informou que a frota francesa se entregou aos aliados.

SAIU DE TOULON

MONTREAL, 11 (U. P.) — A CBC informa que a frota francesa com base em Toulon saiu a fim de reunir-se no Mediterraneo central ás frotas da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Acrescentou que a noticia procede de fontes de Vichy.

CARECEM DE FUNDAMENTO

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Carecem de fundamento as noticias sôbre a partida do Marechal Petain. A emissora de Vichy anunciou que o Marechal e seus Ministros se reuniram hoje ás 17 horas para examinar a situação militar no norte da Africa. Terminada a reunião o marechal Petain e seus colaboradores expediram o seguinte comunicado: "O Marechal Petain e os membros do Govêrno prestam as suas homenagens ao Exército da França e o exortam a continuar a resistencia, enquanto fôr possivel, pela honra da França".

RAPIDA DERROCADA NA AFRICA

LONDRES, 11 (U. P.) — Um alto funcionário norte-americano declarou á *United Press* que na sua opinião a ocupação de toda a França pelas forças alemãs é uma causa da rapida derrocada da resistencia na Africa do Norte.

A MARINHA BRITANICA APODEROU-SE DA FROTA FRRNCESA EM ALEXANDRIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo uma transmissão alemã procedente de Angorá, a Marinha britanica apoderou-se dos navios de guerra francêses em Alexandria e se dispõe a utilizá-los.

APELO AOS NAVIOS MERCANTES FRANCESES

LONDRES, 11 (U. P.) — Os govêrnos britanicos e norte-americano pediram aos navios

(Conclue na 2.ª pag.)

CHURCHILL ANUNCIA AS VITÓRIAS BRITANICAS

Os totalitários perderam 500 "tanks" e 1.000 canhões no Egito — O auxilio á Russia — Quatro mêses de preparo para a intervenção anglo-norte-americana na Africa do Norte

LONDRES, 11 (U. P.) — O *premier* Churchill discursou hoje na Camara dos Comuns anunciando que as armas britanicas obtiveram uma grande vitória sobre as forças do "eixo". Churchill declarou: "Os acontecimentos precipitam-se com tal celeridade que não é facil, neste momento, formular uma idéia definitiva dêles; não obstante, desejo falar, hoje da vitória britanica no Egito e da intervenção anglo-norte-americana na Africa do Norte. Ha três pontos que devem ser examinados detidamente: 1.º E' o tempo requerido para os preparativos; 2.º a necessidade de combinação e coordenação; e 3.º a importancia da surpresa. Ocupar-me-ei desses pontos no decurso da minha exposição. Permitam-me dizer que a pressão é atualmente extremada e por isso devo pedir indulgencia á Camara se faltar á precisão historica. Não tive tempo de considerar a fundo o equilibrio exato das forças e elementos que estão em jôgo. Farei o melhor que possa e narrarei como os *tanks* "Sherman" chegaram ao Egito. Naquêles dias sombrios, quando chegaram noticias da queda de Tobruk, encontrava-me com Roosevelt, em seu gabinete de trabalho, na Casa Branca. A Camara sabe quanto foi duro esse golpe; porém, nada poderia superar a amabilidade e gentileza dos nossos amigos e aliados norte-americanos. Eles não haviam pensado noutra cousa sinão em auxiliar-nos. Os seus melhores *tanks*, os "Sherman" estavam saindo de suas fábricas. O primeiro grupo foi entregue a outras divisões que estavam esperando. O presidente retirou grande parte desses *tanks* das tropas que os haviam recebido e os fez embarcar nos primeiros dias de junho diretamente para Suez, com escolta norte-americana. Um navio do comboio foi afundado por um submarino. Imediatamente, sem que pedissemos, os Estados Unidos o substituiram por outro que levava igual numero de armamentos. Todos esses *tanks*, providos de canhões de tiro rapido, desempenharam papel importante na batalha geral de Alexandria. Em principios de julho o presidente Roosevelt enviou canhões de 105 milimetros para fazer fren-

(Conclue na 7.ª pag.)

O mal. Petain denuncia armisticio franco-alemão

Hitler se coloca na defensiva — "A Inglaterra invadirá a Europa" — declara o rei Jorge VI — O fim de Vichy

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que as tropas alemãs receberam ordem de invadir a França não ocupada. O chanceler alemão em mensagem dirigida ao povo francês, anunciou a sua decisão de invadir a França e a Ilha da Corsega.

A emissora de Paris logo após comunicar a decisão de Hitler leu uma carta enviada pelo chanceler alemão ao marechal Petain, chefe do govêrno de Vichy, levantando a restrição que obrigava o govêrno francês a ter a sua séde em território não ocupado.

Recorda-se que de acôrdo com os despachos da fronteira francesa Hitler estava negociando com Mussolini a renuncia da Italia ás suas reclamações territoriais em relação á Corsega, Tunisia e Nice em troca da ocupação de toda a França para a luta contra os inglêses e norte-americanos que invadiram a Africa do Norte Francesa.

Na mensagem dirigida ao marechal Petain, Hitler afirma que o govêrno francês conservará toda a sua liberdade de ação e agirá de acôrdo com as suas obrigações. Ainda de acôrdo com o que declarou o chanceler alemão o exército germanico não invadirá a França não ocupada como inimigo e nem tem a intenção de ficar definitivamente no território francês. O unico propósito dos nazistas seria repelir o possivel desembarque de tropas anglo-norte-americanas que ameaçam a Corsega e a costa meridional da França.

Segundo a emissora de Paris Hitler lembrou ao marechal Petain que "desde o dia que a Providencia elegeu-me para dirigir os destinos de nossos povos procurei melhorar as relações entre a França e a Alemanha". Admitiu, entretanto, o "Fuehrer" que todos esses esforços foram vãos mas não por culpa dêle, nem de Petain.

Em outra mensagem ao povo francês o chefe do govêrno alemão deseja agir atualmente, na medida do possivel de perfeito acôrdo com o exército francês. Ainda de acôrdo com a mesma fonte informativa, os alemães teriam ocupado a França obrigados pelo desejo de preservar o futuro do Império Francês e garantir principalmente as posições da França na Africa.

Na carta dirigida por Hitler ao marechal Petain constam diversos documentos recebidos pelo comando italo-alemão que revelam a intenção dos inglêses e norte-americanos de atacarem a Corsega e o sul da França 24 horas depois da conquista da Africa setentrional. Finalmente Hitler declarou confiar que as tropas francesas não oferecerão resistencia porque logo que passar o perigo as forças alemãs se retirarão até a atual linha divisória entre a França ocupada e não ocupada.

PROSSEGUE A OCUPAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu um comunicado especial do Q. G. do "fuehrer" informando que prossegue de acôrdo com os planos previamente organizados a ocupação da França a fim de impedir iminentes desembarques aliados.

PELA MANHÃ

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Vichy anuncia que as tropas alemãs começaram esta manhã, por estrada de ferro e rodovias, a invasão da França não ocupada, atravessando a linha demarcatória próxima de Chlaons-Sur-Saene, em direção a Lyon.

MENSAGEM DE HITLER

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Paris informou que Hitler enviou uma mensagem á população francesa anunciando a decisão de invadir "a França não ocupada e a Corsega para evitar novas agressões anglo-norte-americanas contra o território francês".

UMA COMPENSAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — A autorização dada pelo Reich á França para convocar suas reservas e o levantamento da restrição que obrigava a ter sua capital na zona não ocupada, é interpretada aqui como uma compensação por permitir a passagem de tropas alemãs para o Mediterraneo.

HITLER RESPONSABILIZOU O GENERAL GIRAUD

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se que Hitler responsabilizou o general Giraud pela necessidade de invadir a França não ocupada, por ter aquele chefe militar faltado á palavra empenhada perante o marechal Petain de não se imiscuir nas relações franco-alemãs, ligando-se não só aos inimigos do Reich como de sua pátria.

ENCONTRO HITLER-MUSSOLINI

LONDRES, 11 (U. P.) — Informações de Bucarest reproduzidas, ontem á noite pela emissora de Vichy, indicam que Hitler e Mussolini conferenciaram em Munich. Segundo parece, nessa reunião foi tratada a ocupação da França não ocupada pelos exércitos alemães. Consta, igualmente, que para certos pontos da Italia mais ameaçados de ataques pelos soldados anglo-norte-americanos serão enviadas algumas divisões alemãs.

CONFERENCIARAM

FRONTEIRA FRANCESA, 11 (U. P.) — Diz-se nos circulos

(Conclue na 2.ª pag.)

ROMPIMENTO COLETIVO COM VICHY

O Uruguai fará uma proposta a todos os paises americanos

As fôrças das Nações Unidas reunem cada vez maior quantidade de soldados francêses, declarou o presidente Roosevelt, num áto comemorativo do armisticio da primeira guerra mundial

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Presidente Roosevelt num áto comemorativo realizado, hoje, em homenagem aos mortos na primeira guerra mundial, declarou que as forças das nações unidas reunem cada vez maior quantidades de soldados francêses para "o que será a derrota final e inevitavel".

CONJECTURAS SOBRE FUTUROS GOLPES DE HITLER

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Predomina a convicção, aqui, de que a causa da ocupação de toda a França pelas forças alemãs é que muitos funcionários do govêrno de Vichy iam para a Africa a fim de se unir aos compatriotas que estão dispostos a estabelecer uma organização politica e militar pró-aliados. A decisão de Hitler fez renascer as conjecturas de que os alemães invadirão tambem a Espanha como resposta aos desembarques norte-americanos no norte da Africa. Até agora toda a fronteira franco-espanhola encontrava-se na zona francesa não ocupada achando-se agora o sul da França ocupado não lhes será dificil atravessar os pirineus.

(Conclue na 2.ª pag.)

As forças do Oitavo Exercito atravessam a fronteira libia

Sidi Barrani foi ocupada pelas tropas do general Montgomery — Ascendem a 59 mil as baixas teuto-italianas, entre mortos, feridos e prisioneiros

CAIRO, 11 — (Do correspondente Ralph Waling da Reuters) — O 8.º Exercito britanico ocupou Sidi Barrani. As unidades avançadas aliadas que entraram na Libia, cruzaram a fronteira egipcia na tarde de segunda-feira ultima, enquanto continuava ainda a retirada inimiga através do Passo de Halfaya. Os elementos blindados avançam celeremente. As chuvas que estavam dificultando as operações já cessaram. Outras forças britanicas estão realizando operações de limpêsa em Sidi Barrani, onde novos destacamentos estão passando em direção ao oeste. Os aviões da RAF com bases em Bug-Bug, estão martelando o inimigo em retirada ao longo da costa e do Passo de Halfaya.

TORPEDEADO UM CRUZADOR ITALIANO

CAIRO, 11 (U. P.) — As forças do 8.º Exército britanico desalojaram o inimigo de Sidi Barrani e estão atacando agora a retaguarda das tropas de von Rommel na região de Bug-Bug.

Ainda de Cairo informam que aviões torpedeiros inglêses alcançaram com 2 torpedos um "cruzador" inimigo que operava no Mediterraneo central.

INFORMAÇÃO DO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 11 (U. P.) — O Estado Maior do Exército Imperial e o Alto Comando da Aviação no Oriente Próximo comunicaram: "O Oitavo Exército, no seu avanço pela estrada costeira, desalojou ontem o inimigo de Sidi Barrani e atacou a sua retaguarda em Bug-Bug. Continua a pesada tarefa de recolher prisioneiros e equipamentos inimigos apresados no campo de batalha. Os nossos caças que patrulharam ontem a zona léste da Cirenaica travaram um combate aereo sobre Tobruk, no qual foram destruidos dois caças inimigos. Durante a noite do dia 9 os nossos bombardeiros pesados e médios atacaram veiculos inimigos de transporte, concentrados ao redor de Sollum. Na mesma noite os nossos aviões torpedeiros atacaram unidades navais do inimigo no Mediterraneo Central, informando-se que atingiram por duas vezes um cruzador. Em todas essas operações perderam-se 4 aparelhos".

ULTRAPASSARAM SIDI BARRANI

CAIRO, 11 (U. P.) — Os despachos da frente anunciam que as colunas blindadas britanicas ultrapassaram Sidi Barrani e o Passo de Halfaya ao norte e ao sul desse ponto e cercaram centenas de alemães e italianos que fugiam com os restos do "Afrika Korps". Os correspondentes que se acham na linha de frente informam que a retirada das forças do eixo foi cortada por uma coluna blindada britanica que chegou a Sollum, perto da fronteira egipcia. A aviação britanica fechou, segundo se acredita, um dos extremos do Passo de Halfaya.

Informa-se que o avanço aliado é tão rápido que se torna evidente que Rommel pense o porto em que deve efetuar a evacuação do resto de suas tropas. O marechal alemão deverá decidir si por Tobruk ou Tripoli. Esse ultimo porto, porém, está seriamente ameaçado.

A ocupação da França pela Alemanha encerra a admissão da perda da Africa

Por George B. CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 11 — Surgem aqui as mais várias conjecturas sobre o que acontecerá na zona até agora livre da França por motivo da entrada das tropas alemãs. A sabotagem em grande escala se fará indubitavelmente, de maneira mais acentuada do que antes e talvez apareçam francos atiradores, embora em Londres se confie e espere que a resistencia francesa conservará a sua forma subterranea para não se expôr ás desapiedadas represalias do nacional socialismo. Hitler se coloca em posição de obrigar pela força os operários francêses a trabalhar para o seu esforço bélico, porém não se acredita que consiga um grande rendimento. E' possivel que um dos primeiros efeitos da invasão seja o completo desmoronamento da resistencia francesa no norte da Africa, permitindo aos anglo-norte-americanos consagrar sua atenção á derrota do "eixo" na Libia e ulterior desenvolvimento de seus planos ofensivos. Não se acredita que Tunis, que jamais se antecipou que oporia uma grande resistencia, se negue a dar acesso pela estrada da Tripolitania aos aliados.

O passo dado por Hitler encerra a admissão da perda da Africa e a necessidade urgente de preparar-se para medidas defensivas em que não se deve deixar lacunas. E' muito provavel que os alemães se dirijam apressadamente para a base naval de Toulon em busca da frota francesa, porém os aliados alimentam a esperança de que os navios estão em condições de se fazer ao mar rumo á Africa, antes que sejam abordados e que os navios poderão ser afundados pelas tripulações francesas que sempre foram anti-alemãs. Se algumas das unidades como os encouraçados "Dunkerque" ou "Strasbourg" não conseguir afastar-se, os aliados deverão tomar medidas imediatas para imobilizar a fim de que não possa unir-se á frota italiana e romper o equilibrio naval do Mediterraneo que é já bastante precário, não obstante permanecerem num porto a frota e os encouraçados italianos.

Os norte-americanos venceram o 1.º "round" da batalha pelo dominio das ilhas Salomão

Por Charles PARNOI

(Correspondente da UNITED PRESS)

A BORDO DE UM COURAÇADO NORTE-AMERICANO NO PACIFICO SUL, 11 — Os aviões e canhões norte-americanos venceram o primeiro *round* da batalha pelo dominio das águas que rodeiam as ilhas Salomão ao rechaçarem o grosso da fôrça de ataque japonesa que lançou onda após onda de aviões contra as unidades de superficie da esquadra dos Estados Unidos.

Os bombardeiros de mergulho e os aviões torpedeiros, com base nos porta-aviões, puzeram fóra de combate 19 unidades da fôrça naval nipônica e frustraram uma ofensiva, em grande escala, contra a ilha de Guadalcanal. Durante uma batalha que teve a duração de 4 horas os aviões navais norte-americanos bombardeiaram dois porta-aviões nipônicos e infligiram graves avarias a um couraçado e a um cruzador pesado japonês.

Um comunicado expedido posteriormente pelo Departamento da Marinha revelou que um porta-aviões japonês foi gravemente avariado e outro foi atingido por duas bombas médias, sendo ainda avariados um encouraçado e cinco cruzadores nipônicos, destruindo-se mais de 100 e avariando-se 50 aviões do Mikado. As fôrças navais norte-americanas deram conta de pelo menos 65 dos aviões atacantes. As baterias anti-aéreas atingiram 40 e os aviões norte-americanos destruiram outros 25 aparelhos inimigos. As fôrças navais dos Estados Unidos, por sua vez, sofreram avarias relativamente leves e poucas baixas. O "destroyer" "Porter" foi abandonado e afundado, depois de ter sido atingido por um torpedo, disparado por um submarino japonês. Por outro lado os aviões inimigos infligiram avarias graves a um porta-aviões norte-americano que posteriormente afundou. Outras unidades norte-americanas sofreram danos superficiais, continuando a lutar. A batalha foi travada no Pacifico a 100 quilômetros ao norte da ilha de Santa Cruz e a uns 650 quilômetros a éste das ilhas Salomão.

Primeiro barco-escola a vapor

RIO, 11 — (A. N). — Foi lançado ao mar o primeiro barco-escola a vapôr denominado "Ministro Capanema", pertencente á Escola Técnica "Darcy Vargas".

O novo barco mede 24 metros de cumprimento e tem capacidade de trinta toneladas e lotação de vinte alunos.

Tanto póde ser acionado a lenha como a carvão.

O ministro da Educação e altas autoridades compareceram á cerimônia.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

RIO, 11 — (A. N.) — Iniciou-se, hoje, na Caixa de Amortização a subscrição pública de obrigações de guerra.

Grande multidão afluiu ao "guichet" da Caixa a fim de adquirir aquelas obrigações.

O primeiro adquirente foi o advogado e comerciante José Mendes de Oliveira Castro, o qual subscreveu Cr$ 50.000,00

PANORAMA DA GUERRA

Hitler invadiu, ontem, a parte da França não ocupada, violando mais um tratado, embora de caráter transitório. Para justificar o seu áto enviou uma mensagem ao povo francês e uma carta ao marechal Petain que, parece, não chegou a impressioná-lo, tanto assim que o comandante alemão von Rundstedt recebeu um protesto formal contra a atitude nazista e pouco depois um telegrama de Vichy informava que o velho marechal havia denunciado o armisticio. As noticias sobre as marchas dos acontecimentos ainda são um tanto confusas, mas é de presumir-se que a França está novamente em guerra com o Reich, não sendo de admitir-se que a frota francesa venha a combater ao lado dos inimigos da França.

Informa-se de Londres que foi o proprio almirante Darlan que, de Argel, ordenou a cessação da resistencia contra os aliados. O almirante Michliler, por sua vez, abandonou a luta e os navios de guerra, sob o seu comando, deixaram de fazer fôgo contra os das fôrças anglo-norte-americanas. Informa-se que os britanicos se apoderaram das belonaves francesas em Alexandria mas essa noticia não foi confirmada, parecendo mais provavel que se verifique uma atitude espontanea de colaboração naval anglo-franco-norte-americana.

Prossegue a ocupação da França pelas fôrças teuto-italianas, que teriam chegado a Nice e ocupado tambem a Corsega.

O *premier* Churchill pronunciou, ontem, um discurso sobre os ultimos acontecimentos, sendo aclamado pelos parlamentares britanicos. O chefe do govêrno declarou que a guerra entrou numa fase de ofensiva dos aliados e de fracasso para as armas totalitárias,

---

As fôrças russas obtiveram, ontem, importantes éxitos na frente de Stalingrado, reconquistando sete fortificações na zona meridional daquela cidade.

A ESQUADRA FRANCESA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mercantes da Marinha francesa surtos em portos do Mediterraneo que se dirijam a Argel ou Gibraltar para que não venham a cair em poder das potencias do "eixo". A BBC, que transmitiu esse apêlo em francês, acrescentou que os navios mercantes francêses devem ser afundados pelos seus tripulantes se não poderem zarpar para Argel ou Gibraltar.

O FIM DE VICHY

LONDRES, 11 (U. P.) — A primeira reação que se teve aqui ao ser conhecida a noticia da invasão da zona não ocupada da França, foi de que significa o fim de Vichy, pois ninguem dá crédito á promessa dos alemães de abandoná-la até que passe o perigo a menos que sejam obrigados a fazê-lo no momento em que acharem conveniente aos seus planos. Os observadores assinalam que a ofensiva anglo-norte-americana na Africa do Norte completou o cerco da Europa dominada pelos germanicos, o que obrigou Hitler a apelar para a desesperada empresa de tomar medidas impetuosas, mais facil e viavel, as quais era a invasão do território francês regido por um govêrno debil, do qual não se poderia esperar uma resistencia organizada.

Um representante dos francêses combatentes expressou ao correspondente da *United Press* que isso tinha que ocorrer, acrescentando: "A invasão marca o fim do govêrno de Vichy que se desmorona ao primeiro golpe como um castelo de cartas. Agora toda a França está em guerra. Não ha território neutro e a França está novamente envolvida no conflito sem que ninguem possa duvidá-lo".

NA DEFENSIVA

NEW YORK, 11 (U. P.) — Os meios politicos locais assinalam que, apenas transcorridos 4 dias da campanha dos Estados Unidos no norte da Africa, e já Hitler se coloca na defensiva na Europa. Friza-se que o seu avanço sobre a França livre é filho do desespero. O chefe nazista não fez com a intenção de atacar, mas, apenas para defender a vulneravel costa meridional da França contra a invasão aliada. Observa-se tambem que a remessa de tropas por via aérea para a Tunisia constitui outro gesto de desespero.

LAVAL AVISTA-SE COM HITLER

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que Laval avistou-se com Hitler em Munich. O conde Ciano e von Ribbentrop, ministros do Exterior da Italia e da Alemanha, respectivamente, estiveram presentes.

UM ATO DE DESESPERO

LONDRES, 11 (U. P.) — O áto de Hitler invadindo o território da França não ocupada é considerado como um áto de desespero. Um comentarista diplomatico afirmou que os acontecimentos do norte da Africa e os bombardeios á Italia levaram os italianos ao desespero. Diante disso, Hitler supõe que com suas tropas ao sul da França poderá exercer um dominio mais forte sobre Mussolini e sobre os italianos. Dizem ainda que a primeira reação dos aliados será feita pela RAF. Sabe-se que o chefe do comando de bombardeios possue uma longa lista de fábricas francesas na zona não ocupada da França que produzem armas e abastecimentos para a Alemanha. Estas serão agora atacadas, á semelhança do que já se fez com as fábricas Renault e Schi Creusot.

NÃO LEVOU EM CONTA O PROTESTO DE PETAIN

VICHY, 11 (U. P.) — Sem levar em conta o protesto do marechal Petain a Alemanha ocupou hoje toda a França. O marechal Petain protestou, fundando-se nos termos do armisticio de 1940, mas Hitler limitou-se a enviar-lhe uma mensagem dizendo que resolvera ocupar tambem a zona livre da França para enfrentar o perigo anglo-americano. Os alemães infiltraram-se por todas as estradas da ex-zona livre com seus caminhões e trens blindados. Toda a população da zona livre não está ainda refeita do abalo sofrido com a nova invasão nazista. A radio de Vichy, por sua parte, de 15 em 15 minutos interrompia os seus programas para irradiar os termos do protesto, apresentado pelo marechal Petain a von Runstedt, enquanto pedia ao povo que se conservasse calmo.

REUNIDO O GABINETE FRANCÊS

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que o gabinete francês está reunido desde ás 6 horas da manhã. Nos suburbios de Vichy, segundo a mesma fonte de informação, avistou-se, pela primeira vez, soldados envergando o fardamento do exército alemão.

OS FRANCESES SERÃO AVISADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — A BBC numa irradiação, em francês, avisou que informará aos francêses quando soar a hora exata do levantamento geral contra o inimigo nazi-fascista.

MENSAGEM DE DE GAULLE

LONDRES, 11 (U. P.) — O general Charles De Gaulle dirigiu uma mensagem aos francêses concitando-os a unirem-se aos aliados na luta contra as potencias do "eixo".

VER-SE-ÃO OBRIGADOS A FUGIR

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A noticia da ocupação alemã do resto da França aumenta a crença aqui de que muitos funcionários de Vichy se verão obrigados a fugir para a Africa a fim de unirem-se aos seus compatriotas que procuram estabelecer uma organização politica militar aliadófila.

CONTINUAVA EM TOULON

NEW YORK, 11 (U. P.) — Uma transmissão da radio de Vichy captada aqui, ás 18,20 dizia que a esquadra francesa continuava em Toulon. Acrescenta a informação que reinava tranqüilidade e que Toulon foi declarada cidade aberta.

O MARECHAL PETAIN TERIA ABANDONADO O TERRITORIO FRANCÊS

LONDRES, 11 (U. P.) — Nos circulos dos francêses combatentes daqui informou-se que o marechal Petain abandonou o território francês com destino desconhecido. Nos mesmos circulos assinalou-se que o marechal Petain denunciou o armisticio com a Alemanha.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

ROMPIMENTO COLETIVO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O URUGUAI PROPORÁ O ROMPIMENTO COM VICHY

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — Em fontes diplomaticas autorizadas soube-se que será proposta ás nações americanas, possivelmente pelo govêrno uruguaio, o rompimento coletivo de relações com o govêrno de Vichy.

HAITI ROMPEU

PORT AU PRINCE, 11 (U. P.) — O govêrno de Haiti anunciou a rutura de relações diplomaticas com a França.

O PRESIDENTE DE LOS RIOS APLAUDE A ATITUDE NORTE-AMERICANA

SANTIAGO (CHILE) 11 (U. P.) — O presidente Rios enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt na qual expressa que o Chile saberá cumprir a parte que lhe corresponde na libertação do território da França pelos Estados Unidos, por meio do aumento de sua produção de vitais materias primas e através de uma vigorosa eliminação de propaganda e da espionagem nazistas.

DERROTANDO OS AMARELOS

MELBOURNE, 11 (U. P.) — As fôrças australianas continuam derrotando os japonêses entre as zonas de Oivi e Gorari. Acredita-se que a batalha nessa região se aproxima rapidamente de sua fase decisiva. Os ataques até agora desfechados pelos aliados já modificaram grandemente a capacidade de resistencia do inimigo, cuja derrota é iminente

INVASÃO NAZISTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bem informados que Mussolini, Hitler e Laval conferenciaram em Roma.

NÃO PODERÃO DIFICULTAR SERIAMENTE AS OPERAÇÕES

LONDRES, 11 (U. P.) — A chegada de tropas alemãs a Tunis, por via aérea não é considerada pelos inglêses como "invasão de importancia". Acrescenta-se que estas tropas não poderão dificultar seriamente as operações das fôrças norte-americanas. No entretanto, julga-se que essas tropas destruiram certas obras que causarão as maiores dificuldades possiveis aos estadunidenses. Opina-se, ainda, que não chegaram a Tunis outras tropas do "eixo" por via aérea, visto que os aliados poderiam interceptar e derribar os aviões inimigos.

AVANÇAM EM DIREÇÃO A TOULON

LONDRES, 11 (U. P.) — As tropas italianas que atravessaram a fronteira francesa avançam em direção a Toulon, a importante base da França, o que informou esta tarde a emissora britanica. A radio francesa, por seu turno, anunciou que as tropas italianas começaram a entrar em Nice, sem encontrar resistencia.

NÃO É POSSIVEL

LONDRES, 11 (U. P.) — "Não é possivel que o Marechal Petain tenha deixado os francêses em liberdade de empunhar armas novamente contra os aliados". Foi o que declarou um porta-voz da França Combatente.

A ITALIA ABANDONA AS SUAS REINVIDICAÇÕES

VICHY, 11 (U. P.) — Ha rumores de que Hitler redigiu um acôrdo para ser assinado por Mussolini, segundo o qual a Italia abandonava as suas reinvidicações sobre os territórios francêses, uma vez que a França permitisse a passagem de tropas italianas e alemães pela zona livre. Essas tropas, segundo as versões correntes, iriam atacar os aliados na Africa do Norte.

PENETRARAM NA ZONA NÃO OCUPADA

LONDRES, 11 (U. P.) — Multos milhares de soldados alemães penetraram esta manhã na zona até agora não ocupada da França, em trens, caminhões e aviões, com o propósito de ocupar os vitais portos do Mediterraneo. A radio de Vichy anunciou que vários caminhões repletos de tropas uniformizadas e equipadas passaram por Lyon ás 10 horas. Um trem blindado alemão carregado de homens e "tanks" passou por Clermont Ferrand. Alguns caminhões estão abarrotados de tropas e abastecimentos prontos para ocuparem os lugares que lhes forem designados. Todos esses efetivos se destinam a Marselha e Toulon.

CARTA DE HITLER A PETAIN

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Paris informou que Hitler enviou uma carta a Petain informando-o de que foram levantadas as restrições pelas quais o govêrno francês teria séde em território não ocupado.

ATRAVESSARAM A LINHA DE DEMARCAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Vichy informou que as tropas alemãs atravessaram a linha de demarcação esta madrugada, por estrada de ferro e rodovia. Um trem blindado passou rapidamente com direção ao sul, ao que parece para Marselha e para a próxima base de Toulon, onde Hitler confia poder apoderar-se da frota francesa, embora seja duvidoso que a mesma se encontra em Toulon.

INICIADA A OCUPAÇÃO DA ILHA DE CORSEGA

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Roma admitiu que as fôrças italianas iniciaram a ocupação de algumas partes do sul da França e da ilha de Corsega.

Informações de Vichy acrescentam, por outro lado, que as fôrças navais fascistas ocuparam Bizerta, na costa norte da Tunisia.

PETAIN PROTESTOU

VICHY, 11 (Captado pela U. P.) — Petain recebeu em audiencia o general alemão von Rundstet, comandante em chefe das fôrças alemãs de ocupação da França, formulando-lhe a seguinte declaração: "Recebi durante a noite uma carta do "Fuehrer" informando-me dos motivos por que se considerava obrigado a tomar medidas que teem, na prática, o efeito de suprimir a base do armisticio. Protesto solenemente contra essas decisões que são incompativeis com os termos do armisticio franco-alemão".

NENHUMA RESISTENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — As fôrças alemãs não encontrando nenhuma resistencia efetiva de parte do govêrno de Vichy seguem ocupando a parte da França que estava entregue a guarda do marechal Petain. Entrementes, os italianos ocupam a Corsega e certas partes do sul da França. Os observadores politicos londrinos são de opinião que a invasão da zona não ocupada da França significa o fim do govêrno de Vichy, pois não se pode acreditar que os alemães venham a desocupar novamente, por sua livre vontade, as terras da França metropolitana.

Em Washington, os meios bem informados são de parecer que a atitude de Hitler desrespeitando o armisticio franco-germanico fará com que outros dirigentes francêses adiram ao movimento da França Combatente. Além disso acreditam os observadores norte-americanos que a não resistencia de Petain a Hitler fará com que desmorone rapidamente a restante oposição dos francêses da Africa do Norte ao avanço das tropas norte-americanas.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 11 de Novembro de 1942

Número	Praça	Prêmio
20450	Rio	Cr$ 300.000,00
4836	Rio	Cr$ 30.000,00
27839	Campo Grande	Cr$ 10.000,00
17385	Porto Alegre	Cr$ 5.000,00
32308	Rio	Cr$ 3.000,00

Cousas nossas, muito nossas

Angú de milho, batata doce, aipim, inhame, fruta-pão — e podemos ter todos em quantidade — são alimentos bastante nutritivos e que dispensam o uso continuado do pão. — S. N. E. S.

1... que a estátua da Liberdade, erguida á entrada do pôrto de Nova York, foi esculpida pelo artista francês Bartholdi, em 1886; e que essa obra de arte, toda feita de cobre, mede 46 metros de altura, sendo que só numa de suas orelhas caberia, sentado, um homem de estatura normal.

2... que as abelhas percebem côres, podem apreciar diferenças de forma e possuem um delicado sentido orfativo.

3... que, se bem que os japonêses aleguem tê-las inventado há mais de 300 anos, a caneta-tinteiro foi realmente inventada pelo norte-americano L. E. Waterman, na segunda metade do século XIX.

4... que, até 1913, cêrca de 90% dos depósitos de todos os bancos do Brasil eram feitos em estabelecimentos ingleses.

5... que Giuseppe Verdi, o célebre musico italiano, durante a sua vida, compôs nada menos do que 27 óperas.

6... que o pêso médio do cérebro de um homem branco é de 1.350 gramas; que nenhum dinosauro, nem mesmo os sauropódios, que pesavam 50 toneladas, tiveram um cérebro pesando mais de 900 gramas; e que isso significa que, no homem, cada 500 gramas de cérebro corresponde a cêrca de 25.000 gramas de corpo, enquanto que, num grande sauropódio, cada 500 gramas de cérebro correspondia a 25.000 quilos de corpo.

ROMANCES

Silvino LOPES

DICKENS:

Exclamo e marcho para o livro, sem temer o volume que é dos mais alentados que me chegam ás mãos.

Olho para a minha estante e noto que há por ali também romances. Sim, pelo menos, por baixo dos titulos, entre aspas de parentesis, é o que se lê.

Mas, eu estava me dispondo a dar uma noticia de DAVID COPPERFIELD que acabo de receber do editor Pongetti, na tradução de Costa Neves.

Digo noticia, sinceramente. A qualquer desses rasgos da nossa preguiça há quem chame critica. E somente os criticos entedem os escritores porque conseguem viver com êles, julgando-os nos seus aspéctos e na sua engrenagem. Seja da maneira que fôr, a critica tem que estar viva, saltando das divergências para as concordancias, das mesuras louvaminheiras para os esgares hóstis. Leva o nariz ao ar e colhe rapidamente a essência dos pensamentos.

E' essa coisa assim poderosa que coloca um DAVID COPPERFIELD ao lado de um... volume brasileiro, e de mangas arregaçadas, como procede o guarda-civil dos nossos costumes literários que é o sr. Alvaro Lins, diz: — Vou mostrar o que sei relativamente a romances! E mostra mesmo. E o público ficou onde estava.

Não há leitor que não esteja até a garganta com os romances que teem aparecido e ameaçam aparecer, em que pese o desaparecimento total dos seus autores. Assim, quando caímos por sôbre um Dickens, caímos também na realidade. Há romances.

Quando um sujeito qualquer me diz que está lendo um romance, eu espero o nome do autor. Vem o nome e eu me certifico que o tal leitor melhor faria se passasse a leiteiro.

Conheço uma enormidade de coisas abortadas, sem sombra de convergência narrativa, sem a indispensavel fatalidade da técnica. O chamado romance que por aí fóra anda nas mãos de pessôas honestas, porém que dão a vida por uma história obscena, somente o são para os seus autores.

Felicito-me, entretanto, porque vou desconhecendo o maior dêles.

Em suma, romance não é o meu gênero de leitura. E só poristo, ontem, caí em falta com o mestre Chose que me pediu receitas de pratos regionais.

Mas, quando agarro um Dickens vou ao fim e me sinto de retôrno a uma época em que se levava muito a sério a missão de escrever.

Ainda pudemos acertar o caminho da gradação, se acertarmos evitar os tropeços da degradação.

Ontem, um rapaz de talento me espantou com uma noticia de pouquissimo efeito nesta época.

Em lugar de dizer-me: "fui convocado para o Exército", disse: — "fui convidado para escrever um romance para a editora X".

Com uma só cajada o moço bate duas vezes no coração do Brasil: não se dispõe ao serviço de que a pátria carece e a diminue, querendo aumentar o numero dos romances.

Terminará por confessar-se inválido para a guerra. Maganão! Da literatura você não fala...

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Annal Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

INSTALOU-SE A CONFERENCIA DOS INTERVENTORES

O SEU ENCERRAMENTO HOJE — OS ASSUNTOS DEBATIDOS — NO PALÁCIO MONROE

RIO, 11 (A. N.) — Instala-se, no momento em que telegrafamos, no Palacio Monroe, a Conferencia dos Interventores convocada pelo Ministro da Justiça com a participação da Comissão dos Estudos dos Negocios Estaduais. Dentre os objetivos visados pela referida Conferencia, destaca-se a cooperação dos Estados no orçamento da guerra ao lado do orçamento ordinário. Sobre o assunto, o presidente da comissão, sr. Luiz Simões Lopes, fez uma exposição por ocasião da inauguração da referida reunião. A' tarde, realizar-se-á nova reunião que tratará da restrição das despêsas, assunto de real importancia. Amanhã, estudar-se-á o imposto de exportação, sendo a seguir as atividades da conferencia encerradas.

OS ASSUNTOS DEBATIDOS

RIO, 11 (A. N.) — Conforme antecipamos, instalou-se, hoje a Conferencia dos Interventores com a presença de todos os chefes de govêrnos estaduais.

A reunião foi presidida pelo ministro da Justiça.

Após a impressão da primeira reunião, foram divulgados os assuntos tratados, inclusive os reflexos da guerra na economia dos Estados e dos municipios, sendo localizados os problêmas fiscais de repercussão estadual municipais e de interesse das populações.

Foi também discutida a vida orçamentária e fiscal dos Estados e municipios.

Usaram da palavra os interventores do Rio Grande do Sul, do Maranhão, de Santa Catarina, São Paulo, do Espirito Santo e o governador mineiro.

A reunião proseguiu mais tarde.

COOPERAÇÃO DOS ESTADOS NO ORÇAMENTO DE GUERRA

RIO, 11 (A. N.) — No Palacio Monroe, instalou-se há pouco, a Conferencia dos Interventores convocada pelo ministro da Justiça. Dos trabalhos dessa Conferencia, participará a comissão de estudo dos negocios estaduais, sendo um dos principais objetivos da cooperação dos Estados no orçamento de guerra.

Sobre o assunto, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da comissão fez uma exposição detalhada, na ocasião da inauguração da referida reunião.

A' tarde, terá lugar nova reunião em que será abordada a restrição das despêsas, funcionando como relator o sr. Demetrio Xavier. Outros importantes assuntos e questões serão debatidos na Conferencia de acôrdo com as diretrizes traçadas. Amanhã, a Conferencia reunir-se-á novamente e deverá ser discutido o caso do imposto de exportação sobre o que se pronunciará o sr. Clodomiro Cardoso. Por fim será apresentado um trabalho do sr. Oto Prazeres que discorrerá sobre o tributo de construção das rodovias. As atividades da conferencia encerrar-se-ão amanhã.

DEFENDA-SE SOSINHA!

COM a metade do seu povo, morrendo de sede no deserto — como afirmou o "premier" britanico — a Italia, na fase maior do seu justo desbarato, pede auxilio á Alemanha, e o que ouve de lá não é nada mais do que isto: aguente-se sozinha!

Ora, não é admissivel que a Italia tentasse mesmo qualquer resistencia na Africa. Entretanto, embora impossibilitada de prestar qualquer ajuda, porque é uma desajudada, a Alemanha estaria no caso de oferecer, no minimo, algumas viaturas para maior êxito da fuga italiana. Mas, assim não fez. Nem mesmo como aliada tem o mais precário merecimento.

Enfim, os italianos estão passando pelo que merecem. E nós, particula das nações que, unidas, lutarão para assegurar ao mundo o dominio da liberdade não pudemos deixar de manter um só desejo que é êste: estender-se o deserto e aumentar a sêde dos nossos inimigos. E' pena que o Duce, outrora tão feroz, não participe das agruras e da sêde do deserto africano.

O Duce é qualquer coisa que passará á história, ocupando uma página de incalculavel deboche.

Mas, convem que os leitores recordem o que êle disse, no ano passado, apos a invasão da Africa:

"Italia! Italia mia! Grande Italia, o teu exército segue vitorioso na sua marcha para a Africa. A sua bandeira vitoriosa tremula açoitada pelos ventos na Carelia e na Somalia".

... ...

"Ai daqueles que se atravessarem a nossa frente. Venceremos rindo, porque temos um exército digno desta grande pátria e dêste grande povo".

Mas, em novembro de 42, pede auxilio a sua aliada, provavelmente para maior êxito de fuga.

O Duce tornou-se, enfim, a figura cômica da tragédia mundial.

A HOMENAGEM DO GOVÊRNO DA PARAÍBA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Um telegrama do adido militar da embaixada americana ao int. Ruy Carneiro

POR motivo da aposição do retrato do presidente Roosevelt, juntamente com o do presidente Getúlio Vargas, no salão de honra do Palácio da Redenção, foi enviado ainda ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama pelo adido militar da embaixada americana no Brasil:

RIO, 10 — Muito agradeço o seu telegrama comunicando ter sido aposto no salão nobre do Palácio da Redenção o retrato do Presidente Roosevelt. O seu entusiastico apoio á grande causa em que estamos empenhados muito nos desvanece. Estou antecipando o prazer de sua visita ao Rio, na próxima semana. Saudações cordiais. — Walter J. Donnelly.

Segue para a Argentina o ex-embaixador espanhol no Rio

RIO, 11 — (A. N.) — Seguiu para Buenos Aires, de avião, o ex-embaixador espanhol aqui, sr. Fernandez Cuesta que ali demorar-se-á alguns dias, retornando a esta capital. Seguirá, então, para Roma, a fim de assumir, ali, o seu posto na embaixada.

Chegou aos EE. UU. o ex-presidente da Colombia

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — Chegou a esta capital o ex-presidente da Colombia, sr. Eduardo Santos, que se fez acompanhar de sua esposa. O ilustre viajante colombiano foi recebido por representantes do Departamento de Estado e da embaixada colombiana.

O 5.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NACIONAL

Telegramas recebidos pelo Interventor Federal interino — As comemorações no interior

POR motivo da passagem do 5.º aniversário do Estado Nacional, o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, recebeu os seguintes telegramas:

Rio Branco, 10 — Tenho a satisfação de congratular-me com v. excia., em nome dos sereanos e no meu próprio, pelo transcurso do 5.º aniversário do patriótico regime do Estado Nacional, instituido pelo nosso preclaro Chefe, presidente Getúlio Vargas, para felicidade e maior grandeza da nossa Pátria. Cordiais saudações. — José Lopes de Aguiar, governador interino.

João Pessôa, 10 — Ao completar-se hoje o primeiro lustro do movimento renovador da nacionalidade, o Departamento Administrativo envia calorosas congratulações a v. excia. pelo muito que já foi feito em pról do reerguimento da nossa Pátria. Atenciosas saudações. — Severino Lucêna, presidente.

NO INTERIOR

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR INTERINO

Cabaceiras, 10 — A passagem do 5.º aniversário do Estado Nacional está sendo comemorada em todo o recanto do municipio com o máximo de entusiasmo. A população vibrando de patriotismo, aplaude a ação grandiosa do presidente Vargas á frente do destino da Pátria. Atenciosamente. — Pereira Castro, prefeito.

Souza, 10 — Acabo de assistir á inauguração de diversos melhoramentos nesta cidade realizados pela administração do major Genuino Bezerra que muito trabalhou sem preferencias politicas ou insinuações outras, e de entre todas sobresa e de maior vulto que é a supressão da feira dominical do 6.º distrito do municipio do que resultava a fragmentação das atividades comerciais, com imenso prejuizo para o comércio da cidade que graças á ótima medida ressurgiu e vai suportando perfeitamente a depressão causada pela terrivel crise que estamos sofrendo.

(Conclue na 5.ª pag.)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Presidiu á instalação da Comissão Municipal de Mamanguape a sra. Alice Carneiro — Em Laranjeiras e Piancó

EM homenagem ao 5.º aniversário do Estado Nacional, realizou-se, ante-ontem, em Mamanguape, a solenidade da instalação da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia.

A convite do prefeito José Fernandes, a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual, viajou áquela cidade, em companhia dos srs. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, e João Fernandes, secretário da Comissão Estadual, a fim de presidir á cerimonia, que constituiu um brilhante acontecimento na vida mamanguapense.

A sessão solene se efetuou com a presença da primeira dama do Estado; do sr. Evilacio Feitosa; do prefeito José Fernandes, sr. João Fernandes, viuva Oton Barreto, presidente da Comissão Municipal, prof. Arnaldo Leite, autoridades locais, grande numero de familias e outras pessôas representativas do municipio.

Inicialmente, o sr. Manuel Paiva, juiz de direito de Mamanguape, saudou a sra. Alice Carneiro, falando, após, sobre a data.

O prof. José Ribeiro, membro da Comissão Municipal, dissertou sobre os objetivos da L. B. A. exaltando a finalidade do movimento presidido na Paraíba pela sra. Alice Carneiro.

Seguiu-se a leitura da áta respectiva, que foi assinada por todos os presentes.

Em prosseguimento a sra. Alice Carneiro proferiu algumas palavras manifestando a sua confiança no interesse patriótico da familia mamanguapense para o êxito da humanitária instituição no Estado. Comunicou haver sido entregue a presidencia da Comissão Municipal á viuva Oton Barrêto, a que certamente não faltariam o apôio e colaboração da sociedade local.

O sr. Evilacio Feitosa congratulou-se com a assistencia pelo realce e significação daquele áto, encerrando, após, a sessão.

Em seguida, os presentes se dirigiram ao "Mamanguape Clube", a fim de assistir a inauguração da Bibilotéca "Antonio Azevêdo", homenagem daquele sodalicio ao saudoso poeta mamanguapense. O sr. Clodoaldo Mendonça, promotor publico, falou sobre a personalidade do autor de "Cruz de Ouro", tendo ainda o prefeito José Fernandes se congratulado com a iniciativa.

INSTALADA A COMISSÃO MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

Foi instalada, ante-ontem, em Laranjeiras a Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia, de acôrdo com o plano dessa organização.

A propósito, o interventor interino, sr. Samuel Duarte recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

LARANJEIRAS, 11 — Comunico a v. excia. que, ontem, foi instalada solenemente na séde da Prefeitura a Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia. Fiz a aposição do retrato da sra. Darcy Vargas, com o apôio e a solidariedade e grande aclamação das mulheres laranjeirenses, falando o prof. Mario Gomes e a professora Anita Colaço.

A presidente sra. Auta Costa Colaço fez uma conferencia, explicando a finalidade da instituição, concitando as mulheres laranjeirenses ao cumprimento dos seus deveres.

O nome da sra. Alice Carneiro foi aclamado calorosamente. Saudações. — *Arlindo Colaço* — Prefeito".

EM PIANCÓ

Recebemos do nosso correspondente em Piancó o seguinte telegrama:

PIANCÓ, 11 — Acaba de ser instalado nêste municipio, sob grande entusiasmo, por parte da sociedade local, a Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistencia que tem como Presidente a professora Aureolina Vieira Montenegro. O áto de instalação assumiu carater de grande solenidade, tendo presidido os trabalhos o sr. José Demetrio, juiz de direito da comarca. Compareceram todas as autoridades, escolas e várias familias da sociedade piancoense. Por ocasião da solenidade, usou da palavra o sr. Francisco Conrado Neves, secretário da prefeitura municipal, que explicou as bases do programa de assistência a ser desenvolvido pela instituição. Congratulando-se ainda com a fundação da C. M., usou da palavra o pe. Manuel Otaviano, vigário da freguezia. O comércio local vem emprestando ao humanitário movimento todo apoio, esperando-se um promissor êxito em pról da Legião Brasileira de Assistência no municipio de Piancó.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Escolhido diretor-técnico o capitão-aviador Aldo Ferreira — Escola de Pilotagem

O AÉRO Clube da Paraiba vem cumprindo fielmente o seu programa dentro dos objetivos da Campanha Nacional da Aviação.

Contando com o apoio do interventor Ruy Carneiro, a nossa agremiação aeronáutica procurou vivamente se integrar naquêle movimento e hoje já apresenta realizações dignas de registo.

Para o êxito das atividades do Aéro Clube da Paraiba contribuiram o esforço inteligente da sua diretoria e o entusiásmo da mocidade que sente a importancia da aviação no mundo atual.

O funcionamento da Escola de Pilotagem, a inauguração dos melhoramentos do hangar "Sargento Walter" e outras iniciativas meritórias indicam uma fáse auspiciosa para o A.C.P., que dá assim o seu melhor contingente para a Campanha Nacional da Aviação.

DIRETOR TECNICO DO A.C.P.

Acaba de ser escolhido para diretor-técnico do Aéro Clube da Paraiba o capitão Aldo Ferreira, da Fôrça Aérea Brasileira e que ora se encontra nesta cidade, classificado no Destacamento Especial do Serviço Geográfica do Nordéste.

A escolha recaiu num oficial competente, em que, decerto, o Aéro Clube da Paraiba terá um grande colaborador e, sobretudo, um dedicado amigo.

ESCOLA DE PILOTAGEM

Continuam se realizando, com proveito, as instruções da Escola de Pilotagem.

Dispõe o clube para as aulas de treinamento de aviões que pertencem ao seu quadro, havendo o melhor interesse entre os candidatos.

Dêste modo, o A.C.P. se prepara para a formação dos primeiros pilótos que, nêste Estado, integrarão a reserva da aeronautica.

SECRETARIA DO PALÁCIO DO GOVÊRNO

São convidados a comparecer á Secretaria do Palácio da Redenção, a fim de tratar de assuntos do seu interesse, os estudantes Jader Santos, Risaldo Pinto Toscano, Javert Lamartine de Carvalho, Djalma Leite da Silva, Antonio Figueirêdo de Souza e José Normando Caldas Barros, alunos do Colégio Paraibano.

Missão Militar Uruguaia

RIO, 11 — (A. N.) — Seguiu para o Recife a Missão Militar Uruguaia.

Apesar da hora matinal, a partida da Missão foi muito concorrida.

A Missão visitará os estabelecimentos militares do Nordéste, devendo regressar ao Rio, provavelmente, amanhã.

A INAUGURAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DA ESCOLA PROFISSIONAL "PRES. JOÃO PESSÔA"

Assistiram aos átos o representante do sr. Interventor Federal, o arcebispo metropolitano, outras autoridades e familias desta cidade — Os trabalhos realizados pela direção da Escola com o apôio do Govêrno do Estado

EM comemoração ao 5.º aniversário do Estado Nacional, a direção da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", em Pindobal, no municipio de Mamanguape, inaugurou no dia 10 importantes melhoramentos realizados naquele estabelecimento, sendo promovidas ao mesmo tempo várias solenidades em homenagem á data.

A fim de assistir ás cerimonias, viajaram desta capital os srs. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, representando o sr. Interventor Federal interino; arcebispo metropolitano d. Moisés Coêlho; João Fernandes de Lima, Presidente interino da Associação Comercial, os padres diretores do Colégio Diocesano "Pio X"; senhora Alice Carneiro, e outras familias representativas da nossa sociedade. Do Recife, veiu o Provincial da Ordem do S. C. de Jesus a que pertencem os padres diretores da Escola Profissional "Presidente João Pessôa". Compareceram tambem o prefeito José Fernandes, de Mamanguape, os vigarios desta freguezia e de Rio Tinto e os alunos do grupo escolar de Mamanguape, tendo á frente o seu diretor prof. Arnaldo Leite.

DIREÇÃO DA ESCOLA

Ao assumir o govêrno da Paraiba, o interventor Ruy Carneiro voltou imediatamente suas vistas para a Escola Profissional "Presidente João Pessôa", confiando sua direção a conhecidos padres educadores da Ordem do S. C. de Jesus.

Dirigida pelo padre Geraldo Shwth, o referido educandário vem passando por uma completa reforma no seu aparelhamento, integrando-se, assim dentro de suas verdadeiras finalidades.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Iniciando as cerimonias, realizou-se pela manhã, a inauguração do monumento erguido no pateo interno da Escola, dedicado ao Presidente Getulio Vargas, interventor Ruy Carneiro, Presidente João Pessôa e aos padres da Ordem do Sagrado Coração de Jesus, tendo, na ocasião, os alunos do estabelecimento entoado hinos civico-religiosos.

Em seguida, o arcebispo d. Moisés Coêlho deu a benção á nova capela da Escola e comunhão a cerca de cem alunos.

Após, foram inaugurados o novo Pavilhão destinado a meninos delinquentes, as novas oficinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria, e os melhoramentos realizados nos predios da Casa de Farinha e usina elétrica. Todas as dependencias do estabelecimento passaram por completa reforma, inclusive pintura, além de substituição do mobiliário escolar e dos refeitórios.

A seguir, todos os presentes fizeram demorada visita aos campos de cultura agricola da Escola. Desenvolvendo a produção de gêneros alimenticios, aquele estabelecimento tem cultivados mais de quarenta hectares de arroz, cana, milho, mandioca, feijão e outros produtos.

A's 12 horas, foi oferecido um almoço aos visitantes, durante o qual usaram da palavra o Provincial do Recife, o prefeito José Fernandes, o padre Geraldo Shwth e, por ultimo, o sr. Evilacio Feitosa que, em nome do sr. Interventor Federal, expressou a satisfação do Govêrno pela inauguração dos importantes melhoramentos que vieram aparelhar a Escola Profissional "Pres. João Pessôa" para o perfeito desenvolvimento do seu programa de trabalho.

Durante o almoço os alunos do estabelecimento apresentaram numeros de canticos orfeônicos e recitativos.

A' tarde, realizou-se na capela da Escola crisma de grande numero de alunos, tendo, na ocasião, o arcebispo metropolitano feito uma prática para as crianças daquele educandário.

Encerrando as festividades, os alunos do grupo escolar de Mamanguape realizaram uma demonstração de ginástica e canto orfeônico, além de jogos esportivos entre aquele educandário e o de Pindobal.

TELEGRAMA AO SR. INTERVENTOR

Do diretor da Escola Profissional "Pres. João Pessôa", recebeu o sr. Interventor Federal

(Conclue na 4.ª pag.)

Iniciou-se, ontem, no Rio, a venda de obrigações de guerra

RIO, 11 — (A. N.) — Começou, hoje, a venda das obrigações de guerra na Caixa de Amortização. Desde cedo um grande grupo de pessôas achava-se á porta da repartição, esperando que a mesma abrisse. As primeiras pessôas que adquiriram bonus fóram o corretor Alfredo Vila do Amaral Peixoto, por conta de José Mendes Oliveira, na importancia de Cr$ 50.000,00, o italiano Michele Paschoale, na importancia de Cr$ .... 1.000,00 e o polonês Leon Kaspez, na importancia de Cr$ 300,00.

Banho de sol

Para tirar vantagem da ação dos raios ultra-violetas, é preciso regular-se convenientemente a exposição do corpo ao sol, de modo que esta seja progressiva na duração e bem assim na extensão do corpo a insolar. — S. N. E. S.

FALECEU NA FRENTE DO EGITO

O tenente Peppy Lloyd era sobrinho do sr. Oliver von Sohsten

CONFORME telegrama particular que nos foi mostrado pelo sr. Oliver von Shosten, faleceu em ação no dia 25 de outubro ultimo, na frente do Egito, o tenente Peppy Lloyd, que lutava com as tropas britanicas destacadas naquele setor. O tenente Peppy Lloyd, que era sobrinho do sr. Oliver von Shosten, contava menos de 30 anos de idade, tendo nascido na Inglaterra. Depois de cursar as academias militares britanicas, onde se destacou pelas qualidades de "fair play" e compreensão patriótica de todo o bom soldado inglês, teve oportunidade de participar de numerosos combates na linha de frente contra as forças inimigas na Africa. Perecendo agora, no campo de honra, a memória desse valoroso oficial é um exemplo e um magnifico estimulo para todo esse nucleo de jovens que nas trincheiras se bate ou guarda ansioso o momento de dar a sua quota de sacrificio pela causa da liberdade que as nações unidas defendem. E' interessante observar que o tenente Peppy Lloyd, ha cerca de dois anos esteve em João Pessôa em visita a pessoas de sua familia, tendo ocasião de fazer vasto circulo de relações de amisade durante a sua permanencia nesta capital.

Foi o seguinte o telegrama recebido pelo sr. Oliver von Shosten, em que lhe foi comunicada a noticia da morte do tenente Peppy Lloyd:

RECIFE, 10 — Lamento imenso informar que o tenente Peppy Lloyd faleceu em combate no Egito no dia 25 de outubro. *Fred*.

NO MUNDO DAS LETRAS

GORDOS E MAGROS

Ascendino LEITE

COM o seu recente livro de crônicas, editado pela Casa do Estudante do Brasil, veiu o sr. José Lins do Rêgo demonstrar, pelo menos para alguns, que não é só o ficionista com um lugar distinto na novelistica nacional, posição um tanto incaracteristica, quando se sabe que é incontavel a relação dos nossos romancistas. "Gordos e Magros". — eis o livro, — acentúa vivamente outra faceta da sua personalidade literária e termina por situá-lo entre os que, através do jornal, teem concorrido para a divulgação dos temas nacionais e dos problemas humanos nesta agitada fase da vida contemporanea. Não nos esqueçamos que foi pelo jornal que o escritor paraibano ganhou o mundo das letras. Antes de ser o romancista feliz do ciclo da cana de açucar, êle se havia constituido aqui, nestas três provincias do nordeste, Paraíba, Pernambuco e Alagôas, um comentarista original e desembaraçado, fazendo um largo uso da liberdade de escrever e da curiosidade que era propria da sua geração, naquêle tempo fundamente compromissada nas coisas da arte e da literatura. Escrevia artigos e iniciava as suas tentativas de romance. Principalmente dedicou-se ao comentario das idéias e deu a público crônicas e ensaios tocados de espirito moço. Muitas vezes, tomando o partido da critica, escolheu êsse setor para dar evasão ao seu sentimento dos homens e do mundo. Mas raramente o espirito especulativo se libertou do idealismo poetico, aliás pederosamente refletido nos seus romances. E' o produto da sua atividade como crítico, como ensaista ou, em uma palavra, como simples articulista de jornal, o que se contem em "Gordos e Magros", juntamente com os êxitos do seu trabalho desenvolvido posteriormente na imprensa do país. Terá feito bem o sr. José Lins do Rêgo editando este livro? Não resta dúvida que sim. Reunindo as crônicas que escreveu, quasi que sem interromper as suas tarefas de romancista, o autor de "Banguê" ressuscita páginas realmente curiosas, que não deviam ficar perdidas nesta grande vala comum do pensamento e das idéias que se diz a imprensa diária, onde todos os artigos ou passam sem leitura ou teem a efemera notoriedade de algumas horas de circulação. No caso dêste livro os assuntos são quasi todos dignos de revivescencia, muitos dêles estando bem latentes de atualidade.

Para sentir a oportunidade desta edição, necessária para completar a história literária do autor, é suficiente apenas que se atente para a expressão saudavel e bastante liberta com que o sr. Lins do Rêgo trata os temas em que a presença da terra e do homem, as sugestões vivas e perenes do espírito brasileiro, se denotam continuamente. Trouxe também o sr. Lins do Rêgo um pouco de história, relativamente a alguns fatos da nossa evolução literária, de que participou ha uns três lustros atraz, juntamente com outras figuras representativas da nossa cultura.

Suas atitudes daquêle tempo, sincronizando com as ocorrencias do pensamento nacional na sua ansia de renovação, espelham uma época que interessará sempre as conciencias pelo seu conteúdo forte de inquietação e humanidade. Melhor que em todos os trabalhos reunidos em "Gordos e Magros" exprime o sr. José Lins do Rêgo, no prefácio dêste livro, o que aquilo significava realmente para si e para os seus outros companheiros da reação nacionalista que deu num episódio esplendido e rumoroso, o modernismo. Êsse prefácio tem a fôrça de um depoimento, a comovente fôrça de um juizo sincero sôbre si mesmo e a sua geração, uma geração que ainda sobrevive nos seus poetas e romancistas, nos seus escritores e artistas, para os quais, repetindo uma conceituação do autor de "Gordos e Magros", a literatura e a arte são as únicas fontes essenciais da vida e da grandeza do homem. A beleza dêsse julgamento tem outra expressão igualmente primorosa nos artigos que o sr. José Lins do Rêgo escreveu sôbre Jorge de Lima, (1926-27), Manuel Bandeira (1936) e Gilberto Freyre (1941). Além dêsses temas sentimentais avulta em seus artigos a nota do seu apego á terra natal, ás tradições do nordeste, ao engenho e ao canavial: o regresso emfim ao provinciano, através das sugestões e motivos da paisagem regional que estão sempre presentes no espirito e na obra do romancista.

FALECIMENTOS

Faleceu em dias da semana passada na cidade de Alagoinha, dêste Estado, o sr. Manuel Alves Flôr, agricultor ali residente. O extinto, que contava a idade de 64 anos, era casado com a sra. Josefa Alves Viégas, de cujo consorcio deixou uma familia numerosa.

A agressão inimiga poderá ter o aspecto de uma ação partida do mar, por tiros de canhão, ou do ar, por incursão de bombardeiros.

Em qualquer dos casos, o panico poderá ser evitado.

A inauguração dos melhoramentos, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

interino o seguinte telegrama:

MAMANGUAPE, 10 — Com grande prazer comunico a v. excia. que, em comemoração a data nacional de 10 de novembro, foram inaugurados hoje, com a presença do exmo. sr. arcebispo d. Moisés Coêlho, dr. Evilacio Feitosa, representante da Interventoria, demais autoridades, o novo alojamento para meninos delinquentes, o pavilhão para recreio dos alunos, a nova capela e outros melhoramentos. Para a realização das obras, a Escola contou com o integral apôio do benemérito interventor Ruy Carneiro, dentro do programa de assistencia social que o mesmo vem empreendendo no Estado. Saudações. *Padre Geraldo*, diretor

ATÉ O ÚLTIMO ALEMÃO

FORA do teatro das operações na Russia, e das forças aliadas de Mar e Ar, os alemães encontraram em terra, na história desta luta, um inimigo digno de sua experiência e capacidade militar. E não vale subestimar as suas virtudes, se quizermos apreciar as nossas em todo o seu valor. Do Oitavo Exercito Britanico no Egito, bem se pode dizer, parodiando uma frase posta em circulação pela propaganda nazista, que os ingleses se baterão até ao último alemão. E é isto, com efeito, o que está sucedendo com as motorizadas de Rommel que perante a competência militar de dois Chefes ingleses, os Generais Alexander e Montgomery, estão confirmando com a sua retirada, já em prenuncios de colapso, o que já se tinha demonstrado na frente russa: que os herois louros da grande Alemanha, fabricados com o que de mais primário o nazismo alemão extraiu de uma espécie humana muito "sui generis", estão longe de proclamar na arte da guerra o principio da infalibilidade. E' tudo uma questão, não apenas de decisão ou tenacidade, que essas nunca faltaram aos nossos aliados ingleses, mas de meios experiência e capacidade, cuja aquisição, por parte dos britanicos, serviu, pelo menos, para destruir o mito de Rommel.

Outro mito, o da infalibilidade nipônica, está igualmente em transe de desaparecer sob o impulso dos soldados de Mac Arthur na Nova Guiné. O golpe de surpresa e de aleivosia japonêsa desarticulou gravemente as linhas estrategicas aliadas no Pacifico. Como os alemães, os nipônicos tinham sido educados desde o berço para os ataques rapidos e para as ações fulminantes. Os "kamis" davam a vez a Marte. Começaram, na verdade, a sua guerra os pequenos de Hirohito com os sucessos mais impressionantes, até que os norte-americanos e seus aliados adquiram experiência e acumularam material. Nessa hora o Sol Nascente entrou em declinio...

Conclue-se, portanto, que o "eixo" chegou ao limite máximo de sua expansão. Impõe-se agora o regresso a Roma, Berlim e Toquio. Montgomery, Mac Arthur e Timoshenko estão demonstrando modestamente, como manda a sua condição de homens educados para á paz, mas eficientemente, que bem mais poderosa que a força militar dos totalitários foi o ludibrio da sua propaganda e a traição de seus cumplices. Se uma diplomacia complacente e uma politica criminosa não tivesse dado asas ao Moloch, Hitler nunca teria passado do humilde cabo de infantaria e de simples agente provocador que foi na guerra de 1914-1918. A força de seus exercitos consistiu sobretudo nas nossas fraquezas passadas. Quando na constelação do nosso mundo democratico surgiram os Churchills, os Roosevelts e os Timoshenkos, com a autoridade moral indispensavel e nas circunstancias politicas necessárias para converterem em "material bélico" a força dos povos que os apoiavam, a Alemanha, a Italia e o Japão começaram a ter os seus dias contados. E os nossos combatentes da Liberdade já sabem o caminho para a vitória final baterem-se até ao último fascista, até ao último japonês, até ao último alemão...

OS ALIADOS ESTÃO DECIDIDOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Bretanha e Estados Unidos na Africa. Assegurou o Premier que as perdas inimigas no Egito fôram enormes e referindo-se á velocidade com que foi preparada a campanha da Africa declarou que em todo sentido fôram superados os records anteriores. Mais adiante elogeou as condições dos tanks norte-americanos "Sherman" enviados á frente do Oriente Próximo depois da queda de Tobruk.

CARECE DE FUNDAMENTO

LONDRES, 11 (U. P.) — O Almirantado forneceu um comunicado segundo o qual carecem de fundamento as noticias difundidas pelos alemães no sentido de que a esquadra britanica se havia apoderado da frota francesa internada em Alexandria.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei Jorge VI observou dois minutos de silencio em homenagem aos mortos na guerra, no dia do armisticio. Em muitas oficinas, casas de comercio, etc. foi tambem prestada a mesma homenagem embora não tivesse havido cerimônias oficiais como nos anos anteriores.

SOLICITOU A LIBERDADE DOS REPUBLICANOS ESPANHOIS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Foi solicitada a liberdade de todos os republicanos espanhois atualmente refugiados na Africa Francesa. O apêlo partiu do Embaixador espanhol Rodrigo Soriano que dirigiu uma mensagem telegrafica naquêles termos ao Presidente Roosevelt, solicitando a libertação dos mesmos.

O Mussolini desconhecido

Por Walter TSCHUPPIK

DURANTE as últimas semanas recebeu reforços a Gestapo na Italia. O seu efetivo é agora de 30.000 homens. Nas estradas de ferro italianas acham-se empregados 15.000 funcionarios alemães. O pessoal do tenente-general Enno Rintelen, adido militar alemão, consta de 145 pessôas. Hans von Mackensen, embaixador da Alemanha, que visita Mussolini regularmente todas as manhãs ás 11 horas, deu instruções para que na Embaixada e em todos os outros escritorios alemães haja apenas pessoal alemão. Mesmo as pessôas encarregadas da limpêsa dos escritórios fôram de Berlim para a Italia. Mackensen já não tem confiança alguma na policia italiana; também não tem mais confiança no partido fascista; também não tem agora confiança em Mussolini, que cada vez mais se refugia num silêncio expectante.

Recentemente nasceu um menino de uma moça de 17 anos, chamada Maria Natalia Ferroni — e o pai do menino é Mussolini. Quasi que não se passa um dia sem que êle saia do Palazzo Venezia, pouco depois do meio-dia, para ir passar duas horas com a Maria Natalia, que tem cabêlo preto e olhos azuis. Ele gosta muito de ter nos braços o pequeno, que se chama Sandro, mesmo nome do filho do seu falecido e chorado irmão Arnaldo — um gesto sentimental que mal se podia imaginar ha um ano. Mussolini não tem amigos, nem mesmo uma pessôa de intimidade. Nicolo de Cesare, seu secretario particular, sabe perfeitamente que o Duce tem muito médo do ano de 1942, mas não conhece os pensamentos secretos de Mussolini. Ninguem os conhece. Nem mesmo sua filha Edda. Ela anda muito preocupada e já perdeu o gosto pelas aventuras, que o marido lhe tinha sempre transmitido com generosa indulgência. Agora frequenta as igrejas, vai á missa e ajoelha-se muito contrita diánte dos confissionários. O Rei também não está ao fato dos segredos de Musoslini, ao ponto de ter repetidas vezes pedido ao Conde Acquarone, seu ministro a **latere**, para descobrir os planos do ditador. Mussolini deixa a sua policia especial, a "Polizia Militare Mobile" de cerca de 25.000 homens, cooperar com a Gestapo na vigilancia sôbre o exercito em especial, e sôbre o Marechal Badoglio, Ajudante-Geral do Rei, o General Asinari e, na realidade, sôbre todos os que Mussolini suspeita de estarem aliados a Badoglio como o Conde Thaon de Revel, Ministro das Finanças, o Cardial Della Costa, Arcebispo de Florença, e Luigi Federzoni, Senador e Presidente da Academia. Porém, Mackensen e a Gestapo não depositam absoluta confiança na Polizia Militare Mobile. Eles sabem que estão também a ser vigiados. Isso explica a razão por que não ha pessoal italiano na Embaixada e no quartel da Gestapo, e a razão por que mesmo as criadas da limpesa fôram de Berlim para lá. São estas as condições que prevalecem em Roma na primavera de 1942.

O que espera Mussolini? Julga êle que se poderá dar um milagre que salve Hitler da derrocada que o espera? Ou espera êle que aconteça alguma cousa de extraordinário, que lhe sirva de saida do bêco em que se acha metido, que o salve da situação dificil em que se encontra? A's vezes uma só palavra esclarece melhor uma situação complicada do que um prolongado comentário. Diz-se na Italia, por graça, que o Duce fez esta melancolica observação: "Quando eu governava a Italia, a vida era passavel, mas agora que Hitler a governa a vida é um verdadeiro inferno!"

Se se passar a vista por dossiers antigos do "Popolo d'Italia", encontrar-se-á lá um exemplar já amarelado de 6 de abril de 1920 — impresso há 22 anos — que tem um artigo escrito por Benito Mussolini, que contém as seguintes passagens: "Abaixo o Estado em todas as formas! Quer seja o Estado de ontem ou de amanhã, quer seja bourgeois ou socialista, nada justifica a sua existência. Nós individualistas, temos apenas uma fé — a anarquia!" Mussolini escreveu estas palavras sem duvida alguma, quando tinha 37 anos de idade, não sendo, pois, um rapaz novo irresponsavel. Toda a sua vida foi anarquista para quem não tinham valor algum teorias, convicções politicas, ou cousas semelhantes, e só tinha importancia a sua pessôa e a sua sêde de poder.

Seu pai, que era ferreiro, era anarquista, partidário de Bakunin. Quando nasceu o pequeno Benito, o pai batizou-o Benito Juarez, em memoria do General mexicano Juarez por quem nutria grande admiração. Arnaldo, segundo filho, foi batizado com o nome que tinha Arnaldo de Brescia, frade do século XII que foi enforcado e queimado e as cinzas lançadas no rio Tibre. O papa que condenou êste hereje era inglês, Nicholas Breakspear. Esta patética admiração por Arnaldo de Brescia condizia perfeitamente com o carater do ferreiro. O Bukunismo era então um movimento muito espalhado na Italia e progrediu mais ou menos de mãos dadas com uma "iluminação" um tanto mediocre e um violento ódio pela Igreja e a Cristandade. São estas as verdadeiras raizes do fascismo. E' um erro julgar que êle é um produto do periodo de post-guerra. A sua genese recua até ao século XIX, tendo medrado na decomposição do mundo liberal. Não é, pois, para admirar que Mussolini, aos 21 anos de idade, tenha escrito isto: "No que diz respeito a Jesus Cristo, trata-se talvez de uma legenda. Seja como fôr, êle é "piccolo e meschino" (pequeno e mesquinho). A única cousa que Jesus Cristo realmente conseguiu fazer foi converter ao seu credo doze vagabundos analfabetos, a escória da canalha da Palestina. Naquela ocasião, o jovem Mussolini tinha concebido grande admiração por Nietsche. "Nietsche", escreveu êle, no seu livro "Vontade do Poder" dá, finalmente, á vida uma significação e contentamento. Caracteres fortes, tais como aquêles de que Nietsche sonha, temperados pela guerra, a solidão e o perigo, liberar-nos-ão da tirania do amor fraternal".

Um critico que conhece Mussolini bem disse com alguma verdade: "Trata-se de um anarquista que apreendeu o Estado Italiano para o seu próprio proveito". Ao contrário de Hitler, que é um louco que acredita piamente no seu Reich que vai durar 1.000 anos, e está dominado pelas idéias que governam o Nacional-Socialismo, Mussolini não crê em nada. Ele próprio, e não sem certa graça cinica, chamou ao fascismo um "passatempo acrobático".

Tudo isto é muito importante numa ocasião em que Mussolini e o fascismo estão chegando ao seu termo. Teve bastante razão o diplomata que disse: "Hitler tem de ser vencido por ação militar, pois não ha outro meio de negociar com um dos loucos da história do mundo. Nem mesmo um Talleyrand podia ter feito fôsse o que fôsse contra Hitler. Mas o caso de Mussolini é diferente. Podia-se fazer muito por meio de diplomacia habil, em primeiro lugar, e em segundo, e o que é mais importante, se tivesse um objeto politico.

O mundo tem visto sempre Mussolini em relação com o fascismo. O verdadeiro Mussolini continúa desconhecido — o homem de 1922 sem principios e sem idéias, o homem cujo único interesse é o poder, o condottiere, o cinico, o batoteiro diplomático, o anarquista. O que fará êle agora? O que parece é que agora velho de mais para fazer mais do que aguardar com estoico fatalismo a catastrofe que se aproxima e, por fim, a morte.

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

A Diretoria Nacional de Defêsa Passiva Anti-Aérea no Rio de Janeiro, fez publicar as seguintes decisões:

I

"Tendo esta Diretoria em vista:

a) — A imperiosa necessidade da padronização das normas e rogramas de instrução em todos os cursos — já existentes ou que venham a ser criados — com a patriótica finalidade de preparar voluntários para os serviços da defêsa passiva civil anti-aérea;

b) — A presente necessidade da utilização dos serviços de todos os brasileiros já instruidos para o citado fim;

Decide:

1.º — Que, em todos os cursos de defêsa passiva civil anti-aérea já existentes ou que venham a ser criados no território nacional sejam rigorosamente obedecidas as normas e programas de instrução estabelecidos pela Diretoria da D. P. A. Ac.

2.º — Que, a partir da data da publicação desta, são requisitados para préstação de serviços na D. P. A. Ac., do Distrito Federal todos os cidadãos já diplomados — tanto com o curso de defêsa passiva anti-aérea professado na Escola Técnica de Serviço Social, como — com o curso de bombeiro auxiliar, professado nos diferentes Centros de instrução organizados pelo Comando do Corpo de Bombeiros da Capital Federal.

3.º — Que, tão logo sejam diplomadas novas turmas, seja de voluntários de defêsa passiva civil anti-aérea, por quaisquer cursos autorizados pela Diretoria da D. P. A. Ac., seja de bombeiros auxiliares, passem á disposição da mesma Diretoria, a fim de que sejam incluidas nos quadros do pessoal em condições de prestar serviços na defêsa passiva anti-aérea do Distrito Federal".

II

"Considerando:

a) — Que é de absoluta necessidade o estabelecimento de unidade de doutrina referente a defêsa passiva anti-aérea;

b) — Que a divulgação da matéria á mesma referente, por mais louvavel que sejam as intenções dos que a fazem, tende a criar certa confusão no espirito da população — o que é sempre perigoso;

c) — Que a divulgação pela imprensa e pelo radio de matéria não autorizada póde constituir, nas mãos dos inimigos do Brasil, uma fórma perturbadora da bôa execução das prescrições emanadas das autoridades competentes:

Resolve:

1.º — Que os assuntos relativos á defêsa passiva anti-aérea só poderão ser divulgados pela imprensa ou pelo radio depois de devidamente submetidos e aprovados por esta Diretoria e distribuidos por intermedio do D. I. P.;

2.º — Que a publicação de quaisquer obras (livros, folhetos, cartazes, etc.), inerentes ao assunto, fica condicionada ao mesmo regime".

III

"Considerando:

a) — Que o Código de sinais de alerta estabelecido por esta Diretoria utiliza as "sereias" como agente transmissor de sinais de advertencia da aproximação dos aviões adversos;

b) — Que os sinais emitidos por "sereias" instaladas em estabelecimentos publicos ou particulares (fabricas, casas comerciais, educandários, jornais, etc.), podem estabelecer confusão e originar alarmes infundados;

c) — Que a falta de tais aparelhos no mercado nacional cria, para as Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, um sério problêma, no respeitante á instalação da necessária aparelhagem destinada a advertir a população da eventual aproximação de aviões inimigos;

d) — Que a irradiação, pelas estações radio-emissoras, de discos que divulguem sons de "sereias", póde também ocasionar confusões que origines graves e danosos resultados;

e) — Que é do interesse de cada um cooperar com as autoridades na organização da defêsa coletiva;

Resolve, nas condições estatuidas no n.º 12, do art. 15 e art. 23 do decreto-lei n.º 4.812, de 8 de outubro de 1942.

1.º — Que a partir desta data, fica terminantemente proibido em todo o país o uso de "sereias" para emissão de "sinais" em quaisquer estabelecimentos — publicos ou particulares.

Enquanto prevalecer o estado de beligerancia entre o Brasil e as nações do "Eixo" (Alemanha e Italia), o uso de tais aparelhos ficará unicamente reservado á emissão dos sinais de alerta aéreo constantes do código já amplamente divulgado na imprensa, por esta Diretoria, sob o item IX — "Sinais de aviso de alerta aéreo" (principio e fim.)

2.º — Que — todas as "sereias" existentes no país, já instaladas ou não, por particulares, ficarão, desde hoje, a inteira disposição das Diretorias Regionais do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, não podendo seus proprietários, guardas ou responsaveis, até nova ordem, retirá-las, vende-las ou tomar em relação ás mesmas qualquer medida sem prévia autorização das aludidas Diretorias.

3.º — Que — fica, também, proibido, salvo se autorizada pela D. R. S. D. P. A. Ac., do Estado, Território ou Distrito Federal, a irradiação pelas estações radio, emissora, de discos que, de qualquer fórma ou pretexto, divulguem sons de "sereias", relativos ou não aos sinais de advertencia de alerta aéreo.

—

A inobservancia das resoluções implicará, para o infrator, na aplicação das sanções constantes da legislação em vigor".

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender á chamada ás fileiras do Exercito. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

AS COMEMORAÇÕES DO QUINQUÊNIO DO ESTADO NACIONAL EM ESPERANÇA

Tomou posse o novo prefeito, sr. Severiano Pereira da Costa — Inaugurado pelo dr. Janduhy Carneiro, secretário do Interior, interino, o Posto de Higiêne, construido pela administração do prefeito Sebastião Vital Duarte

REALIZOU-SE, ante-ontem, em Esperança a posse do prefeito Severiano Pereira da Costa, e em comemoração ao quinquênio do Estado Nacional foram inaugurados vários serviços publicos iniciados e concluidos pela administração do sr. Sebastião Vital Duarte.

Compareceram ás solenidades realizadas naquela cidade o dr. Janduhy Carneiro, secretário do Interior, que representou, também, o sr. Samuel Duarte interventor federal interino, o qual se fez acompanhar dos srs. João de Castro Pinto, Sebastião Araujo e o prefeito Sebastião Duarte, que se encontrava em Alagoinha aguardando a sua passagem, juntamente com uma representação do municipio de Guarabira.

Ao chegar a Esperança, o dr. Janduhy Carneiro foi saudado pelo sr. Teotonio Rocha, que apresentou as bôas vindas ao representante do sr. Interventor Federal, manifestando o apôio daquele municipio ao Govêrno do Estado.

Referindo-se á administração do sr. Sebastião Vital Duarte o orador expressou "que Esperança se sentia grata ao ex-prefeito, que deixou uma soma inestimavel de serviços prestados á coletividade esperancense e construiu melhoramentos publicos que farão lembrar sempre o nome de um prefeito que modernizou Esperança e lhe traçou o caminho para o desenvolvimento futuro, orientado por um plano urbanistico".

Acentuou o sr. Teotonio Rocha que "o povo de Esperança lamentava o afastamento do sr. Sebastião Vital Duarte mas, ao mesmo tempo, não podia deixar de vêr, no áto do interventor Ruy Carneiro, um justo prêmio, transferindo-o para um outro setor da administração municipal, mais rico de possibilidades económicas e de ampla esfera administrativa, onde mais uma vez sabera confirmar a sua honradez, devotando as suas atividades no sentido de melhor servir a população de Guarabira".

Por fim, declarou que a escolha do sr. Severiano Pereira Costa era uma esperança da continuação do progresso de Esperança, que confiava inteiramente na sua bôa vontade de bem servir ao municipio, correspondendo, assim, á confiança do govêrno do Estado.

O dr. Janduhy Carneiro agradeceu, esclarecendo que a orientação do govêrno é no sentido do aproveitamento de valores para o fomento ás fontes produtoras; do amparo ás iniciativas particulares, destinadas ao bem publico, e da ampliação dos serviços de assistencia social, que prestarão melhor amparo ás populações rurais cujas atividades na agricultura e na industria concorrem para o desenvolvimento económico da Paraíba.

Ás 15 horas realizou-se a inauguração do Posto de Higiene, sendo o áto presidido pelo dr. Janduhy Carneiro. Falou na ocasião o sr. Severino Torres, que se referiu á função profilatica daquele melhoramento, de elevado alcance social, onde "as populações da zona rural iriam encontrar um preservativo para a sua saúde, convertendo-se em elementos uteis e aplicando as suas energias num labor produtivo, principalmente nêste momento de emergencia nacional aumentando o rendimento de sua produção agricola, antes quasi paralizada devido ás endemias e debilidade fisica".

O sr. Severino Torres concluiu afirmando que o "Posto de Higiene de Esperança representa a obra prima da operosidade do sr. Sebastião Vital Duarte, que merecia os nossos mais calorosos aplausos e os nossos mais sinceros agradecimentos".

A's 16 horas, no edificio da Prefeitura verificou-se a posse do prefeito Severiano Pereira da Costa, falando no momento o dr. Janduhy Carneiro, que considerou empossado o novo edil esperancense. Falaram, a-pós os srs. Adelmar Lafayette juiz de direito da comarca, Bastos Bezerra, padre João Honorio e o sr. Luiz Gil, agradecendo em nome do prefeito Severiano Pereira e o academico Eliasar Patricio.

Posto de Higiene de Esperança, visto de frente e de lado.

Assistiram á posse os prefeitos Sebastião Vital Duarte, de Guarabira; Antonio Farias, de Areia, Alfredo Costa, de Caiçara e Arlindo Colaço, de Laranjeiras, além de elementos destacados da sociedade local.

A' noite realizou-se um baile no "Esperança Clube", tocando para as dansas a "Guarabira Jazz".

—

A propósito da inauguração do Posto de Higiene de Esperança que constitue um empreendimento de elevada significação para a vida daquele municipio, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do sr. Severiano Pereira, que comunicou ao mesmo tempo sua posse no cargo de prefeito:

ESPERANÇA, 11 — Tenho o grande prazer de comunicar a v. excia. a inauguração do Posto de Higiene desta cidade sob a presidencia do dr. Janduhy Carneiro, com o comparecimento de autoridades locais e grande numero de pessôas. Em seguida, realizou-se minha posse na prefeitura, ocorrida ás 16 horas. Silvo-me da oportunidade para reafirmar ao govêrno do Estado na pessôa de v. excia. irrestrita solidariedade. Cordiais saudações. — *Severiano Pereira da Costa*, prefeito.

DECRETOS DE 1938 (Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar pode ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10.00.

LEVO DA PARAÍBA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

provando técnica e eficiência da sua direção"

A FAZENDA SÃO RAFAEL E O COQUEIRO ANÃO

Uma das cousas mais prodigiosas que encontrei aqui, na fazenda São Rafael, foi o coqueiro-anão. As possibilidades dessa palmeira são incalculaveis. Só vendo, pode-se ter uma idéia de sua espantosa produtividade.

PECUARIA E COOPERATIVAS DE CREDITO

"A Paraíba, disse o sr. Raimundo Fernandes, precisa intensificar sua pecuária. Se êste Estado mantem o controle de quasi toda a venda de gado do Nordéste, por isso mesmo, há urgente necessidade de aumento dos nossos rebanhos. Estamos assistindo em todo o mundo á uma fôme de carne sem precedentes, havendo uma diminuição sensivel nos rebanhos em todos os paises. Não há problemas de queda ou alta no mercado de carnes. A tendência é sempre para cima e quem se voltar para a exploração e incremento da pecuária está empregando sabiamente os seus esforços e capital.

Nêste caso, não nos defrontamos com o dilema que sempre pésa sobre os ombros do nosso homem do campo, qual seja o de viver sujeito á tirania dos compradores. Em geral, o agricultor brasileiro não tem direito a fazer préço do produto que vende. Quem impõe é o intermediário, antes e depois da producão.

Sempre acontece em nosso meio agrário um fato singular: — o agricultor é estimulado, ao iniciar o plantio de suas lavouras, por préços altos e compensadores. Daí decorre o impulso que dá ao seu trabalho. Mas, quando começam as colheitas, caem os prêços miseravelmente na proporção da abundancia daquelas.

E', por isso, que o govêrno está procurando controlar a produção agricola, por meio das cooperativas de crédito do Serviço de Economia Rural do M. da Agricultura, evitando essa velha exploração do agricultor nacional.

Hoje, quando visitei no Palácio da Redenção, o dr. Samuel Duarte, tive oportunidade de ouvir de sua parte muito embora não seja o sr. Interventor Federal interino, um técnico no assunto, várias considerações exátas e claras sôbre o problema de créditos para os produtores. Da certeza e penetração de tais considerações quero apênas acentuar que as idéias do dr. Samuel Duarte são as mesmas que orientam a ação do Ministério da Agricultura.

Os auxilios aos pequenos agricultores vão ser feitos gradativamente pelos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo e vizam dar melhores garantias e vantagens ao pequeno proprietário. Quanto a Paraíba, o Serviço de Economia Rural reservou uma regular verba, que, em tempo, irá acudindo ás necessidades do agricultor paraibano, de quem tanto esperamos nesta hora sumamente grave por que atravessa o país, de mobilização de todos os recursos.

Finalmente, quero deixar patente que levo dêste Estado a melhor das impressões do seu governo e do progresso desta terra".

Só se quizer mais calor

No verão devem ser completamente abolidos os alimentos muito condimentados e de dificil digestão — feijoada, bacalhoada, vatapá, peixada, mocotó, etc. — S. N. E. S.

O 5.º aniversário do Estado Nacional

(Conclusão da 3.ª pag.)

Congratulo-me com vossencia pela grande data que hoje comemoramos. Saudações. **Eladio Mélo.**

Teixeira, 10 — Festejando a data Nacional de 10 de Novembro, comunico a vossencia que esta Prefeitura reuniu as autoridades e pessôas gradas, solenisando, assim, a grande data da nossa história. Saudações. — **Delfino Costa**, prefeito.

Souza, 11 — Comemorando a data do Estado Nacional foram inaugurados vários melhoramentos. Estiveram presentes o sr. Cristiano Cartaxo, representando v. excia. e o cel. Juvêncio Carneiro. Cerca de seis mil pessôas assistiram ás inaugurações. Usaram da palavra os sr. Cristiano Cartaxo, o cônego José Viana, Tiburtino Matos e José R. Ferreira. Perante grande assistência fiz um completo relato da minha administração. Atenciosas saudações. — **Major Genuino Bezerra**, prefeito.

Serraria, 10 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que, comemorando o 5.º aniversário do Estado Nacional fiz o lançamento da pedra fundamental do edificio do Forum desta cidade. Fez a doação do terreno a sra. Emilia Duarte, de tradicional familia serrariense. Igualmente inaugurei o edificio do Grupo Escolar "D. Santino Coutinho" na vila de Entre Rios, na qual tive a honra de representar v. excia. Atenciosas saudações. — **Valdemar Leite**, prefeito interino.

EM CABEDÊLO

A passagem do 5.º aniversário do Estado Nacional foi festejada em Cabedêlo.

Pela manhã, houve uma concentração escolar em frente do prédio da Escola Publica, sendo na ocasião içada a Bandeira ao som do Hino Brasileiro, cantado pelas pessôas presentes. Logo depois, falou o sr. Manuel Rodrigues, que fez uma preleção sôbre a data.

A' noite, os operarios, que fôram tomar parte na parada trabalhista realizada em João Pessôa, ao descerem do trem especial em que se transportaram de volta, dirigiram-se incorporados á séde do Sindicato dos Operários Estivadores de Cabedêlo, onde teve lugar uma sessão civica ás 19 horas, sob a presidência do sr. Artur Moreira. Falaram ali os srs. Apolinário Marques, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Docas, Trapiches e Armazens, Anacleto Vitorino, pelo Sindicato dos Estivadores, Ari Mesquite, agente do Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva, tendo ainda o sr. Carlos Teles, dissertado sôbre a data.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sa- vação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência a formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 11 (A. M.) — O Almirante Alberto Cunha Pinto, Presidente da Comissão Metalurgica, declarou que o Chefe da Fiscalização Bencária nada tem que opôr á exportação de diversos artigos de metal para o Paraguai. Comunicou, ainda, que não ha inconveniente para a exportação de fio de cobre para o Chile, pretendida por uma firma paulista.

RIO, 11 (A. M.) — Noticias de Corumbá relatam o fato que se passou com um aparelho da *Panagra*, que liga, duas vezes por semana Quinto-Lima-La Paz-Corumbá. O radio de bordo informava que o aparelho de aterrissagem havia enguiçado e o avião não poderá descer nos campos de pouso intermediários. O piloto avisava que como restava pouca essencia a bordo iria "aterrissar de qualquer maneira em Corumbá". O agente local tomou então todas as providencias, levando para o campo ambulancia, médico, farto material cirurgico, extintores de incendios etc. Finalmente apareceu o avião. Depois de dar algumas voltas pelo campo o aparelho de aterrissagem saiu do encaixe, permitindo a aterrissagem perfeita. Os presentes correram para junto do aparelho cumprimentando os passageiros e a tripulação.

RIO, 11 (A. M.) — Encontra-se no Rio o sr. Arnaldo Belleve, diretor-gerente da Radio Sociedade Farrupilha que veiu como portador do cheque de Cr$ 1.980.000,00, produto da subscrição aberta pela emissora gaucha para a compra de um bombardeiro que será oferecido ao Govêrno Federal. Entrevistado por um vespertino, adiantou que as contribuições totais atingem Cr$ 3.700.000,00, sendo aquela importancia proveniente unicamente dos radio-ouvintes da Farrupilha.

RIO, 11 (A. M.) — Seguiu de avião para Buenos Aires o sr. Fernandez Costa, ex-embaixador da Espanha no Brasil, transferido para Roma. O sr. Fernandez retornará ao Brasil de onde seguirá para a Italia.

RIO, 11 (A. M.) — Lançar-se-á hoje ao mar o "Ministro Capanema" primeiro barco-escola a vapor, da Escola Tecnica "Darcy Vargas". Méde 24 metros de cumprimento, tem capacidade para 30 toneladas e lotação de 20 alunos, sendo ainda aparelhado com frigorificos.

RIO, 11 (A. N.) — Deferindo o requerimento do General Manuel Rabelo, o Ministro Marcondes Filho, baixou uma portaria, autorizando a organização e funcionamento da Sociedade "Amigos da America". Esta sociedade, tem o objetivo de congregar onde queiram testemunhar o efetivo apôio moral dos paises americanos, envolvidos pela luta deflagrada da ambição totalitária, contra a liberdade e paz dos seus povos bem como concorrer para auxiliar o aparelhamento bélico do Brasil. A referida entidade, adotará como patronos, Bolivar, Washington, José.

RIO, 11 (A. M.) — Foram assinadas as cartas de reconhecimento dos Sindicatos dos Enfermeiros, de Belém; dos Oficiais, Alfaiates e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras, de Pelotas, e dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria, do Rio Grande.

RIO, 11 (A. M.) — O Ministro Mendonça Lima seguirá de avião para a Baía, na próxima semana, para inaugurar melhoramentos na estrada de ferro Léste Brasileiro e Central Baia. O Ministro da Viação regressará para o Rio por via ferrea, passando pelo norte de Minas Gerais.

RIO, 11 (A. M.) — Por iniciativa da França Combatente foi celebrada, hoje, uma missa na Candelaria pela passagem do 11 de novembro, em memoria dos mortos da Grande Guerra e da atual. O templo estava repleto, notando-se personalidades de destaque da colonia francesa, da sociedade brasileira e do Corpo Diplomatico.

RIO, 11 (A. N.) — Cooperando no esfôrço de guerra do país, o departamento técnico profissional da secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura abriu as inscrições para os cursos de emergencia, destinados a maiores de dezessete anos. As aulas serão noturnas.

RIO, 11 (A. N.) — O Club Vitoria, sediado em Porto Alegre, ofereceu aos hospitais de sangue subordinados á 3.ª Região Militar, grande quantidade de ataduras de gases, lençois mascaras para médicos e outros materiais de utilidade de serviços nos estabelecimentos hospitalares.

RIO, 11 (A. N.) — O ministro Aristides Guilhem, elogiou o capitão de mar e guerra Oscar Frias Coutinho em virtude de ter levado a bom termo, a remodelação do arsenal.

RIO, 11 (A. N.) — A União Nacional dos Estudantes, realizará várias solenidades comemorativas, no próximo dia quinze, data da proclamação da Republica, que também coincide com o dia do estudante Internacional.

RIO, 11 (A. N.) — Está se processando um entendimento entre o *São Cristovam* e o *Esporte Clube da Baia* para uma temporada de quatro ou cinco jogos com o clube carioca na cidade do Salvador. E' bem possivel que a temporada se estenderá até Recife, bem como a Belo Horizonte, cuja viagem se fará por terra.

RIO, 11 (A. N.) — Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, instalou-se, ontem, na Escola Nacional de Musica, o Segundo Congresso de Brasilidade. Fizeram-se ouvir várias canções patrióticas.

RIO, 11 (A. N.) — Na estação do Realengo, suicidou-se atirando-se sob as rodas de um comboio, um homem de cor parda, de compleição forte, de trinta anos presumiveis e pobremente trajado. As autoridades registraram o fato, não tendo sido estabelecido a identidade do suicida.

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas acaba de presidir á inauguração da nova séde do Instituto do Açucar e do Alcool.

RIO, 11 (A. M.) — Após assistir, ontem, á inauguração do novo edificio do Instituto de Resseguros, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se á escola de Belas Artes, onde presidiu á inauguração da exposição do quinquênio do Estado Nacional, organizada pelo DIP. Discursou o major Coêlho Reis. Apos a cerimonio, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente a exposição.

RIO, 11 (A. M.) — Informam de New York que a artista brasileira Carmem Miranda virá ao Brasil vender bonus de guerra no Rio de Janeiro e em São São Paulo se o govêrno brasileiro desejar. Adianta que *Twenty Century Fox* concederá todas as facilidades áquela artista para aquêle mister.

Da Baía

S. SALVADOR, 11 (A. N.) — O govêrno baiano pensa em adquirir da familia do falecido escritor Xavier Marques, os direitos autorais de suas obras.

S. SALVADOR, 11 (A. N.) — O Departamento Administrativo aprovou um projeto de lei, abrindo o crédito especial de setenta mil cruzeiros, afim de atender ás despêsas da Diretoria Rgional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea.

S. PAULO, 11 (A. N.) — A campanha em pról do aumento de salário iniciada pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo prossegue com grande sucesso. Noticia-se que novas firmas comunicaram áquela entidade o aumento dos ordenados dos seus servidores.

NESTA cidade, os postos de adesões á Legião Brasileira de Assistência funcionam diariamente, das 14 ás 17 horas, e são os seguintes: Hospital de Pronto Socorro — A UNIÃO — Colégio Industrial (antiga Escola de Artifices) — Palacête da Associação Comercial e Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". Alistai-vos sem demora.

LINGUAGEM PARA ALEMÃES ENTENDER

NOVA YORK — novembro — (*Inter-Americana, por Origenes Lessa*) — Um dos erros das Nações aliadas, no começo desta guerra, foi a confiança ingenua no bom senso e na capacidade de raciocinio do povo alemão. Como a própria Alemanha, os aliados acreditavam num fim rapido da guerra. Com esta diferença: Hitler esperava esmagar em semanas ou meses os seus adversários. Estes, por seu lado, estavam certo de que a Alemanha desabaria em pouco tempo, com a simples visão do quadro claro da guerra, desarmada por um colapso interno.

Era erro. Ninguem tinha previsto a mecanização mental da juventude, do soldado alemão. Aço até os dentes, tapa-olhos de aço, aço nos punhos, cégo pelo misticismo da destruição e da superioridade do seu grupo racial, ele era impenetravel a toda a sorte de argumentação. E a Alemanha, que se esperava ver esbarrondada por si mesmo, ainda está de pé. Compreendeu o mundo que só havia uma linguagem capaz de ser entendida pelos nazistas: a deles, a força. Essa linguagem começou o mundo a falar. E fala cada vez mais alto. Chegou, porem, o tempo em que a Alemanha já se sente em condições de ouvir e de ler outra linguagem, a que há tempos fora usada sem vantagem. A hora chegou, afirma um jornalista nova-yorquino de lingua alemã, há muito empenhado numa incansavel camanha anti-nazista. E' que, quando vê pela frente a unica linguagem para a qual está aparelhado, uma força maior, o alemão torna-se mais receptivo e mais sensivel, mais humano. Ele também ficou decepcionado com a guerra. Ele acreditava exclusivamente na "blitz-krieg". Esta falhou. E com a sua falencia, os anos passaram, reservas se esgotaram, multiplicaram-se as necessidades e as privações, e a juventude alemã, o melhor do seu exército, vem sendo sacrificada ferozmente, em todas as frentes de batalha. A vitória veiu sendo prorrogada. Os inimigos vieram crescendo, em numero e força. A vitória é um problêma cada vez mais distante, á medida que as privações aumentam e que aumenta, assustadoramente, o numero de baixas, entre as tropas de elite arregimentadas por Hitler. A marcha é cada vez mais lenta e mais penosa. E as tropas exaustas de Hitler sabem agora que o semi-deus a quem seguiam falha como qualquer mortal.

Chegou a hora, afirma Harry N. Sperber. Chegou a hora de usar palavras que a Alemanha entenderá. Como se anuncia essa hora? Muito simplesmente. Há soldados alemães, como se verificou no "front" oriental, que se ferem no braço para fugir aos combates. Na Noruega e noutros paises, inumeras vezes têm os oficiais alemães de proceder ao fusilamento de soldados que se recusam a regressar para o "front". Ainda há pouco um recente decreto nazista afirmava que todo soldado que se suicidasse provocaria represalias serissimas contra os seus parentes na Alemanha. São indicios seguros de que a Alemanha está preparada para ouvir. Mas não linguagem elevada, não principios ideologicos, não argumentos academicos. "Ninguem limpa um chiqueiro com camisa de séda", afirma Sperber. E' preciso usar uma linguagem direta, vulgar, ao alcance da mentalidade embrutecida do soldado alemão. Um exemplo, um simples "slogan": "Indigno de confiança, como uma promessa de Hitler". O guerreiro, o civil da Alemanha sabem hoje o que há de verdade nessa frase. Mas há mais, há muito mais. Cada doze segundos morre um soldado alemão. Por que não apresentar ás tropas de Hitler estes simples fatos e este facil raciocinio: 12 segundos, um morto. Um minuto, cinco mortos. Uma hora, trezentos. Um dia, sete mil e duzentos. Uma semana, cincoenta mil e quatrocentos. Um ano, dois milhões, seiscentos e vinte mil mortos. Quantas vezes 2.620.000 soldados a Alemanha possue? A sua vez chegará .."

E existe ainda um outro caminho apontado ainda há pouco por Goering: o estomago. Atirar menus de campos de prisioneiros convidando aqueles guerreiros cansados a abandonar as rações de "ersatz" a que estão condenados. Há quem diga que o truque, já usado na Russia, tem dado bons resultados. Seja como for, os homens mecanico de Hitler, já começam a fazer esta coisa espantosa num soldado alemão: pensar... Quando pensarem de verdade, o mundo poderá respirar.

O CRUZEIRO CR$

(INSTRUÇÕES PARA O PÔVO)

COMO SE ESCREVE

Três sinais gráficos são usados no começo da quantia Cr$, assim: Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros). Não ha necessidade do ponto depois de Cr.

Havendo centavos, usa-se a virgula e não o ponto para separar estas frações do Cruzeiro. Assim: Cr$ 2,25 (dois cruzeiros e vinte e cinco centavos).

Nas operações de somar, diminuir, multiplicar e dividir desprezam-se os sinais Cr$, que só aparecem nos resultados finais.

Nos livros de escrituração não ha necessidade de empregar êstes sinais, pois as colunas já representam valores, segundo o costume.

AS CEDULAS

Nenhuma cedula nova vai aparecer agora. O papel-moeda é de fabricação estrangeira (America do Norte ou Inglaterra) e não póde vir, no momento. Para substituir as cedulas em circulação, que ultrapassam de cem milhões, as casas de impressão estrangeiras precisam de longos mêses.

E a guerra veio agravar a situação.

Por isso é que o govêrno resolveu aproveitar as cedulas em estoque, na Caixa de Amortização, impressas em mil réis. Estas vão sair recarimbadas, mas tanto elas como as não recarimbadas terão o mesmo valor e circulação indistintamente, durante muito tempo ainda.

MOEDAS

As moedas são de fabricação brasileira. Mas a Casa da Moeda só tem capacidade para fabricar 50 milhões de moedas por ano. A substituição da imensa quantidade de moedas em circulação, no país, (400 milhões) levaria assim oito anos.

Em virtude disso é que o problema tem que ser resolvido por partes. Inicialmente, circularão apenas duas moedas novas: a de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e a de dez centavos (Cr$ 0,10). As outras aparecerão quando forem fabricadas.

A PARTIR DESTE MÊS

Contudo, dêste mês em diante, não se falará mais em real, tostão, mil réis, conto de réis, etc., mas em cruzeiros e em centavos, feita a necessária conversão.

O novo dinheiro será, por conseguinte, obrigatório nos cálculos e operações, mas não em espécie.

R. S. E. P.

TABELAS DE HORÁRIO DE BONDES

CRUZ DAS ARMAS

P. V. N.			C. das Armas		
5.12	12.04	19.00	5.30	12.22	
5.24	12.16	19.12	5.42	12.34	20.
5.36	12.28	19.24	5.54	12.46	20.
5.48	12.40	19.36	6.06	12.58	20.
6.00	12.52	19.48	6.18	13.10	20.
6.12	13.04	20.00	6.30	13.22	21.
6.24	13.16	20.12	6.42	13.34	21.
6.36	13.28	20.24	6.54	13.46	21.
6.48	13.40	20.36	7.06	13.58	21.
7.00	13.52	20.48	7.18	14.10	21.
7.12	14.04	21.00	7.30	14.22	22.
7.24	14.16	21.12	7.42	14.84	22
7.36	14.28	21.24	7.54	14.46	22.
7.48	14.40	21.36	8.06	15.58	22.
8.00	14.52	21.48	8.18	16.10	23.
8.12	15.04	22.00	8.30	16.22	23.
8.24	15.16	22.24	8.42	16.34	
8.36	15.28	22.36	8.54	16.46	
8.48	15.40	23.00	9.06	16.58	
9.00	15.52	23.12	9.18	17.10	
8.12	16.04		9.30	17.22	
9.24	16.16		9.42	17.36	
9.36	16.28		9.54	17.48	
9.48	16.40		10.06	18.02	
10.00	16.52		10.18	18.16	
10.12	17.04		10.30	18.28	
10.24	17.16		10.42	18.42	
10.36	17.28		10.54	18.54	
10.48	17.44		11.06	19.06	
11.00	17.56		11.18	19.18	
11.12	18.08		11.32	19.30	
11.24	18.24		11.44	19.42	
11.40	18.36		11.58	19.54	
11.52	18.48		12.10	20.06	

TAMBIÁ P. V. N.		Tambausinho		CIRCULAR P. V. N.		B. Pastor	
5.20	15.16	5.37	15.1	5.13	15.08	5.30	15.
5.37	15.33	5.54	15.3	5.47	15.25	6.04	15.4
5.54	15.50	6.11	15.50	6.04	15.42	6.21	15.5
6.11	16.07	6.28	16.07	6.21	15.59	6.38	16.1
6.28	16.24	6.45	16.2	6.38	16.16	6.55	16.3
6.45	16.41	7.02	16.4	6.55	16.33	7.12	16.
7.02	17.15	7.19	17.1	7.12	16.50	7.29	17.0
7.19	17.25	7.36	17.2	7.29	17.07	7.46	17.2
7.36	17.50	7.53	17.5	7.46	17.24	8.03	17
7.53	18.09	8.10	18.0	8.03	17.41	8.20	17.5
8.10	18.26	8.27	18.2	8.20	17.58	8.37	18.1
8.27	18.43	8.44	18.4	8.37	18.15	8.54	18.3
8.44	19.00	9.01	19.0	3.54	18.32	9.11	18.4
9.01	19.17	9.18	19.1	9.11	18.49	9.28	19.0
9.18	19.34	9.35	19.3	9.28	19.06	9.45	19.2
9.35	10.51	9.52	19.5	9.45	19.23	10.02	19.4
9.52	20.08	10.09	20.0	10.02	19.40	10.19	19.5
10.09	20.25	10.26	20.2	10.19	19.57	10.36	20.1
10.26	20.42	10.43	20.4	10.36	20.14	10.53	20.3
10.43	20.59	11.08	20.5	10.53	20.31	11.10	20.4
11.15	21.16	11.32	21.1	11.10	20.48	11.27	21.0
11.25	21.33	11.52	21.3	11.27	21.05	11.44	21.2
11.52	21.50	12.09	21.50	11.44	21.22	12.01	21.3
12.09	22.07	12.26	22.07	12.01	21.39	12.18	21.5
12.26	22.24	12.43	22.24	12.18	21.56	12.35	22.1
12.43	22.41	13.00	22.41	12.35	22.13	12.52	22.3
13.00	23.15	13.17	22.5	12.52	22.30	13.09	23.0
13.17		13.34		13.09	23.04	13.26	23.2
13.34		13.51		13.26		13.43	
13.51		14.08		13.43		14.00	
14.03		14.25		14.00		14.17	
14.25		14.42		14.17		14.34	
14.42		14.59		14.34		14.51	
14.59				14.51		15.08	

VARADOURO

P. V. N.	Varad.	P. V. N.	Varad.	P. V. N.	Varad.
5.40	5.45	12.16	12.22	19.00	19.0
5.50	5.55	12.28	12.34	19.12	19.18
6.00	6.06	12.40	12.46	19.24	19.3
6.12	6.18	12.52	12.58	19.36	19.4
6.24	6.30	13.04	13.10	19.48	19.5
6.36	6.42	13.16	13.22	20.00	20.0
6.48	6.54	13.28	13.34	20.12	20.1
7.00	7.06	13.40	13.46	20.24	20.3
7.12	7.18	13.52	13.58	20.36	20.4
7.24	7.30	14.04	14.10	20.48	20.5
7.36	7.42	14.16	14.22	21.00	21.0
7.48	7.54	14.28	14.34	21.12	21.18
8.00	8.06	14.40	14.46	21.24	21.3
8.12	8.18	14.52	14.58	21.36	21.4
8.24	8.30	15.04	15.10	21.48	21.5
8.36	8.42	15.16	15.22	22.00	22.0
8.48	8.54	15.28	15.34	22.12	22.18
9.00	9.06	15.40	15.46	22.24	22.3
9.12	9.18	15.52	15.58		
9.24	9.30	16.04	16.10		
9.36	9.42	16.16	16.22		
9.48	9.54	16.28	16.34		
10.00	10.06	16.40	10.46		
10.12	10.18	16.52	16.58		
10.24	10.30	17.04	17.10		
10.36	10.42	17.16	17.22		
10.48	10.54	17.28	17.34		
11.00	11.05	17.44	17.50		
11.12	11.17	17.56	18.02		
11.24	11.30	18.08	18.14		
11.38	11.44	18.20	18.26		
11.52	11.58	18.32	18.38		
12.04	12.10	18.44	18.50		

VISTO: *Jefferson Lopes Mélo*, Engenheiro-Diretor.

Confére: *Tobias Mendes*, Chefe do Tráfego.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Marilia, filha do sr. Jessé Olinto do Rêgo, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, nesta cidade; Alice, filha do sr. Antonio de Carvalho Santos, aqui residente; Zilá, filha do sr. Irênio Barrêto, escriturário da Fábrica de Cimento "Portland", desta cidade; Leide, filha do sr. Antonio da Silva Mousinho, funcionário do "Banco dos Proprietários", desta cidade; Odemar, filho do sr. Severino Moura, comerciante nêste Estado; Heronides, filho do sr. Rivaldo de Vasconcêlos, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Publica desta cidade, e Fausto, filho do sr. Fausto José de Almeida, artista residente nesta cidade. **As senhoritas:** — Edith dos Santos Lima, filha do sr. Elvídio Duarte dos Santos Lima, residente em Serraria; Maria de Lourdes Barbosa, professôra do Grupo Escolar de Queimadas, Campina Grande, e filha do sr. João Barbosa, fazendeiro naquêle municipio; Maria do Céu Costa, filha do sr. Salviano Siqueira Costa, funcionário estadual, residente nesta cidade, e Maria de Lourdes Mélo, auxiliar da firma desta praça, Ferreira Amorim & Cia. e filha do sr. Luiz Ferreira de Mélo. **AS SENHORAS:** — Dalva Carneiro Arnaud, espôsa do sr. Chateaubriand Arnaud, fiscal da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil em Campina Grande; Marièta de Castro, espôsa do sr. Oscar de Castro, médico e diretor de Assistência Municipal, desta cidade; Carmelita Camara de Brito, espôsa do sr. José Félix de Brito, comerciante em Araçagí. **Os senhores:** — Luiz Ribeiro Coutinho, diretor tesoureiro da Cia. Usinas São João e Santa Helena e industrial na várzea do Paraiba, e Walber Lins Marques, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários dêste Estado.

NOIVOS:

Estão noivos, na vila de Conceição, municipio de Piancó, o sr. Emidio Alves de Carvalho, funcionário do fisco estadual e a srta. Maria do Socôrro Leite, filha do sr. Mario Leite, funcionário municipal ali residente.

VIAJANTES:

MAJOR ALFRÊDO LUNA: — **Transferido para o Quadro Suplementar do Exército, por áto ministerial, segue hoje com destino ao Rio de Janeiro, o major Alfrêdo Luna, destacado elemento do nosso Exército Nacional, que, por longo tempo, prestou relevantes serviços ao 15.° R. I., aqui sediado.**

Oficial de reconhecida competência profissional, o major Alfrêdo Luna desfruta de merecido prestigio no meio de seus colégas de farda, cujas simpatias e admiração soube conquistar por seu elevado espirito de camaradagem, igualmente nesta cidade, onde residiu durante anos, o major Alfrêdo Luna grangeou vasto circulo de relações de amizade por suas qualidades pessoais e afabilidade de trato.

Ontem aquêle distinguido oficial esteve no Palacio da Redenção apresentando as suas despedidas ao sr. Interventor Federal interino.

VARIAS:

Fez anos ontem o menino Geraldo, filho do sr. Antonio E. Navarro, funcionario Federal neste Estado. Em sua residencia, os seus pais ofereceram um lunch aos seus amiguinhos.

HOMENAGEM:

Os professores do curso complementar e amigos do sr. Abelardo Jurêma, por motivo da sua nomeação para o Departamento de Educação vão oferecer-lhe, no Casino do Parque Solon de Lucêna, sábado próximo, um "cocktail".

Tocará durante a festa a "Jazz Tabajára".

AGRADECIMENTOS:

Em cartão enviado a esta fôlha, o sr. Durwal Albuquerque, secretário do Departamento Administrativo do Estado, agradeceu-nos a noticia publicada neste jornal de seu aniversário natalicio ocorrido no dia 9 dêste.

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

TEATRO INFANTIL

No Grupo Escolar "Tomás Mindelo", realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, mais um ensaio da peça com que fará a sua estréia entre nós o Teatro Infantil da Paraiba.

A parte do libreto será dirigida pela professora Adamantina Neves e a de canto pelo professor Augusto Simões.

A comissão diretora do Teatro pede o comparecimento de todos os elementos inscritos.

Prisioneiros alemães na Africa do Norte

CHURCHILL ANUNCIA, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)

te aos dos alemães de 36 milimetros. Entretanto, von Rommel quer usar grande parte de suas fôrças aéreas para abastecer o seu exército de viveres, munições e combustivel. Rommel não poude achar pelor lugar para perder a batalha. O custo da manutenção de sua campanha é exorbitante. Os recursos da marinha mercante germano-italiana se vem reduzindo. O esfôrço alemão contra a Russia ficou definitivamente afetado durante o passado trimestre porque as atividades dos submarinos do "eixo" no Mediterraneo, diminuiram consideravelmente. As perdas inimigas no Egito foram grandes. O general Alexander calculava ontem á noite que 59 mil alemães e italianos foram mortos, feridos ou aprisionados. Desse total 34 mil são alemães e os restantes italianos. Muitos dêles continuam ainda no deserto. O total de baixas britanicas foi de 13.600 homens. Quando me achava no Egito, nos primeiros dias de agosto, vi todas as unidades que deviam ser armadas com estes *tanks* e canhões. Não contavam com armas adequadas para a luta. Poude dizer a essas tropas que em breve disporiam das melhores armas que existiam no mundo".

MAXIMO DE ENERGIA E RAPIDEZ

Ao assinalar o fator tempo Churchill disse: "Observa-se que a decisão tomada pelo presidente Roosevelt no dia 29 de junho exigiu 4 mêses para entrar em efetividade, apesar de que, em cada etapa, se poz em jôgo o máximo de energia e rapidez. Superaram-se todos os *records* em matéria de embarques, montagens de armas e de sua entrega ás tropas, porém eram indispensaveis homens com razoavel adestramento no seu manejo. Poderia dizer-se que entre o momento em que se adotou a decisão de reforçar a grande operação do Oriente Médio e aquêle em que o reforço devia entrar em ação transcorreu um periodo de 5 mêses. Assim, antes de verificar-se o voto de censura, em comêços de julho, já se haviam tomado todas as medidas ao nosso alcance: primeiro, para rechaçar os novos assaltos inimigos e, segundo, para empreender a ofensiva decisiva contra êle. Vêde em consequencia, quão inconveniente é imaginar-se que os govêrnos podem agir por impulsos ou responder, imediatamente, á pressão dessas ofensivas em grande escala. Devem ser planejadas e traçadas durante longo periodo de silencio que para o espectador comum póde parecer apatia ou inercia, porém que na realidade é a preparação para o golpe".

Disse Churchill que se nesse intermeio não se tivesse registrado desastres, o exército estaria agora "muito além de Tripoli. Hitler póde convocar com facilidade uma conferencia em Berlim. Para nós, porém, é muito dificil uma consulta conjunta. Ao presidente Roosevelt não foi possivel abandonar os Estados Unidos, nem a Stalin sair da Russia. Portanto, eu tive que fazer as viagens em ambas as direções". Acrescentou que a posição da Russia na guerra está definida e consiste "em rechaçar o terrivel ataque da Alemanha".

A RUSSIA E' UM ORGANISMO VIVO

A seguir disse: "Meu coração sangra pela Russia. Senti o que devem ter sentido quasi todos os membros dessa Camara: o intenso desejo de compartilhar mais dos sofrimentos dêste país, aliviando-o de um peso maior". Depois de assinalar que estava de acôrdo com os conceitos externados por Stalin nos seus ultimos discursos, declarou que "a Russia é um organismo vivo, e pelo menos 3 vezes mais forte do que na guerra anterior". E acrescentou que são naturais "as afirmações enérgicas e categóricas feitas pelos russos". "E' perfeitamente certo — prosseguiu — tudo o que disse Stalin acerca da desproporção existente entre as cargas que pesam sobre cada um. Era para nós uma necessidade ajudar a Russia, porém ajudá-la de uma maneira efetiva. O ataque que em seu devido tempo se lançará através do canal da Mancha ou do Mar Negro precisa de preparativos e de enormes quantidades de embarcações especialmente de desembarque e de um grande exército adestrado, divisão por divisão, na guerra anfibia.

Durante a minha ultima visita a Moscou dei informações a Stalin acerca dessas dificuldades e comuniquei-lhe a decisão de intervir na Africa do Norte". Churchill acrescentou que progrediram muitos os preparativos para crear a segunda frente européa e "se estabeleceram e se estão estabelecendo enormes instalações, em todos os portos, instalações estas apropriadas para êsse fim". Porém declarou que era materialmente impossivel realizar a invasão do continente no verão ou outono de 1942, dizendo que "atraimos e obrigamos a permanecer no oéste pelo menos 30 divisões alemãs e um terço dos caças parte dos bombardeiros que não foram utilizados contra a Grã Bretanha, porque foram reservados para as tentativas de desembarque britanico. Além do mais, existem 10 divisões alemãs na Noruega e a maior parte da esquadra do Reich está nos fjords setentrionais dêsse país. Cada um dos 19 comboios enviados á Russia constituiu uma operação importante da frota, e o ultimo requereu o emprego de 77 navios de guerra". Acrescentou que todas as operações no Mediterraneo são destinadas a dominar êsse mar. "Agora a Italia poderá ter melhor do que nunca uma plena e amarga compreensão das provações e horrores da guerra". Disse que antes de partir para a Russia, do Cairo, enviou ordens ao general Alexander dizendo-lhe que a missão principal era o exército germano-italiano na Libia e acrescentou "que aquêle comandante devia aguardar novas ordens".

AS PERDAS DO "EIXO" NO EGITO

Em seguida disse que o inimigo perdeu no Egito 500 "tanks" e mil canhões. "Estamos avançando na Cirenaica. Podemos confiar que os nossos generais e as fôrças aéreas farão cousas assombrosas". Afirmou que a completa surpresa do inimigo foi fruto de uma maravilhosa camuflagem". Referindo-se á ultima manobra de Hitler, Churchill disse: "Hoje Hitler decidiu invadir toda a França, violando o armisticio que Vichy assinou com tão lastimosa perversão de fidelidade". Depois declarou que não podia, como é lógico, falar dos futuros acontecimentos que se deverão desenrolar na Africa, na França e na Italia, e expressou: "que em breve teremos maiores facilidades ara bombardear a Italia". Churchill declarou que as operações na Africa do Norte foram resolvidas, definitivamente, durante a segunda visita do general Marshall a Londres, quando chegou acompanhado do almirante King. "No plano, acrescentou, dessas operações conjuntas, os oficiais do Estado Maior norte-americano e britanico trabalharam como irmãos, muitos dos quais fôram utilizados dia e noite". Depois de aludir á divisão do comando do Oriente Médio em dois exércitos, Churchill expressou — "Quando se tinha na retaguarda uma besta selvagem como Rommel, ninguem queria se preocupar com cousas que ocorriam ha milhares de kms. de distancia". Declarou, também, ao falar dos detalhes sôbre a disposição das tropas e dos armamentos na frente egipcia, que em cada 23 metros haviam canhões de 25 libras e um de maior calibre. Comparou as batalhas passadas nas quais os "tanks" abriam caminho para a infantaria, com a que se travou, agora, no Egito onde a situação foi inversa. Prossegue dizendo que se criou um corpo especial do exército para quebrar a linha de von Rommel. "Foi esse o raio — acrescentou — que abateu von Rommel e seu arrogante exército. Os historiadores podem explicar o episódio de Tobruk, porem o 8.° Exército fez mais que vingá-lo". Finalmente agradeceu a discreção extraordinária da imprensa sobre tudo que se relacionava com os preparativos e disse que o regosijo não deve diminuir os esforços mas, sim, pelo contrário, é necessário prosseguir na tarêfa para ganhar a guerra".

IMPORTANTES ÊXITOS RUSSOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

russa ou a uma ação projetada ação contra Leningrado.

A OPINIÃO PUBLICA DA RUSSIA MOSTRA-SE OTIMISTA

MOSCOU, 11 (U. P.) — A Russia considera a invasão da França e da Corsega pelos alemães como uma reação do "eixo" pela ocupação aliada da Africa do Norte. Indica-se nesta capital que o gesto desesperado dos alemães abre novas perspectivas aos Estados Unidos pela repercussão que terá em toda a Europa. Enquanto isto, os soviéticos continuam observando com interesse a vertiginosa sucessão dos acontecimentos bélicos. Cercadas as tropas germanicas no éste, os russos procuram discernir o verdadeiro significado da invasão norte-americana na Africa Francesa. A opinião publica mostra-se otimista á medida que vai conhecendo a situação. E não se esconde a sua satisfação pela rapidez com que os Estados Unidos desenvolvem os seus planos de ação, geralmente considerados na Russia como uma promessa de novos e importantes sucessos.

Alimentos pesados

E' importante para a saúde evitar os alimentos gordurosos, sobretudo fritos; pesam no estomago, requerendo muito tempo para digestão e indispõem ao trabalho util. — S. N. E. S.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistência. Acorrei aos postos de inscrição cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.

ESPORTES

O "AMERICA" ABATEU O COMBINADO "19 DE NOVEMBRO" PELO ELEVADO ESCORE DE 10 X 3

Em comemoração ao quinto aniversário do Estado Nacional, realizou-se, ante-ontem, no campo do **Felipéia**, um encontro amistoso, de futebol entre a equipe principal do **America** e o **Combinado 19 de Novembro**, tendo terminado o tempo regulamentar com facil vitoria dos americanos pelo elevado escore de 10 x 3.

O time vencedor tinha a seguinte organização: Vicente, Zé, Wilson, Sabino, Otávio, Aluisio, Diogenes, Vavá, Ivo, Formiga e Estado.

CLUBE ATLETICO DOLAPORT (JUVENIL)

Haverá, hoje, ás 19,30 horas, na séde dos Boemios Brasileiros, reunião dos diretores e associados do Clube Atletico Dolaport (Juvenil).

AMERICA FUTEBOL CLUBE

Haverá, hoje, reunião dos diretores e associados do America, na séde social, á avenida da Paz, 218, para serem tratados vários assuntos.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O "LIBERTAD" VENCEU O "SÃO PAULO" POR 2 X 1

SÃO PAULO, 11 — Iniciou-se, hoje, a temporada internacional do **Libertad**, do Paraguai, no estadio Pacaembú, com o **São Paulo Futebol Clube**.

O time paulista jogou abaixo da critica e os paraguaios venceram pelo escore de 2 x 1.

Os quadros prelearam com a seguinte organização:

São Paulo — King; Virgilio e Florindo; Biolin, Noronha e Zacles; Cascão, Pirote, Bavone, Teixeirinha e Rodrigues.

Libertad — Fernandez; Ega e Invernise; Miaurio, Mendoza e Fenegi; Ibarrola, Esquivel, Erico, Cabral e Beniz.

O Libertad é atualmente o lider do futebol paraguaio.

O jogo foi dirigido por um juiz da embaixada visitante.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

RÁDIO

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica. 9.05 — A união pelo radio — Primeiras noticias do dia. 9.10 — Manhã de ritmos. 10.00 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 10.30 — Jornal do funcionalismo publico. 10.37 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11.00 — Radio jornal. 11.05 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 11.45 — Jornal da guerra. 11.52 — Vozes do broadcasting carioca em desfile. 12.00 — Do teatro da guerra. 12.07 — Variedades musicais. 13.00 — Intervalo. 17.00 — O bôa tarde sonóro de sua PRI-4. 17.45 — Minuto educacional. 17.47 — Continuação do bôa tarde sonóro. 17.53 — O mundo em chamas. 18.00 Ave Maria.

Programa de estudio:

18.05 — Cilene Silva acomp. de jazz. 18.25 — Reporter aéreo. 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Sambas c/ Nelie de Almeida. 19.45 — Programa dos novissimos. 19.00 — Do teatro da guerra. 19.07 — Valsas c/ Mariano Rezende. 19.22 — Swings e a Jazz Tabajára. 19.37 — Ivone Peixoto acomp. de jazz. 19.52 — Comentários da PRI-4. 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal internacional. 21.05 — Jóta Monteiro e musicas brasileiras. 21.20 — Jornal oficial do Estado. 21.25 — Leitura do programa de amanhã. 21.26 — Musica variada c/ Jaci Cavalcanti. 21.40 — Quinteto da broadway. 21.55 — Comentário internacional. 22.00 — Bôa noite musical e a orquestra de salão. 22.30 — Noticias da Paraiba e do país. 22.35 — Bôa noite. — Caracteristica.

EDUCAÇÃO

COLEGIO PARAIBANO

CURSO COMPLEMENTAR

1.ª Prova Parcial

A's 18,30 — Dia 16—11—1942

Literatura — 1.ª série — Pré-Juridico. Latim — 2.ª série — Pré-Juridico; Matemática — 1.ª série — Pré-Médico. Inglês 2.ª série — Pré-Médio. Quimica — 1.ª série — Pré-Engenharia. H. Natural — 2.ª série — Pré-Engenharia.

DIA 17—11—1942:

História — 1.ª série — Pré-Juridico. Literatura — 2.ª série — Pré-Juridico. Inglês — 1.ª série — Pré-Médico. H. Natural — 2.ª série — Pré-Médico. Psicologia — 1.ª série — Pré-Engenharia. Fisica — 2.ª série — Pré-Engenharia.

DIA 18—11—1942:

Economia — 1.ª série — Pré-Juridico. Higiêne — 2.ª série — Pré-Juridico. Fisica — 1.ª série — Pré-Médico. Quimica 2.ª série — Pré-Médico. Matemática — 1.ª série — Pré-Engenharia. Sociologia — 2.ª série — Pré-Engenharia.

DIA 20—11—1942:

Biologia — 1.ª série — Pré-Juridico. Geografia — 2.ª série — Pré-Juridico. Psicologia — 1.ª série — Pré-Médico. Sociologia — 2.ª série — Pré-Médico. Fisica — 1.ª série — Pré-Engenharia. Quimica — 2.ª série — Pré-Engenharia.

DIA 21—11—1942:

Latim — 1.ª série — Pré-Juridico. Filosofia — 2.ª série — Pré-Juridico. Quimica 1.ª série — Pré-Médico. Fisica — 2.ª série Pré-Médico. H. Natural — 1.ª série — Pré-Engenharia.

DIA 23—11—1942:

Psicologia — 1.ª série — Pré-Juridico. Sociologia — 2.ª série — Pré-Juridico. H. Natural — 1.ª série — Pré-Médico. Geofisica — 1.ª série — Pré-Engenharia. Matemática — 2.ª série — Pré-Engenharia.

1.ª PROVA PARCIAL

5.ª Série

DIA 16—11—1942:

8 horas — Matemática — 2.ª turma. 9,30 horas — Português — 1.ª turma. 13 horas — Quimica — 3.ª turma. 14,30 horas — Geografia — 1.ª turma.

DIA 17—11—1942:

8 horas — Matemática — 3.ª turma. 9,30 horas — Português — 2.ª turma. 13 horas — H. do Brasil — 1.ª turma. 14,30 horas — Geografia — 2.ª turma.

DIA 18—11—1942:

8 horas — Quimica — 1.ª turma. 9,30 horas — Português — 3.ª turma. 13 horas — H. do Brasil — 2.ª turma. 14,30 horas — Geografia — 3.ª turma.

DIA 20—11—1942:

8 horas — Quimica — 2.ª turma. 9,30 horas — Latim — 1.ª turma. 13 horas — H. do Brasil — 3.ª turma. 14,30 horas — Hist. da Civilização — 1.ª turma.

DIA 21—11—1942:

8 horas — Fisica — 1.ª turma. 9,30 horas — Latim — 2.ª turma. 13 horas — H. Natural — 3.ª turma. 14,30 — Hist. da Civilização — 2.ª turma.

DIA 23—11—1942:

8 horas — Fisica — 2.ª turma. 9,30 horas — Latim — 3.ª turma. 13 horas — H. Natural — 1.ª turma. 14,30 horas — Hist. da Civilização — 3.ª turma.

DIA 24—11—1942:

8 horas — Matemática — 1.ª turma. 9,30 horas — Fisica — 3.ª turma. 13 horas — H. Natural — 2.ª turma.

A diretoria do Ginásio de N. S. das Neves avisa que nos próximos dias 14 e 15, das 8 ás 18 horas, estarão expostos os trabalhos de pintura e de bordado das alunas do referido educandário.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Domingos Huygels — Corrientes 426 — B. Aires — Deseja adquirir azeite de côco.

Pedro Martins — Callao 406 — 2.° — Buenos Aires — Deseja adquirir fibras e azeite de côco.

M. Gonzaltz — Marcos Sastre 3.990 — Buenos Aires — Deseja comprar fio de algodão para coser.

Barilotti Y Novero — 25 de Mayo 316 — 1° Esc. 1 — Buenos Aires — Interessado na compra de tecidos de algodão e ferro.

Felix Tendel — Av. de Mayo 1035 — Buenos Aires — Interessado em tecidos de algodão.

Marcos Manes — Gaona 4.386 — Buenos Aires — Deseja importar 50 mil metros de tecidos de algodão.

Samuel Kuperman — Bravard 1.174 — Buenos Aires — Interessado em tecidos.

Oddone & Palluzzo — Boedo 622 — Buenos Aires — Interessado na aquisição de tecidos.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Darlan ordena a cessação da resistencia contra os aliados

Entusiasticas aclamações ás fôrças "yankees" em Argel

Cessou a luta na Argelia e no Marrocos — As fôrças aliadas ocuparam Bugia — Rendeu-se Casablanca — Rabat em poder dos norte-americanos

QUARTEL GENERAL ALIADO, 11 (U. P.) — Urgente — Foi o Almirante Darlan que ordenou ás forças francêsas da Africa que abandonassem toda resistencia contra os aliados. O Almirante Michelier, por sua vez, fez o mesmo em relação ás unidades navais.

CESSARAM AS ATIVIDADES

Q. G. DO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Todas as atividades no norte da Africa cessaram ás 7 horas de hoje. (Meridiano de Greenwich).

CESSOU A RESISTENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Poderosas colunas blindadas aliadas avançam de Argel para o sudéste, pois essas forças, ao que se anuncia, cruzaram a fronteira da Tunisia para atacar rapidamente o "eixo" na Tripolitania. Por outra parte anunciou-se, oficialmente, que todas as hostilidades na Africa Francesa do Norte cessaram ás 7 horas da manhã de hoje (hora local) correspondente ás 11 horas do Rio de Janeiro. Fora Casablanca, onde a resistencia francesa prolongou-se mais que em qualquer outro ponto da Africa, as tropas norte-americanas eram recebidas com os aplausos da população.

CASABLANCA RENDEU-SE

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Vichy acaba de revelar que Casablanca se rendeu aos soldados norte-americanos que a atacavam pelo norte e sul. A resistencia dos francêses em Casablanca foi sumamente tenaz e obrigou as forças terrestres norte-americanas a grandes esforços.

Casablanca rendeu-se pouco depois das forças navais francêsas de Marrocos pedirem armisticio aos norte-americanos e britanicos.

CESSOU O FOGO NA ARGELIA E NO MARROCOS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA FRANCESA 11 U. P.) — Dando ordem para cessar fogo na Argelia e em Marrocos, o almirante Darlan determinou que os comandantes dessas duas provincias entrem em contacto com os chefes locais. Então, serão discutidas as condições para a cessação das hostilidades. "Assumo — disse Darlan — a autoridade na Africa do Norte em nome do marechal Petain". Determinou, ainda, que os oficiais de alta patente manterão os seus comandos. A organização politico-administrativa continuará regularmente, sem mudança, até segunda ordem dêle, Darlan. Por fim, assinalou que os prisioneiros de ambas as partes serão permutados.

CESSOU A RESISTENCIA EM MARROCOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — O ultimo ponto do Marrocos onde os francêses ainda opunham resistencia, o almirante Michelier deu ordem para cessar o fôgo depois de conferenciar com o general Patton, comandante das tropas norte-americanas que entraram em Casablanca.

SOLICITOU ARMISTICIO O CHEFE DAS FORÇAS NAVAIS FRANCESAS

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Vichy informou que o chefe das forças navais francesas em Marrocos solicitou armisticio.

RABAT EM PODER DOS NORTE-AMERICANOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 11 (U. P.) — Informa-se que Rabat está em poder das tropas dos Estados Unidos.

FERRUCHI EM PODER DOS ALIADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Churchill anunciou na Camara dos Comuns que havia recebido uma mensagem comunicando-lhe a ocupação de Ferruchi, na costa da Argelia, parte oriental, por tropas aliadas.

ACHAVA-SE EM TOULON

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que a frota de guerra francesa se achava ainda no porto de Toulon aos 16 minutos depois da meia noite.

OCUPARAM BUGIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Churchill informou á Camara dos Comuns que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Bugia, na Argelia, situada a 190 kms a léste de Argel.

ATACARAM OS PORTOS DE DESEMBARQUE

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que as forças aéreas alemãs e italianas atacaram durante a noite de segunda para terça-feira as frotas de desembarque norte-americanas na frente da Argelia. Acrescentou que foi atingido pelas bombas um porta-aviões, incendiando um mercante de pequena tonelagem. Disse ainda que as forças do "eixo" derrubaram 3 caças aliados.

APRESSAM-SE OS DESEMBARQUES ALIADOS NA ARGELIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Vichy anunciou hoje, oficialmente, que as forças aliadas apressaram os seus desembarques em toda a costa oriental da Argelia nas cercanias da fronteira com Tunis.

TROPAS ALEMÃES NA TUNISIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Um porta-voz militar ainda revelou que tropas alemãs fôram enviadas sucessivamente para a Tunisia a bordo de grandes aviões de transporte escoltados por aparelhos de combate. Segundo acredita-se, os soldados alemães não chegaram hoje ou na noite de ontem, e sim já ha alguns dias.

Outras informações de fonte aliada acrescentam que os norte-americanos se aproximam do territorio da Tunisia.

A emissora de Berlim, por sua vez, revelou que desde a manhã de hoje Tunis está sendo atacada pelos norte-americanos. Ainda de acôrdo com o que informaram os nazistas, as forças de defesa de Tunis tentam opor-se aos constantes ataques norte-americanos.

Importantes exitos russos na região de Stalingrado

As fôrças de Timoshenko recapturaram sete fortificações no limite meridional da cidade — No Baltico foi afundado um transporte inimigo de 10 mil toneladas

MOSCOU, 11 (U.P.) — As forças do marechal Timoshenko conseguiram importantes êxitos na zona de Stalingrado

A guerrilheira russa Balavenskaia, condecorada com a ordem da "Estrêla Vermelha", ostenta a calma e resolução com que as mulheres soviéticas estão enfrentando as hordas hitleristas.

nos setores de Tuapse e Nalchik, no Caucaso. Durante as ultimas 24 horas foram aniquilados mais de ...000 soldados inimigos. Num ponto de Stalingrado os alemães tentaram atacar com grandes forças sendo totalmente repelidos. Em aguas do Mar Báltico as forças navais soviéticas afundaram um transporte inimigo de 10 mil toneladas.

CONQUISTARAM MAIS 7 POSIÇÕES

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os russos conquistaram hoje em Stalingrado mais 7 fortificações inimigas no limite meridional da cidade. Foi grande o numero de prisioneiros, assim como enorme o material de guerra apreendido. Tambem a sudéste de Tuapsi, na costa do Mar Negro, os alemães foram desalojados de posições importantes, depois de encarniçadas lutas, nas quais os sovieticos contaram com o auxilio da baixa de temperatura que já faz sentir no Caucaso. Em Stalingrado já se registrou temperatura de 8 abaixo de zero, durante o dia, e 15 abaixo de zero durante a noite. A atividade aérea alemã está reduzida ao minimo.

PASSARAM DIANTE DE ORESUND

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Cinco unidades alemãs de grande calado e um numero desconhecido de submarinos passaram diante de Oresund, navegando rumo ao Báltico. Atribui-se esse movimento nazista a intensificação da atividade naval

(Conclue na 7.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de novembro de 1942

Os aliados estão decididos a ir em auxilio da Russia

Afirmou, ontem, o rei Jorge VI durante um discurso que pronunciou no Parlamento Britanico — Promovido a major-general o gen. Montgomery

LONDRES, 11 (U. P.) — "A Inglaterra invadirá a Europa logo que seja possivel", declarou o rei Jorge VI durante um discurso que pronunciou no Parlamento inglês. O soberano acrescentou que os aliados estão decididos a auxiliar a Russia com uma ação ofensiva geral contra o inimigo comum.

PROMOVIDO A MAJOR-GENERAL O GEN. MONTGOMERY

LONDRES, 11 (U. P.) — O Rei Jorge VI promoveu ao pôsto de major-general o tenente-general Montegomery, o herói da ofensiva fulminante que expulsou os alemães e italianos do Egito. O general Alexander, comandante das forças britanicas no Oriente Próximo, foi condecorado pelo Rei com a Grã Cruz da Ordem do Banho.

FAZIAM-SE PREPARATIVOS

LONDRES, 11 (U. P.) — O premier Churchill revelou hoje, que em julho entregou ao governo russo um documento declarando claramente que se faziam preparativos para efetuar o desembarque em 1942, mas acrescentando que não podia prometer a realização dessas operações.

OS ITALIANOS VÃO CONHECER OS HORRORES DA GUERRA

LONDRES, 11 (R.) — "Agora o povo italiano vai compreender em toda a sua plenitude os verdadeiros horrores da guerra", afirmou o Primeiro Ministro Churchill perante a Camara dos Comuns.

O RADIO DE VICHY INTERROMPEU NAS TRANSMIÇÕES

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Paris cessou as suas transmições ás 11,45 horas. Acredita-se que isso pode ser indicio da presença de aviões aliados sôbre a cidade.

TORPEDEADO UM NAVIO DE GUERRA ITALIANO

O Almirantado informou que um submarino britanico atacou com exito a léste da Sicilia, uma concentração naval inimiga integrada por 3 "cruzadores" e 3 "destroyers". O submersivel aliado conseguiu acertar 2 torpedos em um dos navios de guerra inimigo.

NOMEADO COMISSÁRIO FRANCÊS EM MADAGASCAR

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o Comité da França Combatente nomeou o general Louis Gentilhome, alto comissário em Madagascar, e que este tomará posse de suas novas funções em futuro proximo.

CHURCHILL FALA SÔBRE OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Churchill falou na Camara dos Comuns afirmando que as forças britanicas obtiveram uma vitória de primeira ordem na batalha do Egito. Churchill que foi aclamado pelos membros da Camara expressou que os acontecimentos se sucedem rapidamente e não é facil formar-se juizos decisivos por enquanto. Acrescentou, não obstante, que desejava referir-se ao triunfo britanico no Egito e tambem a intervenção combinada da Gra-

(Conclue na 4.ª pag.)

Chegou ao Recife o general José Pessôa

AS HOMENAGENS QUE LHE FÔRAM PRESTADAS — A VISITA DO ILUSTRE MILITAR Á PARAÍBA

PROCEDENTE do Rio, chegou ontem ao Recife o ilustre paraibano general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma da Cavalaria e uma das figuras de maior expressão do Exercito.

O general José Pessôa fez-se acompanhar de três oficiais do seu Estado Maior e viajou por terra desde o Rio, via São Francisco, tendo chegado á cidade de Petrolina no dia 7 do corrente, onde foi esperado pelo tenente-coronel Nilo Guerreiro e capitão Silvio de Melo Canú, ambos do Estado Maior Regional, que ali se achavam em nome do General comandante da 7. R. M. para transmitir-lhe votos de bôas vindas e acompanhá-lo daquela cidade ao Recife.

Em Caruarú, o digno militar foi homenageado com um almoço que lhe ofereceu o general Dermeval Peixôto, prosseguindo viagem com a sua comitiva o aquêle general para o Recife, onde chegou ontem cerca de 17 horas.

Ao passar em Jaboatão, recebeu os cumprimentos da oficialidade da Ala Moto Mecanizada do 7.º R. C. D. e, a partir daí, formou-se o cortejo que o acompanhou até o Grande Hotel, sendo o carro que o conduziu escoltado pelo Esquadrão de Fuzileiros Transportados da Ala Moto Mecanizada.

VISITA A PARAIBA

O general José Pessôa está sendo aguardado nesta cidade onde lhe serão prestadas várias homenagens de estima e apreço.

O ilustre paraibano, ha cerca de dois anos, esteve em João Pessoa, vindo agora novamente rever a sua terra, onde conta um grande número de amigos e camaradas.

ROOSEVELT FALA DIANTE DO TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, hoje, em Arlington, diante do tumulo do Soldado Desconhecido, um expressivo discurso. Começou dizendo que se encontrava ali para honrar a memória dos mortos da Guerra. Depois fez um retrospecto da campanha de 1914 e 18, para acentuar que "novamente os norte-americanos e seus irmãos britanicos em armas, estão no territorio francês". "Outra vez — disse — combatemos o militarismo alemão que se apresta com uma brutalidade e uma barbarie maior do que em 1918". Demonstrou, em seguida, que os nazistas e os niponicos procuram fazer a história retroceder, utilizando-se da civilização moderna para levar a humanidade á pre-história e ao selvagerismo. Disse, mais adiante, que neste dia memoravel, era alentador saber que os soldados da França marcham juntos com as nações unidas para defender a honra da França imortal e a dignidade de toda a humanidade. Finalizando, o primeiro magistrado reiterou a sua confiança na vitória aliada, que já se avisinha, e pediu a Deus a sabedoria e visão necessárias para atingir a verdadeira vitoria, na paz que ha de vir.

Trabalho e hora do almôço

Almoce cêdo, antes do trabalho. Ao meio-dia, faça a sua merenda com um copo de leite, uma fruta, um sandwich de queijo e alface. Assim estará comprando saúde. — S. N. E. S.

Pelos que morreram na guerra

RIO, 11 — (A. N.) — O Comité da França Combatente fez celebrar, hoje, pela manhã, uma missa na igreja da Candelária, por alma dos soldados francêses e aliados mortos na guerra passada e na atual.

Os belgas associaram-se tambêm ás comemorações.

Depois da cerimônia religiosa foi feita uma romaria ao tumulo dos heroicos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

"LEVO DA PARAÍBA AS MELHORES IMPRESSÕES DO SEU GOVÊRNO E DO PROGRESSO DESTA TERRA"

O vale do Camaratuba poderá abastecer todo o Nordéste — A Estação Experimental de Fruticultura de Espirito Santo — Pecuária e crédito para os pequenos agricultores — Uma entrevista com o agro.º Raimundo Fernandes e Silva

DEVERÁ seguir hoje, com destino ao Recife, donde regressará ao Rio, o agr.º Raimundo Fernandes e Silva, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura e que, ha alguns dias, se achava nesta cidade no desempenho de missão ligada ao importante cargo que exerce.

Na Paraiba, teve o sr. Raimundo Fernandes oportunidade de visitar vários serviços de fomento da produção agricola, notadamente os trabalhos de colonização do Vale de Camaratuba, as fazendas "São Rafael" e "Simões Lopes", a Estação Experimental de Fruticultura de Espirito Santo, além de inumeras realizações do govêrno do Estado em outros setores.

IMPRESSÕES

Ontem, tivemos a satisfação de ouvir daquêle técnico as suas impressões sôbre as visitas que acabava de realizar. Fomos encontrá-lo no gabinéte do diretor da Secção do Fomento Agricola da Produção Vegetal, agr.º Pedro Cordeiro, que gentilmente fez as apresentações e, logo, passamos ao assunto de nossa entrevista.

As impressões de sua visita?

— "Volto com a melhor das impressões por tudo o que tenho visto na Paraiba — diz inicialmente o sr. R. Fernandes. Ha alguns anos que não visitava João Pessôa pelo que com surprêsa vim encontrar aqui outra cidade, em franco progresso, com construções modernas, algumas de vulto, ruas limpas e aspecto geral excelente. Aliás, devo adiantar que as cidades do nordéste teem sido para os filhos do sul uma surpreendente revelação. Não tanto para mim, que sou piauiense e que bem as conheço de perto. Mas para os que vivem no Rio ou São Paulo e daqui só teem conhecimento por informações vagas e imprecisas, um salto ao nordéste lhes desperta uma espontanea e justa admiração pela amplitude das realizações administrativas, pelo trabalho do seu povo e importancia de suas cidades".

CAMARATUBA

— "Da visita que fiz a Camaratuba, posso concluir que essa notavel realização do interventor Ruy Carneiro terá uma amplitude e significação dignas dos maiores encomios. Camaratuba é um vale superior aos de Ceará Mirim, no Rio Grande do Norte, de Cururipe, no Ceará, ou mesmo á Baixada Fluminense. Ali, como em nenhuma outra região, as condições para o plantio e desenvolvimento das culturas agricolas são extraordinárias. Tem os três elementos essenciais — a agua, o calor e a terra, rica e humosa. Depois, não conta com o regimen perene de rios obstruidos. Descoberta a correnteza, não ha mais necessidade de serviços de limpeza e canalização. De futuro, terá capacidade para abastecer o nordéste e representará um nucleo denso de população com ilimitada produtividade.

Vi ali as extensas e magnificas culturas de arroz, trabalhadas pelos colonos japoneses e nacionais e devo afirmar que, em matéria de rizicultura, os trabalhos de Camaratuba se equiparam muito bem aos de Tremenbé, em São Paulo.

O sólo prodigioso do vale serve perfeitamente a mais de uma colheita de diversos produtos alimenticios, bastando que não se dê qualquer solução de continuidade ao grande empreendimento do atual govêrno dêste Estado. E creio que nada poderá impedir, de futuro, o aproveitamento total do vale, graças sobretudo ás necessidades alimentares das populações nordestinas não sómente do litoral, mas de todo hinterland, sujeito periodicamente á calamidade das sêcas.

A Secção do Fomento Agricola, na Paraiba, que, felizmente, tem á sua frente um moço competente e dinamico — o agr.º Pedro Cordeiro, vem cooperando amplamente no aproveitamento generalizado daquelas terras, cabendo-lhe a parte agricola, enquanto que a de construções fica a cargo do agronomo Mario Camara, que vem se mostrando á altura do posto que lhe foi confiado.

Quero tambem ressaltar aqui a capacidade de trabalho, inteligencia e modestia do agr.º João Henriques, atual secretário interino da Agricultura.

O govêrno do dr. Ruy Carneiro tem na pessoa dêsse técnico um dos seus mais ativos e diligentes cooperadores.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA DE ESPIRITO SANTO

Quanto á Estação Experimental de Fruticultura de Espirito Santo, só tenho elogios a fazer. Melhor do que se faz em Deodóro, na capital da Republica, fomos encontrar ali e os seus resultados são por demais animadores. E' uma realização perfeita e modelar, com-

(Conclue na 5.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 12 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 9:
Petições:

K. 4.252 — De Pedro Pereira da Silva, ex-soldado da Força Policial, solicitando reforma. — Despacho: Indeferido, á vista do laudo médico.

K. 6.352 — Do bel. Severino Rodrigues de Carvalho, promotor público interino da comarca de Souza, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Como requer.

K. 4.192 — De Antonio Pereira do Nascimento, ex-soldado da Força Policial, solicitando reforma. — Despacho: Indeferido, á falta de apoio legal.

K. 6.263 — De Pedro Serafim de Macêdo, carcereiro interino da Cadeia Pública de Pilar, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Como requer.

K. 6.354 — De Luiz Silvio Ramalho, juiz de direito da comarca de Santa Luzia, solicitando pagamento da importancia de cento e vinte cruzeiros (Cr$ 120,00). — Despacho: Como requer.

Do bel. Arnaldo Leite, promotor público da comarca de Cajazeiras, solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Como requer.

K. 6.315 — De Belarmino de Oliveira Maia, 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Princêsa Isabel, requerendo pagamento de gratificação. — Despacho: Deferido.

K. 5.455 — De Pedro Soares de Carvalho, solicitando pagamento de aluguel de casa. — Despacho: Indeferido, á vista do parecer e informação.

K. 6.337 — De Jorge Venancio Barbosa, oficial de justiça interino da comarca desta capital, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Como requer.

K. 6.086 — Da Irmã Otávia Medeiros, diretora da Escola Normal Nossa Senhora da Luz, da cidade de Guarabira, solicitando antecipação do exame de admissão. — Despacho: Como requer.

K. 6.085 — De Carmelo Rufo, construtor, requerendo pagamento de 50% do valor da 5.ª prestação. — Despacho: Atendido.

K. 3.976 — De Genesio Freire, solicitando pagamento de aluguel de prédio. — Despacho: Deferido.

K. 6.314 — De Belarmino de Oliveira Maia, 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Princêsa Isabel, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

K. 6.226 — Do bel. José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, solicitando pagamento de diárias. — Despacho: Deferido.

K. 5.625 — De Antonio Barbosa da Cunha, adjunto de promotor público da comarca de Mamanguape, solicitando pagamento de gratificação. — Despacho: Deferido. Desconte-se dos vencimentos do promotor da comarca de Mamanguape a importancia correspondente aos dias do seu afastamento irregular do exercício, á vista da informação constante dêste processo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 11:
Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Luciano Amynthas da Costa Barros, engenheiro contratado da Repartição de Saneamento da Capital, para responder pelo expediente da referida Repartição.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o § unico do art. 7.º do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear José Albino da Silva, para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Cabaceiras, de 1.ª entrancia, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve tornar sem efeito o áto de 27-3-42 que nomeou Manuel Agripino Cavalcanti para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Cabaceiras, de 1.ª entrancia, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9:

Proc. 14.212 — Interessado: Pedro Mendes de Andrade, guarda fiscal, solicitando contagem de tempo de serviço. — Junte certidão fornecida pelo Arquivo Público.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

DP|563 — 11-11-1942 — Sr. Interventor: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas propõe a êste Departamento a admissão do engenheiro civil Luciano Amynthas da Costa Barros para, na qualidade de extranumerário contratado, servir na Repartição de Saneamento da capital, mediante o salário mensal de Cr$ 2.500,00, devendo a despêsa respectiva ser atendida á conta da verba 8.631 — Pessoal Variavel, do vigente orçamento da R. S. C.

2 — A proposta em aprêço guarda conformidade com a legislação em vigor e corresponde as reais necessidades do serviço.

3 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de encaminhar á consideração de Vossa Excelência o anéxo processo e de opinar favoravelmente á autorização da proposta da Secretaria da Agricultura.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso aprêço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 11-11-1942. — (a.) Samuel Duarte.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 9:
Petições:

K. 4.252 — De Pedro Pereira da Silva, ex-soldado da Força Policial, requerendo reforma. — Despacho: O requerente tendo sido excluido das fileiras da Força Policial requereu reforma por contar mais de 10 anos de serviço ativo. Submetido a inspeção de saúde, a junta médica julgou-o fisicamente capaz ou melhor, "apto para o serviço ativo da Força". Na contagem de tempo de serviço solicitante, ficou apurado ter êle o tempo total de 10 anos e 2 mêses, 19 dias ou sejam simplesmente 10 anos". Em vista disso e se tratando de uma praça que prestou serviços de campanha, em que sofreu ferimentos, opino pelo indeferimento de seu pedido de reforma, devendo o mesmo ser reincluido no efetivo da Força de acôrdo com o parecer do Comando Geral.

K. 4.303 — De Luiza Dalia de Souza, solicitando pagamento da importancia de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00), referente ao pagamento dos alugueres do prédio onde funciona o posto policial da Torre. — Despacho: Deferido.

De Odete Machado da Silva, professora da escola elementar mista da vila do Conde, municipio da capital, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Despacho: Indeferido, á vista do parecer do D. E.

K. 6.378 — De Antonio Cavalcanti de Souza, viúva de Julio Euzebio de Souza, guarda civil, solicitando entrega de documentos. — Despacho: Como requer.

K. 6.407 — De Glauco de Albuquerque Pessôa, solicitando doação de coleções de "Obras Celebres", em duplicata no Colégio Paraibano. — Despacho: Ao Diretor do Colégio Paraibano para informar.

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o cabo Manuel Amaro da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Cachoeirinha, municipio de Araruna.

(Reproduzido por ter saido com incorreções).

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 11:
Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o cabo Pedro Mauricio Leite, para exercer o cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de São Bôaventura, municipio de Itaporanga.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Aristides Ataíde de Oliveira, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve remover o sargento Severino Quixaba, 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Cuité, para exercer idênticas funções no municipio de Joazeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve exonerar Francisco Marques de Oliveira, do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ipuarana, municipio de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento José Dionisio da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Soledade, municipio de Joazeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:
Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições resolve determinar que Possidonio Augusto de Almeida, continuo classe B, do Quadro Único do Estado, atualmente servindo na Escola de Professores, por designação do D. E., volte a ter exercido no mesmo Departamento.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Francisco Alves do Espirito Santo, zelador do Clube Agricola do Grupo Escolar "Pedro II", desta capital, atualmente prestando serviços nêste Departamento, para ter exercicio na escola de Professores do Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 31 DE OUTUBRO:
Portaria:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, no uso das suas atribuições, resolve remover, no interesse do serviço, o agente de estatistica Pedro Fernandes Viana, de Conceição para Brejo do Cruz.

CHEFATURA DE POLICIA

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Estão convidados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, a fim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes cidadãos:

Francisco Mendes, Julio Batista, Rufino Teixeira, Raimundo Mendonça e Eudes Amorim, empregados da Alfaiataria "Universal"; Carlos Bastos de Oliveira, Diôgo Aranha, Vicente Paula Passos e Rui Tavares da Costa, empregados da Alfaiataria "Zacara"; Gabriel Carvalho Costa, Abilio Barbosa e Luiz de França, empregados da Alfaiataria "Griza"; João Virgilio, João Vanderlei, Evandro Pires e Odilon Ramos, empregados da Alfaiataria "Brandão"; Mario de tal, Adalberto Pereira de Oliveira, João Lopes de Souza e Antonio Vieira de Albuquerque, empregados da Alfaiataria "Cantisani"; Jonas do Nascimento e Benedito Carneiro, empregados da Alfaiataria "Bonifacio"; Saul Santiago, empregado da Alfaiataria "Colombo"; Ricardo Rocha, empregado da Alfaiataria "Guanabara".

Delegacia de Ordem Politica e Social, em João Pessôa, 11 de novembro de 1942.

Ivaldo Falcone de Mélo, delegado de Ordem Politica e Social.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:
Petições:

N.º 14.673 — De Horacio Ferreira da Costa Lima. — Aguarde abertura de crédito especial.

N.º 14.260 — De João de Vasconcêlos & Cia. — Deferido, á vista dos motivos alegados.

N.º 14.916 — De Roldão Mangueira de Figueirêdo. — Deferido, á vista das dificuldades de transporte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:
Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Nanci Anagê de Novais, da Mêsa de Rendas de Santa Rita para a Estação Fiscal de Pilar.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o áto n.º 339, de 9 do corrente, que removeu o guarda fiscal Cidalino Fernandes Pimenta, da Recebedoria de Rendas da capital para a Mêsa de Rendas de Sapé, removendo-o para a de Santa Rita.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:
Petições:

De Mariêta Soares de Queiroz, solicitando cancelamento de seus livros fiscais. — Deferido, á vista da informação do sr. Fiscal.

De Ezequias Costa, solicitando cancelamento de sua coléta, parte fixa. — Deferido, de acôrdo com as informações.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 11:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Foi lido o seguinte telegrama: "Rio — 9—11—42 — OF — Sr. Severino Lucêna — Departamento Administrativo — J. Pessôa — PB — Acuso agradeço congratulações enviadas vossência a propósito assinatura estatutos funcionários publicos municipais. Ats. Sauds. (as.) Alexandre Marcondes Filho".

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 527, 528, 529, 530 e 531, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica em Cr$ 10.000,00; abrindo, á mesma Secretaria, o crédito suplementar de Cr$ 5.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; extinguindo um cargo e dando outras providências; e criando um cargo e dando outras providências — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Conceição, autorizando a permuta de imóveis e dando outras providências — Relator sr. João de Vasconcêlos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 524, 525 e 526, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Sapé, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 8.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 2.000,00 á verba "Construção e Conservação de Próprios Municipais"; da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 1.080,00 e abrindo o crédito suplementar de igual quantia — Relator sr. João de Vasconcêlos.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 11:
Petições:

De Byron Brayner Nunes da Silva. — Atendido, nos termos da informação.

De Joel Souto Maior. — Atendido, na conformidade do que permite o art. 36 do decreto-lei n.º 276, de 9-6-942.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

SESSÃO ORDINARIA

Reune-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado.

O Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

GABINETE DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Portaria n.º 10, de 29 de outubro de 1942

O coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o inciso IX do art. 3.º do decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando que as especialidades farmaceuticas constituem gênero de primeira necessidade, indispensaveis que são á economia do povo;

Considerando que estas especialidades tiveram, em virtude da situação atual, um aumento de preço que não corresponde absolutamente ao acréscimo verificado no custo das matérias primas;

Considerando que tais especialidades são vendidas aos consumidores por preços que variam de forma inexplicavel para uma mesma especialidade, segundo o local de venda, e

Considerando, ainda, que para um efetivo controle dos preços das especialidades farmaceuticas são necessárias medidas preliminares, iniciais, a fim de que se possam fixar os seus respectivos preços, resolve:

1.º A partir de 15 de novembro do corrente ano todas as especialidades farmaceuticas trarão impressos, na embalagem, com caracteres legiveis, os limites máximos dos preços de venda, no varejo, por unidade tributada.

2.º Os preços deverão ser fixados, na embalagem, pelos fabricantes ou importadores das especialidades farmaceuticas.

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Marinho da Silva, filho de Joaquim Marinho da Silva, classe de 1911, e 3.ª categoria; José Fernandes da Silva, que reside atualmente a rua Alberto de Brito n.º 1175, e reservista de 3.ª categoria; Manuel Antonio Cirino, filho de Maria Joana do Espirito Santo, da classe de 1915, e 3.ª categoria; José dos Passos Torres, filho de Joaquiu Vicente Torres, classe de 1908, 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Saydo Cardoso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

39.ª Sessão Ordinária, em 11 de novembro de 1942.

Compareceram os exmos. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmas. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. O exmo. des. Agripino Barros, não compareceu. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Revisão criminal n.º 223, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Antonio Balbino Soares, conhecido por "Duda" — Deferido em parte, unanimemente. — Revisão criminal n.º 224, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente José Camêlo dos Santos. — Vencida contra os votos do exmo. des. Relator e Paulo Bezerril, a preliminar de não se conhecer do pedido, "de meritis", foi indeferido, por unanimidade. — Agravo de despacho da presidência do Tribunal deixando de admitir Recurso de Revista interposto na Apelação Civel n.º 164, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Agravantes Manuel Xavier de Oliveira e outros; agravados dr. José Duarte Dantas de Vasconcêlos e outros. — Negado provimento, unanimemente. Presidiu o julgamento o exmo. des. Severino Montenegro. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 11 DE NOVEMBRO:

Ao exmo. des. J. Flóscolo: — Revisão criminal n.º 247, de João Pessôa. Requerente José Joaquim da Silva.

Ao exmo. des. Severino Montenegro: — Idem n.º 248, de João Pessôa. Requerente Luiz Antonio da Silva.

Ao exmo. des. Agripino Barros: — Idem n.º 246, de João Pessôa. Requerente José Francisco dos Santos.

TERCEIRA CAMARA

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 11 DE NOVEMBRO:

Ao des. Severino Montenegro: — Processado n.º 18, constante de um ofício do Delegado da Ordem Politica e Social, prestando informações sôbre o mandado de prisão expedido contra o réu Nicoláu Soares da Silva.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1942:

Revisões: — Apelação civel n.º 281, de João Pessôa. — Apelação civel n.º 285, de Caiçára. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Agripino Barros.

Despachos de Relatores: — Apelação civel n.º 272, de Itaporanga. — "Defiro o requerimento dos apelantes. Vista pelo prazo de 48 horas. (Cod. Proc. Civ. art. 223 § único). — Apelação Rescisória n.º 15, de João Pessôa. "Tome-se por termo a afirmação dos requerentes, contida na petição".

Ação Rescisória n.º 18, de Pilar. — "Recebo a contestação, mas para que se tome conhecimento do que nela se alega em preliminar, necessário se faz que seu signatário junte aos autos, em suprimento a que se vê a fls. 29, uma provisão de assistência judiciária regular, objetivando a defêsa na ação rescisória ora ajuizada e em que se observe o art. 74 do Cod. de Processo. Marco o prazo de 5 dias a contar da intimação dêste despacho, para cumprimento da diligência mencionada".

Pareceres: — Revisão criminal n.º 217, de João Pessôa. — Idem n.º 202, de Conceição. — Idem n.º 230, de João Pessôa.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal interino mandou visitar ontem, por intermédio do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o dr. Fernandes e Sá, que se encontra no norte do país em missão do Ministério da Agricultura.

— Em ofício-circular dirigido ao sr. Interventor Federal, o prefeito Delfino Costa comunicou haver sido designado para a função de delegado florestal do Ministério da Agricultura, no município de Teixeira.

— Estiveram ontem, em Palácio, os srs. João Arruda, diretor do Serviço de Economia Rural, Pedro Cordeiro, chefe do Fomento Federal, Ademar Vidal e prefeitos Estacio Tavares e Arlindo Colaço.

— Ontem, esteve, ainda, em Palácio, a fim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, o major Alfrêdo Luna, que acaba de ser transferido do 15.º R. I. desta cidade para o Rio.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

JUSTIÇA
(Continuação)

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Promotor	M	Valdemar Espinola Guedes	
Promotor	M	Joaquim Florêncio de Alencar	
Promotor	M	Lucas Vilar Sussuna	
Promotor	M	Milton Marques de Oliveira Mélo	
Promotor	M	Otaviano Carneiro da Cunha	
Promotor	M	Raimundo Gouveia Nóbrega	
Promotor	M	Tiburtino Rabêlo de Sá	
Adj. de promotor	A.º	Alderico Marques Bezerra	
Adj. de promotor	A.º	Alfredo Gomes de Sá	
Adj. de promotor	A.º	Antonio Rodrigues Filho	
Adj. de promotor	A.º	Epitácio da Costa Limeira	
Adj. de promotor	A.º	Esmeraldino Gomes Henriques	
Adj. de promotor	A.º	Francisco Cavalcanti Mélo	
Adj. de promotor	A.º	Bruno Ramalho de Oliveira	
Adj. de promotor	A.º	Francisco Rodrigues Pinto	
Adj. de promotor	A.º	Irineu Dias de Soua	
Adj. de promotor	A.º	Ivo Galdino de Oliveira	
Adj. de promotor	A.º	Joaquim Ferreira da Silva	
Adj. de promotor	A.º	Joaquim Lins de Oliveira	
Adj. de promotor	A.º	José Xavier Sobrinho	
Adj. de promotor	A.º	Joventino G. da Silva Furtado	
Adj. de promotor	A.º	Laurindo Clementino de Souza	
Adj. de promotor	A.º	Primo Luiz de Mélo	
Adj. de promotor	A.º	Solano Mavignier de Noronha	
Adj. de promotor	A.º	Hermes Ferreira Ramos	
Adj. de promotor	A.º	Teotônio Cerqueira Rocha	
Adj. de promotor	A.º	Severino Ramos Bezerra	
		Serventuários da Justiça	
Escrivão	E	Carlos Neves da Franca	
Escrivão	E	Cristino de Albuquerque Montenegro	
Esc. dos Feitos .	F	João Monteiro da Franca	
Esc. do Reg. Civil	D	Sebastião Azevêdo Bastos	
Esc. do Reg. Civil	D	Severino Cavalcanti de Albuquerque	
Of. do Reg. Civil	A.º	Adauto Graciano da Silva	Laranjeiras
Of. do Reg. Civil	A.º	Adolfo Alves Torres	Araruna
Of. do Reg. Civil	A.º	Alfrédo Coutinho de Morais	Sapé
Of. do Reg. Civil	A.º	Arlete de Farias Castro	Taperoá
Of. do Reg. Civil	A.º	Antonio de Oliveira Lira	Teixeira
Of. do Reg. Civil	A.º	Antonio Ramalho Leite	Bananeiras
Of. do Reg. Civil	A.º	Antonio Serrano Navarro	Mamanguape
Of. do Reg. Civil	A.º	Cleodon Coêlho de Ataíde	Guarabira
Of. do Reg. Civil	A.º	Elisa Guedes Bezerra	Joazeiro
Of. do Reg. Civil	A.º	Eloá Gonçalves do Nascimento	Santa Rita
Of. do Reg. Civil	A.º	Francisco Rodrigues Florêncio	Princ. Isabel
Of. do Reg. Civil	A.º	Francisco Souto Néto	Esperança
Of. do Reg. Civil	A.º	Haroldo Fabricio Moreira	Serraria
Of. do Reg. Civil	A.º	Iracema Lira de Aguiar	Umbuzeiro
Of. do Reg. Civil	A.º	Joaquim Rodrigues Sobrinho	Caiçára
Of. do Reg. Civil	A.º	José Alves Ribeiro	Brejo do Cruz
Of. do Reg. Civil	A.º	José Bandeira Junior	Itabaiana
Of. do Reg. Civil	A.º	José Bizarria Coêlho	Cajazeiras
Of. do Reg. Civil	A.º	José da Costa Neiva	Areia
Of. do Reg. Civil	A.º	José da Silva Sobral	Monteiro
Of. do Reg. Civil	A.º	José Gomes de Lucêna	Patos
Of. do Reg. Civil	A.º	José Gomes Sobrinho	Itaporanga
Of. do Reg. Civil	A.º	José Lins da Silva	Pilar
Of. do Reg. Civil	A.º	José Marques de Souza	Catolé do Rocha
Of. do Reg. Civil	A.º	José Teodoto Fernandes	Santa Luzia
Of. do Reg. Civil	A.º	Júlio Gomes Meira	S. J. do Cariri
Of. do Reg. Civil	A.º	Luiz de Moura Rezende	Esp. Santo
Of. do Reg. Civil	A.º	Luiz Gonzaga de Mélo	Jatobá
Of. do Reg. Civil	A.º	Geraldo Guerra de Medeiros	Alagôa Grande
Of. do Reg. Civil	A.º	Manuel Nascimento de Menezes	Ingá
Of. do Reg. Civil	A.º	Maria do Socôrro Araújo	Bonito
Of. do Reg. Civil	A.º	Severino Francisco de Assis	Campina Grande
Of. do Reg. Civil	A.º	Otacilio de Souza Formiga	Pombal
Of. do Reg. Civil	A.º	Pedro Jocelino de Aquino	
Of. do Reg. Civil	A.º	Pedro Lima de Azevêdo	Piancó
Of. do Reg. Civil	A.º	Pedro Freire Lavor	Conceição
Of. do Reg. Civil	A.º	Silvino Oliveira de Souza	Picuí
Of. do Reg. Civil	A.º	Sinval Ferreira da Costa Lima	Cuité
Of. do Reg. Civil	A.º	Temoteo Pereira de Morais	Souza
Porteiro dos auditórios	C	Luiz Eurides Moreira Franco	
Porteiro dos auditórios	C	Antonio Pereira de Mélo	
Oficial de justiça	A	Graciliano Gonçalves Cavalcanti	
Oficial de justiça	A	Luiz Gonzaga Ferreira da Silva	
Oficial de justiça	A	Salvador Batista de Mélo	
Oficial de justiça	A	Alexandrino Dionisio da Silva	
Oficial de justiça	A	Felinto de Arruda Escolastico	
Oficial de justiça	A	Mauricio Camilo de Souza	
Oficial de justiça	A	João Otávio Correia Barbosa	
Oficial de justiça	A	Antonio Lourenço de Oliveira	
Oficial de justiça	A	Luiz Neri de Araújo	
Oficial de justiça	A	Elcio Gomes	
Of. do Reg. Civil	A.º	João Fernandes de Almeida	
Of. do Reg. Civil	A.º	Mário Gomes Procópio	

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	V	Abelardo de Araújo Jurema	
Chefe da Secretaria	L	Vaga	
Chefe de Instituições escolares .	L	Mário Gomes Pereira de Souza	
Superintendente de Educação Física	N	Aluisio Xaviar	
Superintendente de Educação Artística	N	Gazzi de Sá	
Escriturário	G	José Alves da Silva	
Aux. de escritório	F	Maria Joffily Bezerra de Mélo	
Aux. de escritório	E	Hilda de Almeida e Silva	
Aux. de escritório	E	Nancí Mororó de Luna Freire	
Aux. de escrtório	C	Maria Anita Cavalcanti	
Aux. de escrtório	C	Heloisa Cavalcanti Vilar	Servindo no DSP.
Aux. de escrtório	C	Maria das Neves Pedrosa Ferreira	
Professor	B	Cristina de Araújo Castro	
Professor	B	Mary Marinho Barbosa	
Professor	B	Maria Augusta S. Nóbrega	
Professor	B	Nair Cavalcanti	
Porteiro	E	Valfredo Duarte da Silva	
Continuo	C	Joaquim Firmino de Medeiros	
Continuo	C	Vaga	
Continuo	B	Possidonio Augusto de Almeida	
		COLÉGIO PARAIBANO	
		a) *Administração*	
Of. administrativo	K	Maximiano Lopes Machado	
Escriturário	H	Stelita Lira Lima	
Aux. de escritório	E	Devanaguir Guedes Pereira	
Aux. de escritório	E	Maria de Lourdes Barros Barbosa	
Aux. de escritório	C	Clotilde de Azevdo Soares	
Insp. de alunos..	J	Ranulfo M. de Oliveira Lima	
Insp. de alunos..	F	Joél Batista da Fonsêca	
Insp. de alunos..	F	Antonio do Rêgo Barros	
Insp. de alunos..	E	Dácio de Oliveira Benevides	
Insp. de alunos..	D	Antonio Florentino da Silva Lima	
Insp. de alunos..	D	Clotilde Araújo de Oliveira	
Insp. de alunos..	C	Vaga	
Insp. de alunos..	C	Vaga	
Insp. de alunos..	B	Rosa de Mendonça Furtado	
Insp. de alunos..	B	Maria Alexandrina da S. Guimarães	
Insp. de alunos..	B	Ana de Aragão Neves	
Insp. de alunos..	B	Ana Carvalho de Figueirêdo	
Continuo	D	Antonio Manuel do Nascimento	
Continuo	D	Manuel Francisco de Oliveira	
Continuo	C	João Batista da Silva	
Continuo	C	Luiz Bernardino da Silva	
Continuo	C	Damião Gomes de Barros	
Servente	A	José Januário do Nascimento	
Servente	A	Epifanio Idalicio de Souza	
Servente	A	Severino Ferreira de Oliveira	
Servente	A	Julia Costa	
Servente	A	Julia dos Santos	
		b) *Corpo docente*	
Professor	L	Alvaro Pereira de Carvalho	
Professor	L	Pedro Anizio Bezerra Dantas	
Professor	L	Otacilio de Albuquerque	
Professor	L	Odilon Coutinho	
Professor	L	Matias Freire	
Professor	L	José Gomes Coêlho	
Professor	L	Vaga	
Professor	J	Emanuel de Miranda Henriques	
Professor	J	Sinésio Pessôa Guimarães	
Professor	J	Celestin Marins Malzac	
Professor	J	Luiz Gonzaga Buriti	
Professor	J	Mauro Gouvêia Coêlho	
Professor	J	Anibal de Lima e Moura	
Professor	J	Manuel de Medeiros Coutinho	
Professor	J	Olívio Pinto	
Professor	J	Edurado Stuckert	
Professor	H	Argentina Pereira Gomes	
Professor	H	Alaides dos Santos Chianca	
Professor	H	Rita de Miranda Henriques	
Professor	H	Antonio Afonso da Silva	
Professor	H	Daura Santiago Rangel	
Professor	H	Maria Joventina C. de Vasconcelos	
Professor	H	Carmen Gouvêia Coêlho	
Professor	H	Dulce Ramalho	
Professor	H	Lilia Guedes	
Prep. de Física ..	J	Juvenal Coêlho	

(Continúa)

— Idem n.º 231, de João Pessôa. — Idem n.º 243, de João Pessôa. — Apelação criminal n.º 456, de Araruna. — Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 296, de Laranjeiras. — Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 297, de Laranjeiras. — Agravo de Instrumento civel n.º 299, de Esperança. — Apelação civel n.º 292, de Piancó. — Idem n.º 295, de Piancó. — Idem n.º 296, de Piancó. — Idem n.º 297, de Piancó. — Conflito de Jurisdição n.º 21, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos — Revisão criminal n.º 283, de Umbuzeiro. Relator des. Severino Montenegro. Requerentes João Vicente e José Vermelho. Relatório de Correição Geral procedida no cartório do 5.º Oficio da comarca da Capital, pelo dr. Juiz Corregedor. — Fôram assinados em mêsa, e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DIA 11 DE NOVEMBRO:

Recurso extraordinário no Agravo de Petição civel n.º 294, de Campina Grande. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Apelação criminal de Santa Rita. Apelante Luiz Aranha. Apelado Raul Dantas Pinheiro. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

AUTOS COM VISTA

Apelação civel n.º 272, da comarca de Itaporanga. Apelante Benjamim Gomes da Silva e sua mulher. Apelada a Caixa de Fomento Agricola de João Pessôa. — Com vista ao dr. Praxédes Pitanga, advogado dos apelantes, pelo prazo de 48 horas.

EDITAL N.º 238

Além dos feitos entrados em pauta para julgamento no dia 10 do corrente, o que não se deu por não ter funcionado a Egrégia PRIMEIRA CAMARA, motivo porque serão julgados na próxima sessão do dia 17, o exmo. des. Presidente do Tribunal, designou êsse dia para julgamento de mais os seguintes recursos:

Apelação Criminal n.º 452, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelante José Francisco de Santana; apelada a Justiça Publica. — Agravo de Instrumento Civel n.º 313, de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Abiatar Vasconcélos; agravada d. Laura Amélia da Silva. — Agravo de Instrumento Civel n.º 314, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Dionisio Carneiro da Cunha; agravada Idelvita Lima. — Apelação Civel n.º 287, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante José Alves Malheiro; apelado o Juizo. — Apelação Civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Fraiman & Cia.; apelado o Juizo da 2.ª vara. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário

EDITAL N.º 239:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 18 de novembro corrente para os seguintes julgamentos, pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão Criminal n.º 222, de Cabaceiras. Relator des. Agripino Barros. Requerente o bel. Alvaro Gaudêncio de Queiroz, em favor do ex-sargento Apolonio Nunes da Costa. — Revisão Criminal n.º 232, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Severino da Silva, vulgo "Itabaiana". — Revisão Criminal n.º 239, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Damião Cardozo. — Ação Rescisória n.º 11, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autores Sebastião Alves de Sousa e mulher; Ré a Cia. Antartica Paulista. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 11 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro no Palacio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Agenor Elias Fernandes de Albuquerque, comerciante, maior e Naide Carneiro dos Santos, menor, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Juarez Távora, 1.146 e Adolfo Cirne, 615.

Severino Barbosa de Souza, comerciário, natural de Pernambuco e Josefa Dutra do Nascimento, natural dêste Estado, solteiros, maiores e domiciliados e residentes na cidade de Recife, capital de Pernambuco, e nesta de João Pessôa, á rua Roger, 202. Deprecados proclamas ao escrivão respectivo.

Manuel Luciano dos Santos, comerciário, maior e Maria da Conceição Lucêna, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua Dom Moisés, 509.

José Pereira da Silva, militar e Maria de Souza Lima, maiores, naturais dêste Estado, solteiros perante a lei porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á rua Feliciano Dourado, 711.

João Ramos da Silva, pescador e Antonia Maria da Silva, menores, solteiros, domiciliados e residentes na praia da Penha, desta comarca, donde são naturais.

TERCEIRO CARTÓRIO

Para ciencia dos interessados publico o final da sentença proferida pelo dr. Juiz da 3.ª vara nos autos da ação de acidente no trabalho em que figura como empregado o operário e empregadora I. R. F. Matarazzo deste teor: Assim, pois, atendendo o exposto e o mais destes autos, julgo improcedente a presente ação para absolver, como absolvo, a ré do pedido de fls. formulado pelo autor. Publicada, intime-se e registre-se. Sem custas. João Pessôa, 9 de novembro de 1942. Climaco Xavier da Cunha. Assim, nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., dou como intimados os drs. Evandro Souto, João Santa Cruz de Oliveira e José de Miranda Henriques, respectivamente, advogados do empregado e da empregadora e Curador de Acidentes.

João Pessôa, 11 de novembro de 1942. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 4.699, de José Dunnas Ferreira; N.º 4.718, de Paul Jubert Filho; N.º 4.686, de Serafim Jeronimo Lira; N.º 4.647, de Salustiano Palmeira; N.º 4.657, de José Santana da Silva; N.º 4.673, de Vicentina Ferreira Penha; N.º 4.711, de Luiz Rodrigues dos Santos; N.º 4.653, de Francisco Inacio da Silva; N.º 4.633, de Maria Marques de França; N.º 4.685, de Anisio Alves de Lima; N.º 4.694, de Joaquim Miguel dos Santos; N.º 4.677, de Luiz Tavares de Lima; N.º 4.685, de Silvina Bezerra de Menezes; N.º 4.690, de Celestina Fernandes dos Santos; N.º 4.735, de Josefa Targino dos Santos. — Deferido.

N.º 4.670, de Bibiana Maria da Conceição. — Deferido a titulo precário.

N.º 4.694, de Carlos da Costa Monteiro. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 4.269, de Artur Martiniano de Oliveira Sá. — Indeferido, por falta de apoio legal.

N.º 4.579, de A. Miranda. — Faça-se uma redução de 50%, ficando a divida, assim, importando em Cr$ 50,00.

N.º 4.676, de Severina Bento; N.º 4.675, de Herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral. — Deferido, sem prejuizo da manutenção do debito restante.

N.º 4.733, de A. Coutinho. — Conceda-se a transferencia, sem prejuizo da manutenção do debito restante.

N.º 4.738, de Isidoro Garcia. — Conceda-se a licença, a titulo precário, na fórma do parecer da "I. H. A.".

Havendo o Serviço de Tributação da Prefeitura extraido as seguintes licenças de construção, ficam convidadas as pessôas abaixo a efetuar na Tesouraria o respectivo pagamento:

Cônego Nicodemus das Neves, Mario Sorrentino, Maria do Carmo Ferreira, José Rodrigues de Mélo, Dorgival Mororó, Dersulina Delgado, Cunha & Di Lascio, A. Soares, João Meira de Menezes, Petronila Albuquerque, Severino João dos Santos, Avelino Cunha & Cia., Rosa Polari, Floriana Pacifica Alves, Isaura Gama, Leonila Tolêdo, Antonio Ribeiro Pessôa, Evan Holmes, Manuel Deodato Almeida Néto e Francisca Xavier das Chagas.

EDITAIS

FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência Pública — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Ten. cel. Comandante, Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o Decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento para os Serviços de Intendência e Administração da Fôrça Policial ,aprovado pelo Decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1.938, chama-se concorrentes para o fornecimento dos artigos abaixo especificados em grupos, a saber:

I GRUPO — Unifórme (Matéria prima):

20.800 Metros de brim cáqui.
13.000 Metros de cretone branco.
1.400 Metros de brim azul-méscla.
700 Tubos de linha cáqui n.º 50, de 1.000 jardas.
400 Tubos de linha branca n.º 50, de 1.000 jardas.
50 Tubos de linha preta n.º 50, de 1.000 jardas.
300 Metros de brim azul-marinho.
2.200 Metros de algodão para fôrro.
7.000 Pares do colchetes oxidados.
200 Grosas de botões de ôsso, brancos.
120 Grosas de botões de massa, para camisa.
1.200 Metros de cadarço branco de 11 m|m.
900 Metros de pano azul para capote.
210 Metros de sarja para fôrro de capote.
20 Grosas de botões de ôsso, pretos.

II GRUPO — Perneiras (Matéria prima):

100 Pares de aspas.
200 Pares de ilhoses.
100 Pares de fivélas.
100 Pares de pegadores.
400 Quilos de sóla fina laminada.

III GRUPO — Borzeguim (Matéria prima).

10.500 pés de vaquêta de 1.ª qualidade.
4.350 Quilos de sóla laminada de 1.ª qualidade.
3.480 Metros de vira natural.
200 Metros de algodão para fôrro.
400 Tubos de linha preta n.º 30, de 1.000 jardas.
98 Milheiros de ilhoses pretos para borseguim.
3.480 Pares de enfiadores pretos.
1.500 Pés de couro de porco para fôrro.
300 Maços de tachas n.º 1", de 100 gramas.
600 Maços de tacha n.º 1 2" de 100 gramas.
900 Maços de tacha n.º 2.1|2", de 100 gramas.
80 Quilos de pregos de 5|8x18.
60 Quilos de pregos de 1x17.
15 Latas de cóla-cimento para couro, marca "NULINE".
10 Latas de tinta preta "GIGA".
20 Quilos de cerol.
150 Metros de lixa para madeira n.º 0, de 0,22.
100 Metros de lixa para madeira n.º 1, de 0,22.
1.000 Metros de lixa para ferro n.º 0, de 0,35.
300 Metros de lixa para ferro n.º 1,1|3, de 0,35.
15 Quilos de fio extra, n.º 2.
150 Quilos de enfuste.
3.480 Pares de almas.
12 Peças de elástico preto.
150 Quilos de papelão.
15 Quilos de cêra carnaúba.
20 Libras de fio "BLACK" n.º 4.

GRUPO IV — Roupa de cama e mêsa:

200 Colchões com enchimento de capim de 1,85x70.
200 Travesseiros com enchimento de algodão de 50x35.
200 Cobertores de lã verde ou cáqui.
660 Metros de bramante para lençól e fronha (de 2,12 até 2,20 de largura).
300 Metros de atoalhado (de 1,45 até 1,50 de largura).

GRUPO V — Artigos confeccionados:

10 Frizas n.º 16.
10 Frizas n.º 17.
10 Frizas n.º 18.
20 Frizas n.º 50:
10 Caixas de giz para alfaiate (côres sortidas).
3 Duzias de faca (lamina para sapateiro).
2.500 Pares de meias de algodão.
500 Pares de algarismo n.º 1, em metal amarêlo.
300 Capacêtes côr cáqui.
9 Grosas de botões de massa, de 18 m|m, para bombeiro.
8 Grosas de botões de massa, de 7 m|m, para bombeiro.
5 Grosas de botões de massa, lisos, de 18 m|m.
3 Grosas de botões de massa, cruzados, de 7 m|m.
30 Grosas de tranquetas.

A presente concorrência obedecerá ás condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

I

Os concorrentes deverão, em suas propóstas, determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando todas especificações necessárias.

II

Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5 °|° sôbre o valôr provavel do fornecimento a qual servirá para garantia do contrato no caso da proposta ser aceita.

III

As propóstas deverão ser escritas a tinta ou datilografádas de modo legivel, em três vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada, contendo prêço por extenso e em algarismos, em moéda (de acôrdo com o Decreto Federal n.º 4.791, de 5 de outubro de 1942) em envelopes fechados ,e entregues até ás 14 horas do dia 15 de dezembro do corrente ano, na Chefia do Serviço de Intendencia da Fôrça Policial.

IV

Em separados das propóstas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho, em relação aos seus empregados, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir, e, bem assim, certidão de haver cumprido ás exigências de que trata o art. 32 do Regulamento a que se refére o Decreto Federal n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 (Lei dos dois terços).

V

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua propósta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência e publicado o seu resultado no Orgão Oficial do Estado.

VI

A caução de que trata êste edital, reverterá a favor do Estado no caso de recisão do contráto sem causa justificada e fundamentada.

VII

Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado.

VIII

O fornecimento caberá ao concorrente inscrito que maiores vantagens apresentar em cada artigo, tendo-se em vista não só a qualidade do material como o prêço, que não poderá exceder de 10 °|° dos concorrentes no mercado.

IX

Caso haje empate nos prêços, na presente concorrência, será o mesmo, resolvido de acôrdo com o artigo 756 do Código de Contabilidade da União.

X

Fica reservado ao Conselho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Quartel em João Pessôa, 4 de novembro de 1942.

José Gadêlha de Melo — Major, Chefe do Serviço de Intendência.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE REGRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G. de 7. X. 942 (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C. R.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SANTA RITA — Cópia. — Comarca de Santa Rita. — EDITAL de convocação do Juri. — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na fórma da lei, etc. — Faço saber que tendo sido designado o dia 24 do corrente, ás 9 horas, na sala das audiências, dêste juizo, no edificio do Forum, á praça João Pessôa, desta cidade, para funcionar em sua 4.ª sessão ordinária dêste ano o Juri desta Comarca, procedi de acôrdo com a lei ao sorteio dos 21 jurados que teem de servir na dita sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — dr. Renato Ribeiro Coutinho, Usina São João; 2 — Adauto Vieira Cirino, Barreiras; 3 — Pedro Ribeiro Pessôa Lacerda, Várzea Nova; 4 Flávio Ribeiro Coutinho, Cidade; 5 — João de Souza Falcão Sobrinho, Lucêna; 6 — Guilherme Barbosa Maciel, Cidade; 7 — Bento Leite de Araujo, Cidade; 8 — Teodósio de Oliveira, Cidade; 9 — Antonio Justino de Andrade, Ribeira; 10 — José Andrade, Cidade; 11 — João Bento, Cidade; 12 — Jaques Pereira de Mendonça, Barreiras; 13 — Altina Eudócia de Vasconcélos, Cidade; 14 — João Jose Meiréles, Barreiras; 15 — Odon Leite, Cidade; 16 — João José de Oliveira, Cidade; 17 — Manuel Bento Fernandes, Cidade; 18 — Oton de Carvalho Pedrosa, Usina São João; 19 — Fernando José da Cruz, Mumbaba; 20 — Gustavo Maciel Monteiro, Barreiras; 21 — José Candido Feitosa, Cidade. A todos os quais convido a comparecer a sessão do Juri tanto no dia acima, com nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 3 de novembro de 1942. Eu, *Maria Lins de Albuquerque*, escrevente autorizada o datilografei. E eu, *José Ramalho Leite*, escrivão do Juri o subscrevi. (as.) *Carlos Teixeira Coutinho*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, *José Ramalho Leite*.

EDITAL — MINISTÉRIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — Convocação de reservistas da Armada — De ordem do sr. capitão de Fragata Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos dêste Estado, ficam citados a comparecer, com urgência, a esta Capitania, os foguistas 4919 — MANUEL ZACARIAS DA SILVA e 4140 — ANTONIO VITORINO DA SILVA e o condutor maquinista 3985 — MANUEL CLAUDINO DA SILVA, convocados que fôram pelo exmo. sr. Ministro da Marinha para completar os quadros do pessoal do serviço ativo da Marinha de Guerra, nos termos dos artigos 1.º, 2.º, 15.º e 16.º do regulamento anéxo ao Dec 10489 de 24.9.1942 — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, na Cidade de João Pessôa, 10 de novembro de 1942. — W. Trigueiro de Brito — secretário.

EDITAL. — MINISTÉRIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — Os reservistas da Armada de 2.ª e 3.ª categorias classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.º de Janeiro de 1905 a 31 de dezembro de 1924, residentes no Distrito Federal devem receber até 15 de dezembro a ficha de apresentação na Diretoria da Marinha Mercante, no edificio do Ministério da Marinha. Os residentes nos Estados receberão a mesma ficha nas Capitanias, Delegacias e Agências locais. Essa ficha devidamente preenchida será entregue de 16 a 31 de dezembro na Diretoria e Repartições acima referidas, pelo próprio que apresentará sua cadernêta de reservista para ser apôsto o visto — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, na cidade de João Pessôa, 10 de novembro de 1942. *W. Trigueiro de Brito* — secretário.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.º 194, e oficio n.º 1113 de 23 do corrente da Diretoria de Viação e Obras Publicas, faço publico para conhecimento de quem interessar póssa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 20 de novembro, propóstas para a venda de:

122 garrafões vasios, a preço minimo de Cr$ 10,00 por unidade, que serão entregues no depósito da 3.ª divisão.

As propóstas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942.

Visto: — *Otacilio Dantas Cartaxo* — (Diretor).

Djalma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C".

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade física, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 5 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado, ficam convidados todos os devedores, abaixo nomeados, de foros e taxa de ocupação de bens dominicais do Estado a comparecer a esta repartição, para o fim especial de liquidarem seus débitos com a Fazenda Estadual, no prazo de quinze dias, a contar da data da publicação do presente edital, sob pena de execução judicial:

Aline Ferreira Rufo, Avelino Cunha de Azevêdo, Antonio Mendes Ribeiro, Antonio Silvério, Braz Massiglia, Carlos Picorelli, Deana e M. das Neves de Araújo, herdeiras de João de Sousa de Vasconcélos, Dorgival Mororó, Eliseu Campos, Emilia Marques Correia de Azevêdo, Filhos de Ascendino Nóbrega, Herdeiros do Francisco Solon de Sá, Geracina Querubina da Silva, Ivone Mendonça, Irmãos Marsicano Scarano, José Marinho da Silva, Joaquim Moreira Lima, João Gomes Carneiro & Irmão, José Antonio dos Santos, dr. José Rodrigues, Jocelino Móla, José Gomes da Silveira, Manuel Fernandes de Lima, Maria A. Cavalcanti Barbosa, dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, Maria Tróccoli Crudo, Natália de Oliveira Lima, Orestes de Almeida e Albuquerque, Ovidio L. de Mendonça, Severino Rodrigues Correia e Vital Ferreira da Nóbrega.

OCUPANTES: — Antonio Angelo, Anisio Costa, Emidio André dos Santos, Elpidio Monteiro da Silva, José Marcolino da Silva, José Martins de Oliveira, Manuel Coitezeiro, Manuel de Mélo Robson Moreira, Roberto Pessôa, Severino Mariano da Silva, Severino Gomes dos Santos e Salustiano Anastácio de Lima.

João Pessôa, 12 de novembro de 1942.

VISTO: Otacilio Dantas Cartaxo, diretor.

Djalma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C".

TERCEIRO CARTORIO. — Habilitação de crédito retardatário de Mariana Bandeira de Mélo na falência de Vicente Marsicano. — Eunápio da Silva Torres, escrivão do 3.º Oficio da Comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos interessados que se acha em cartório no edificio da Associação Comercial, sito á praça Antenor Navarro pelo prazo de 20 dias, a habilitação de crédito retardatário de Mariana Bandeira de Mélo, credor da falência do comerciante Vicente Marsicano acompanhado do respectivo documento, informações do falido e parecer do sindico, a fim de que os mesmos interessados apresentem impugnações ou contestações que entender. João Pessôa, 3 de novembro de 1942. O Escrivão — *Eunápio da Silva Torres*.

(Cópia) — **COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — EDITAL de Citação de Herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias.** — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar póssa que, tendo iniciado êste Juizo o inventário do digo, Juizo o arrolamento dos bens deixados por JOANA FEITOSA VENTURA, foi declarado pelo inventariante José Bezerra Vila Nova, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Arnóbio Feitosa Ventura, residente na cidade de Caruarú do Estado de Pernambuco; Iva Feitosa Ventura, residente no sitio Olho d'Agua do Jacú do Municipio de Belo Jardim, daquêle Estado e João Feitosa Ventura e seu pai Severino Lopes de Moura, residentes na cidade de Catolé do Rocha, dêste Estado. Em virtude do que ordenou ésta Juizo a citação dos mesmos por edital, com o prazo de 30 dias, confórme determina o Código de Processo Civil e Comercial do Brasil, a-fim-de, expirado o prazo do edital, dentro de cinco (5) dias dizerem sôbre a descrição dos bens e valôr a êles atribuido no referido arrolamento. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 31 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Waldemar* Ferreira da Silva, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as.) João Batista de Sousa". Está confórme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado, Waldemar Ferreira da Silva.

COMARCA DE SANTA LUZIA. — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias. — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente dital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que se tendo iniciado no Juizo desta Comarca, cartório do escrivão que esta subscrevo, o inventário dos bens deixados por falecimento de d. MARIA IDALINA DA CONCEIÇAO foi declarado pelo inventariante cidadão Valentim Nascimento dos Santos, acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: 1 — Antonio Nascimento dos Santos, casado com Luzia Maria da Conceição, residentes em "Poço Cercado", do Municipio de Patos, dêste Estado; 2 — José Candido dos Santos, casado com Maria Amara da Costa, residentes em Lagôa de Açude, do Municipio de Patos; 3 — Maria Suzana da Conceição, solteira, residente em Favela, do Municipio de Parelhas do Estado do Rio Grande do Norte; 4 — Alexandrina Maria da Conceição, residente em lugar ignorado; 5 — Luzia Maria da Conceição, solteira, residente em Arara, do Municipio de Areia, dêste Estado; 6 — Maria Rosalina da Conceição, viuva, residente em Poço Cercado, do referido Municipio de Patos e 8 — Antonia Maria Idalina, viuva, residente também em Poço Cercado do referido Municipio de Patos, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo acima referido, pelo qual chama e cita ditos herdeiros para no prazo legal dizerem sobre as declarações do inventariante e demais termos do inventário até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado A UNIÃO uma vez, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos três dias de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Francisco A. Fernandes*, escrivão o dalitografei. (as.) *Luiz Silvio Ramalho*. Está confórme ao original; dou fé. Data retro. O escrivão — *Francisco Augusto Fernandes*.

(1025) — *COMARCA DE PRINCÊSA ISABEL — Cópia. — EDITAL de citação com o prazo de 90 dias.* — O doutor Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que nêste Juizo corre uma ação executiva fiscal, movida pela Fazenda Estadual contra AMBROSINA CUNHA, residente em lugar ignorado, cobrando desta a quantia de 93$500 (noventa e três mil e quinhentos réis), proveniente de imposto de industria e profissão, referente ao segundo semestre do exercicio de 1940, como a devedora não foi encontrada, confórme portou por fé o oficial de Justiça encarregado da diligência, a requerimento do dr. Procurador dos Feitos da Fazenda, nesta Comarca, mandei expedir êste mandado com o prazo de 90 dias, pelo qual chamo e cito a dita executada, para pagar a referida quantia e custas, ficando citada para os demais termos da ação, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento da aludida executada, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 27 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Zacarias Sitonio*, escrivão, o subscrevi. (as.) *Moacir Nóbrega Monte-*

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 12 de novembro de 1942

negro. Conforme ao original, dou fé. Data supra. Eu, *Zacarias Sitonio*, escrivão, o subscrevi.

(1026) — COMARCA DE SANTA LUZIA — *EDITAL de citação com o prazo de 40 dias.* — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que o adjunto de Promotor Publico desta Comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia. Diz o adjunto de Promotor Publico desta Comarca que JOAQUIM AVELINO DE SOUTO, residente em São Mamede, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 55$000, proveniente do impôsto de indústria e profissão, inclusive a multa de 10 °/° do exercicio de 1941, conforme se vê do documento junto; por isso, requer se digne v. excia. mandar citar o suplicado para incontinenti pagar dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e, caso, não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas ficando êle logo citado para todos os termos da ação, até final, nomeadamente para no prazo legal oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recaia penhora em bens imóveis seja também citada a mulher do devedor se fôr casado. Nêstes termos. P. deferimento. Santa Luzia, 6 de agosto de 1942. *Severino Ramos Bezerra*, (Adjunto do Promotor). No qual extral, digo, qual exarei o despacho do teôr seguinte: D. R. A. Expeça-se mandado do executivo ao R. na fórma da lei. Santa Luzia, 6—8—42. *L. Ramalho*. Expedido o mandado, o oficial de justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta Comarca e não existem bens pertencentes ao mesmo, situados nêste municipio, e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Cite-se por edital com o prazo de 40 dias o devedor, edital que será publicado 3 vezes no Orgão Oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Santa Luzia, 14|8|42. *L. Ramalho*. Pelo que chamo e cito o executado Joaquim Avelino de Souto para comparecer no cartório do Escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo dêsde logo citado para os demais termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta Cidade de Santa Luzia, aos 14 dias do mês de agosto de 1942. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, escrivão o datilografei. (a.) *Luiz Silvio Ramalho*. Era o que se continha em dito edital. Dou fé. Data supra. O escrivão — *Francisco Augusto Fernandes*.

(1027) — *EDITAL de Citação com o prazo de 40 dias.* — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que o adjunto de Promotor Publico desta Comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o adjunto de Promotor Publico desta Comarca, abaixo assinado que sr. JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO, residente nêste Termo é devedor a Fazenda do Estado da quantia de (22$000) referente ao impôsto territorial do exercicio de 1941, inclusive multa de 10 °/° conforme documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar passar mandado do executivo contra dito devedor ou seus herdeiros e responsáveis para que pague incontinenti a referida quantia e custas do Juizo na fórma da lei. E não pagando nem oferecendo bens á penhora seja-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle dêsde logo citado para todos os termos da ação até final nominadamente para no prazo de (10) dias oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que se recair a penhora em bens imóveis seja também citada a mulher do devedor. Nêstes termos. P. deferimento. Santa Luzia, 28 de setembro de 1942. *Severino Ramos Bezerra*, Adjunto do Promotor Público. Na qual exarei o seguinte despacho: D.R.A. Expeça-se mandado executivo contra o R. Santa Luzia, 28—9—42. *L. Ramalho*. Expedido o mandado, o Oficial de Justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta Comarca e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Cite-se o R. por edital, com o prazo de 40 dias, o qual será publicado na A UNIÃO e afixado no lugar do costume. Santa Luzia, 30—10—42. *L. Ramalho*. Pelo que chamo e cito o executado JOSÉ PEREIRA DO NASCIMENTO, para comparecer no cartorio do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo dêsde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 31 dias do mês de outubro de 1942. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, escrivão o datilografei. (as.) *Luiz Silvio Ramalho*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. *Francisco Augusto Fernandes* — Escrivão.

SECÇÃO LIVRE

MATEUS GOMES RIBEIRO

7.º dia

Helena Camará Ribeiro, Adalberto Camará Ribeiro, Célia Camará Ribeiro, Antenor Camará Ribeiro, Adamastor Camará Ribeiro, João Americo Carvalho Ribeiro, Evaldo Ribeiro Freire, Evandro Carvalho Ribeiro, Normanda Carvalho Ribeiro, Maria Arminda Ribeiro Meireles, respectivamente espôsa e filhos de MATEUS GOMES RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia na Catedral Metropolitana no próximo dia 14 (sábado) ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754 de 18|3|931)

Uma caixa com perfumarias marca G.O.S., embarcada pela firma Perfumes Hispano-Brasileiros S|A, no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 6, emitido para o vapor "Herval" entrado no pôrto de Cabedêlo no dia 11 de agosto de 1942.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma Antonio E. Mendes, estabelecida á rua 5 de agosto nesta Capital, solicitou a entrega do volume supra mediante recibo, alegando extravio do Conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito ao Agentes da Cia. Carbonifera Rio-Grandense, estabelecidos nesta Cidade á rua João Suassuna n.º 19.

Pela Cia. Carbonifera Rio-Grandense — Lisbôa & Cia. agentes.

João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

(1028) — COMARCA DE SANTA LUZIA — *EDITAL de Citação com o prazo de 40 dias.* — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que o adjunto de Promotor Publico desta Comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia. Diz o adjunto de Promotor Publico desta Comarca que PEDRO FRANCISCO DOS SANTOS, residente nesta cidade, deve ao Estado da Paraiba a quantia de 27$500, proveniente do impôsto de indústria e profissão inclusive a multa de 10 °/° do exercicio de 1941, conforme se vê do documento junto; por isso, requer-se digne v. excia. mandar citar o suplicado para incontinenti pagar dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e, para pagamento do débito e custas, ficando êle dêsde logo citado para todos os termos da ação até final, nomeadamente para no prazo legal oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recaia penhora em bens imóveis seja também citada a mulher do devedor se fôr casado. N. termos. P. deferimento. Santa Luzia, 28 de julho de 1942. *Severino Ramos Bezerra*, Adjunto de Promotor. Na qual exarei o seguinte despacho: D.R.A. Expeça-se mandado executivo na fórma da lei. Santa Luzia, 30—7—42. *L. Ramalho*. Expedido o mandado, o Oficial de Justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta Comarca e não existem bens neste Termo, pertencentes ao mesmo, e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho. Cite-se o réu por edital com o prazo de 40 dias, edital que será publicado três vezes no Orgão Oficial e afixado no lugar do costume. Santa Luzia, 14—8—42. *L. Ramalho*. Pelo que chamo e cito o executado PEDRO FRANCISCO DOS SANTOS, para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo dêsde logo citado para os ulteriores termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 14 dias do mês de agosto de 1942. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, escrivão o datilografei. (a.) *Luiz Silvio Ramalho*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Francisco Augusto Fernandes*.

(1029) — COMARCA DE SANTA LUZIA — *EDITAL de Citação com o prazo de 40 dias.* — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos êste edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa que o adjunto de Promotor Publico desta Comarca dirigiu a êste Juizo a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia. Diz o adjunto de Promotor Publico desta Comarca que LUIZ PATRICIO, residente em São Mamede, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 33$000, proveniente do impôsto de indústria e profissão, inclusive a multa de 10 °/° do exercicio de 1941, conforme se vê do documento junto; por isso requer se digne v. excia. mandar citar o suplicado para incontinenti pagar dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e, caso, não o faça sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas ficando êle logo citado para todos os termos da ação até final, nomeadamente para no prazo legal oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recaia penhora em bens imoveis seja também citada a mulher do devedor se fôr casado. Nêstes Termos P. deferimento. Santa Luzia, 6 de agosto de 1942. *Severino Ramos Bezerra*, (Adjunto do Promotor). Na qual exarei o despacho seguinte: D.R.A. Expeça-se mandado executivo ao devedor na fórma da lei. Santa Luzia, 6—8—42. *L. Ramalho*. Expedido o mandado o Oficial de Justiça encarregado da diligência certificou que o executado não mais reside nesta comarca e não existem bens pertencentes ao mesmo, situados nêste municipio, e que o mesmo se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que conclusos os autos deu o seguinte despacho: Cite-se o R. por edital com o prazo de 40 dias, edital que será publicado no Orgão Oficial 3 vezes e afixado no lugar do costume. Santa Luzia, 14—8—42. *L. Ramalho*. Pelo que chamo e cito o executado Luiz Patricio para comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, dentro do referido prazo, a fim de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das respectivas custas, ficando o mesmo dêsde logo citado para os demais termos da ação até final. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 14 dias do mês de agosto de 1942. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, escrivão o datilografei. (a.) *Luiz Silvio Ramalho*. Está conforme; dou fé. Data supra. O Escrivão — *Francisco Augusto Fernandes*.

PEQUENOS ANUNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal.

MOTOR E CALDEIRA — Precisa-se comprar com urgência, um motor a vapor, fôrça de 75 a 100 cavalos, com caldeira, mas que seja novo ou com pouco uso.

Gratifica-se a quem indicar onde se encontra uma máquina nessas condições e dá-se comissão ao intermediário.

Informações para a Caixa Postal n.º 276, Fortaleza — Ceará, com o endereço SAICICA.

VENDE-SE — Um refrigerador de ótima fabricação, tamanho regular, vêr e tratar na av. João Machado, 905.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

Edital de citação de devedor ausente. — O Doutor Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Jatobá, Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dêle noticia tiverem que, por parte da Fazenda Estadual está sendo movida neste Juizo uma ação executiva fiscal contra CLOVIS SERRA, para cobrança da quantia de cento e oitenta e sete mil réis (187$000), proveniente do impôsto de Indústria e Profissão e multa respectiva referente ao exercicio de 1941. E, como o devedor não foi encontrado nesta Comarca e se ache em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de Justiça encarregado da diligência, o chamo e cito e hei por citado para, no prazo de trinta (30) dias, comparecer no Cartório do Escrivão que êste subscreve e efetuar o pagamento da divida fiscal em aprêço, e não o fazendo, acompanhar a penhora que se lhe fará em tantos bens quantos bastem para o pagamento da divida principal e custas judiciárias, valendo a citação para todos os termos e átos ulteriores da ação executiva, até final, sob pena de revelia. E, para que chegue á sua noticia, mandou passar o presente edital que será afixado na séde dêste Juizo e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jatobá, aos vinte e dois dias do mês de outubro, de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Pedro Ferreira de Sousa*, Escrivão, o datilografei. (as.) *Candido Alves da Costa* — Conforme original; dou fé. Copiei, conferi e subscrevo. Data supra. O Escrivão *Pedro Ferreira de Sousa*.